

CONSUMIDOR:
TRAPEZISTA
DA CORDA
BAMBA

E' O CREDIARIO INIMIGO DA POUPANÇA

Os índices do valor real dos negócios no Brasil comprovam melhoria de 68% apenas entre 1948 e outubro de 1955 — Os preços subiram 171% nesse período e o valor fictício dos negócios deu um pulo de 355% — Produção industrial em ascensão — Por que o consumidor é tentado a apelar para as compras a prazo — (Leia na 5.a pag.)

APROVADA PRORROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

Abandonou o recinto, durante a votação, a bancada da U.D.N. — Falta de "quorum" na sessão matutina

RIO, 6 (SUCURSAL) — A sessão da Câmara dos Deputados foi aberta às 10,20 horas, mas logo suspensa, em virtude da falta de "quorum".

Compareceram 70 deputados. O primeiro a chegar ao Palácio Tiradentes, foi o general Flores da Cunha, que antes das 9 horas já estava sentado em sua cadeira no plenário da Câmara.

RETIRARAM-SE DO RECINTO

No expediente da tarde, o presidente, a certa altura dos trabalhos, passou a sessão secreta, durante a qual foi submetida à votação a última emenda do projeto que prorroga o atual estado de sítio, sendo a mesma rejeitada.

da. Em seguida foi submetido o projeto à votação, sendo aprovada por 146 votos contra 22. A redação final foi votada, sendo aprovada simbolicamente.

Durante a votação do referido projeto, a oposição retirou-se do recinto, verificando-se, então, que os 22 votos contrários recebidos pelo projeto partiram de elementos da própria maioria.

NO SENADO

RIO, 6 (SUCURSAL) — O senador Gomes de Oliveira, presidente em exercício no Senado, convocou uma sessão extraordinária para amanhã, às 10 horas, em cujo expediente será lido o projeto que aprova a prorrogação do "Estado de Sítio".

NULA A APROVAÇÃO DO PROJETO QUE CRIOU O DEPART. DE POLICIA

Recurso de um vereador contra a ilegalidade da última sessão extraordinária da legislatura anterior — (Leia na 5.a pag.)

DECRETADO O ESTADO DE SITIO NO CHILÊ

Medida tomada pelo governo a fim de fazer frente à greve geral marcada pela Central Unida de Trabalhadores — As tropas chilenas de prontidão

SANTIAGO DO CHILE, 6 (AFP) — Foi decretado o estado de sítio no Chile (exceto no território chileno da Antártida).

SANTIAGO DO CHILE, 6 (UP) — O presidente Carlos Ibáñez ordenou hoje ao Congresso que elaborasse a lei sobre o "estado de sítio" para fazer frente à greve geral marcada para segunda-feira próxima pela Central Unida de Trabalhadores.

Os sindicatos estão fazendo pressão para obrigar o presidente Ibáñez a abandonar seu programa contra a inflação, que estabelece o congelamento dos preços e salários. Ontem à noite, uma multidão de trabalhadores realizou uma passeata pelas ruas da cidade, protestando contra o programa do governo.

ACÇÃO SUBVERSIVA DOS COMUNISTAS A

SANTIAGO DO CHILE, 6 (UP) — Pelo menos 50 dirigentes da Central Unida de Trabalhadores e jornalistas foram detidos durante a noite e a madrugada em cumprimento das disposições do decreto que impõe o estado de sítio, cujo texto saiu hoje no "Diário Oficial".

No decreto o governo expressa que "a ação subversiva do comunismo internacional e outros elementos sediciosos, encaminhada a perturbar a paz social e o regime constitucional; acrescenta que constitui uma demonstração de tal atitude subversiva a recente decisão adotada pela Central Unida de Trabalhadores, entidade organizada à margem da lei que pretende converter-se em autoridade suprema ao ordenar a greve nacional, com vistas a pressionar os poderes constituídos".

O primeiro detido foi Clotario Blest Rifson, o outro foi Juan Vargas Puebla, ex-deputado comunista e tesoureiro da mesma organização.

Posteriormente foram presos José Gomez Lopez, diretor do "Diário El Espectador", de tendência esquerdista e ardeur de 50 dirigentes do sindicato.

MOVIMENTO DE FORÇAS ARMADAS

SANTIAGO DO CHILE, 6 (AFP) — Quinhentos fuzileiros navais chegaram a Santiago para garantir a vigilância dos serviços públicos essenciais e assumir eventualmente seu funcionamento. Dois tanques



ENCONTRO COM EISENHOWER — Ao chegar a Key West, onde Eisenhower se encontrava em repouso, o sr. Juscelino Kubitschek foi recebido pelo presidente norte-americano. A radiografia ilustra o encontro havido entre os dois estadistas.

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SABADO, 7 DE JANEIRO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM
DECÊNCIA E COM
ORDEM — S. PAULO

(1 Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.603

JUSCELINO VISITARÁ A INGLATERRA

Será hospede oficial — A rainha Elizabeth interromperá suas férias para receber o presidente eleito do Brasil — Continuam nos Estados Unidos as manifestações de apreço ao Brasil na pessoa de seu futuro governante — Importante discurso sobre o tema "Brasil e o futuro", no Clube Nacional de Imprensa de Washington

LONDRES, 6 (AFP) — O sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil, virá a Londres em visita oficial no dia 11 de janeiro, anuncia o "Foreign Office".

Será recebido em audiência pela rainha Elizabeth e será hospede de honra do primeiro-ministro.

LONDRES, 6 (AFP) — O "Foreign Office" anunciou esta tarde que o presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, "aceitou o convite oficial para vir à Inglaterra como convidado do governo britânico".

O presidente eleito chegará na manhã de 11 de janeiro e deixará Londres no dia seguinte de manhã. "O governo britânico, declara o "Foreign Office", acolhe calorosamente a notícia da visita do sr. Kubitschek".

A RAINHA INTERROMPERÁ SUAS FÉRIAS

LONDRES, 6 (UP) — Urgente — O presidente eleito do Brasil, Juscelino Kubitschek, aceitou por fim o convite do governo britânico para visitar este país na próxima semana, segundo um anúncio feito hoje pelo Ministério de Relações Exteriores.

Kubitschek havia aceito originalmente o convite, porém depois o havia declinado. A rainha Elizabeth interromperá suas férias, que passa com seus filhos em sua residência campestre de Sandringham, em Norfolk, para vir a Londres e receber o presidente eleito do Brasil no Palácio de Buckingham na única tarde que este passará em Londres.

Segundo se concertou agora, a visita de Kubitschek a Grã-Bretanha durará somente 24 horas em vez das 48 horas previstas no anterior convite.

O Ministério de Relações Exteriores expediu o seguinte comunicado:

"O presidente eleito do Brasil aceitou o convite oficial do governo de Sua Majestade para que visite o Reino Unido como seu hospede.

"Chegará na manhã de 11 de

janeiro e partirá no dia seguinte. Nos círculos extra-oficiais e diplomáticos de Londres se fazem numerosas conjecturas acerca do que pode haver sido este "mal entendido" e de que forma se produziu. Se, como se disse,

OS ESTADOS UNIDOS EXIGEM INDENIZAÇÃO DA RUSSIA

WASHINGTON, 6 (AFP) — O governo dos Estados Unidos apresentou ao governo soviético uma fatura de 724.947 dólares cobrindo a indenização reclamada à URSS por ter abatido um avião da Marinha norte-americana em junho último no Estreito de Bering. No curso desse incidente, onze membros da tripulação do aparelho foram feridos.

O Departamento de Estado tornou pública hoje uma nota a esse respeito, entregue pelo secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, ao embaixador soviético em Washington, sr. Georgi Zaruzin. Em sua nota, o sr. Dulles considera em 1.449.895 dólares o montante do prejuízo sofrido pelos Estados Unidos, mas não reclama senão 724.947 dólares, tendo o governo norte-americano aceitado a oferta dos soviéticos de pagar a metade do total das perdas e danos reclamados pelos Estados Unidos.

Kubitschek queria visitar a soberana como chefe de Estado, se diz que lhe foi dada oportunidade, no convite original, de fazer quantos pedidos quisesse para saudar a quem desejasse e visitar os lugares de sua preferência.

Nos círculos oficiais se assinalou que se trata neste caso da visita de um chefe de Estado a um chefe de governo britânico, mas não de uma visita de Estado oficial.

Entre ambos os conceitos há uma tremenda diferença protocolar. Como presidente eleito, Kubitschek não pode ainda fazer uma visita de Estado, a qual no final das contas teria que obedecer a um convite da rainha.

A presente, em troca, é só uma visita particular. Se em princípio houvesse expressão o desejo de saudar a rainha, não há dúvida de que o primeiro ministro, "sir" Anthony Eden, teria pedido a esta que lhe recebesse. Acredita-se que tudo isto foi explicado ontem à noite ao sr. Kubitschek pelo embaixador britânico em Washington, "sir" William Hayter para deixar sanado o "mal entendido".

Em vista de que agora Kubitschek só passará 24 horas em Londres, é difícil compreender que tenha tempo para ir à estação de investigação atômica de Harwell, como pensava ao aceitar o convite original, mas ainda não se utilizaram os detalhes definitivos.

MOMENTO ILUSTRADO SEM FORMALISMOS

Um traço simpático do modo de ser dos americanos é a naturalidade que manifestam nas demonstrações exteriores da arte de viver. Aliás, há uma farta literatura na terra de Tio Sam destinada a fazer com que as criaturas saibam viver e vencer: "como fazer amigos", "como fazer bons negócios", etc. e em tudo isso não se pode negar que são exemplares e habilíssimos. Para prova disso, ali estão os "slogans", que constituem a forma verdadeiramente moderna de manifestar o pensamento de modo sintético e expressivo. Não conheço os prováveis livros de "como não fazer discursos", que devem haver nos Estados Unidos, pois sem doutrinação talvez não se chegasse a um resultado tão positivo na arte de não deitar falação presunçosa. O presidente Roosevelt era considerado um sobre "speaker", e sua aparição no rádio dava uma bela demonstração de medida das palavras e de um ritmo moderado na entoação dos seus discursos.

Confessamos que tínhamos bastante preocupação com a ida do sr. Juscelino aos Estados Unidos. Ouvimos seus discursos de propaganda pelo rádio, e julgamos que ele, possivelmente, naquele país, nos saísse um tanto enfaticamente exuberante. Nossa oratória latino-indígena prega surpresas danadas em ocasiões solenes. Mas no caso presente o presidente eleito vem se portando com discrição. Seu discurso no Senado não teve o solene em excesso; ele recorreu, sem dúvida, a expressões e formulas corren-

sistema do pires, incompatível para um país de tanta riqueza latente. E aqui explico que a riqueza latente é mais atraente do que a outra, que, fora do solo, saindo das fábricas, e nas várias modalidades da produção em exercício e frutificando, já constitui concorrência. Somos um país de matérias primas modernas, isto é, do ciclo atômico em marcha, e podemos, pois, aparecer em público com o alívio de quem propõe negócios e não pede, de pires na mão. Nesse sentido a oração do presidente eleito foi correta, de acordo com as regras da boa vizinhança e das reivindicações de cara alegre. Acredito, porém, que o nosso enviado especial ao Reino do dólar não se mostrou de todo desenvolto. Poderia usar mais "humour", ou mesmo um saquinho à mineira, malicioso e de "public relations". Para exemplo: Na base naval de Key West, Juscelino é recebido na varanda do pavilhão onde fica Eisenhower. E lhe diz o presidente: "Lamento que o sr. não se demore. Como o senhor vem com tanta pressa, já dei ordem para que ponham o café nas chicanas..." E o presidente eleito do país da preciosa rubiacea esqueceu-se de responder: "Perfeitamente; encantado presidente, tanto mais que estou certo de que se trata de cafézinho brasileiro da gema..." — C.



Juscelino no plano da oratória internacional



INTERDITADO O EMBARQUE — LONDRES — Caixas com motores dos outrora famosos aviões "Mosquito" da RAF — hoje obsoletos — aguardam embarque para Israel, junto ao cargueiro "Richard Borchard". Mas a sr. Lucy Borchard, diretora da companhia de navegação Borchard de Londres, mandou sustar o embarque enquanto interroga a legação israelita. É que, segundo ela afirma, aquela representação diplomática lhe assegurou que os motores não se destinavam a aviões de guerra, e sim aos aparelhos da linha aérea israelita "El Al". — (Foto United Press, via aérea).

TENTARAM OS COMUNISTAS REALIZAR COMICIO, NO RIO

Queriam comemorar a data natalícia de Prestes, mas foram dispersados pela polícia

GOIANIA, 6 (SUCURSAL) — Grande número de adeptos do credo vermelho, comemorando o aniversário natalício do sr. Luiz Carlos Prestes, preparavam-se para um comício que deveria realizar-se na praça do Mercado Municipal. Todavia, o sr. Eudo de Luna, delegado de Ordem Política e Social, tão logo teve conhecimento daquela reunião de elementos do extinto Partido Comunista, acompanhado de policiais dirigiu-se ao local, onde fez cessar todo o movimento, efetuando diversas detenções, entre elas a do sr. Clóvis Flóuti.

Pelo que a nossa reportagem pôde apreciar, também o Exército cooperou com a polícia para pôr termo ao movimento, fornecendo homens e viaturas para o policiamento.

Em declarações à reportagem o sr. Tracy Gomes, secretário de

Segurança Pública, esclareceu-nos que, sabendo da pretensão dos vermelhos, determinou a proibição de qualquer reunião no sentido de homenagem a passagem do aniversário do líder do extinto P.C.B.

Os comunistas, todavia, não se intimidaram e se reuniram nas proximidades do Mercado Central, num terreno baldio, com intenção de levar a cabo o comício, embora pela força.

A polícia locomoveu-se para o local, ali efetuando várias prisões. Sobre a uma dezena o número de pessoas detidas.

JUSCELINO NÃO VIAJOU COM PASSAPORTE DIPLOMATICO

O Itamaraty, nesse sentido, na próxima semana, fará uma publicação oficial — Informes que nos foram prestados a respeito, nesta capital, pelo embaixador Macedo Soares — (Leia na 3.a página)

LEIA NA 2.a PAGINA

ALVO DE SEVERAS CRITICAS O NOVO GABINETE BRITANICO

"Sir" Anthony Eden se apressa à luta sob a forte pressão dos ataques dentro do seu próprio partido

DIFICIL NA FRANÇA A FORMAÇÃO DE GOVERNO DE UNIAO NACIONAL

Resultado da entrevista de Guy Mollet e Mendes-France — Pedida pelos líderes da Frente Republicana a convocação antecipada da Assembleia Nacional — O presidente René Coty recebe diversas personalidades

MAIOR COESÃO E POTENCIA DA ALIANÇA DO ATLANTICO

Segundo a mensagem de Eisenhower ao Congresso, os Estados Unidos vão empreender este ano um vasto esforço para consolidar o pacto existente



VENCERAM OS EXTREMISTAS — LOUVIERS (França) — O fato de ser além de ex-primeiro ministro, também "maire" (prefeito) desta localidade, não exime o sr. Pierre Mendes-France de entrar para a fila como todos os outros eleitores, a fim de depositar seu voto na urna. Mendes esperava conquistar nesta pleito sua volta à liderança política; mas o eleitorado deu a vitória aos extremistas. — (Foto United Press, via aérea).

LEIA AMANHÃ NO SUPLEMENTO DO "CORREIO PAULISTANO"

- JENNY KLABIN SEGALL, INTELLECTUAL, ARTISTA E DAMA DA NOSSA SOCIEDADE — Escreve LEILA MARISE
- GRAVURA E CERAMICA DA ESCOLA DO MUSEU DE ARTE MODERNA — DE CHIRICO — Cecília Meireles
- CURSO INDISPENSÁVEL AS MOÇAS CASADOIRAS — Escreve Henriqueta Verlembat
- "O CADINHO" DE ARTHUR MILLER, UMA PEÇA DE REALISMO MACABRO — LOUIS ARMSTRONG, O "REI DO JAZZ" PASSA PELA EUROPA COMO UM CILONE
- DISCUTEM OS CRITICOS A SEMELHANÇA DA LOLLOBRIGIDA COM A CAVALIERI
- ISA SILVEIRA LEAL E A "RAINHA DO RADIO"

ARTES — LITERATURA — MODAS — PAGINA INFANTIL — BORDADOS ASSUNTOS DOMESTICOS — SOCIEDADE Ilustrações de SERVULO ESMERALDO

UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

MAIS DE UM MILHÃO

de títulos em vigor



PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

GIA. NAC. NAL. PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

EUROPA-ASIA-ÁFRICA-AMÉRICA-OCEANIA

O RELATORIO DO PRESIDENTE EISENHOWER

J. N. MATHIAS

A mensagem presidencial sobre "O Estado da União" é um dos pontos culminantes, repetidos de um ano para outro, na vida política e constitucional dos Estados Unidos. Desta vez, o presidente Eisenhower dirigiu essa sua mensagem ao Congresso numa época extremamente propícia. A situação geral do país, tal como esboçada pelo presidente, é altamente satisfatória. Justifica a popularidade do governo e explica as fortes tendências em prol da nova candidatura do presidente. Vive a América do Norte numa prosperidade quase sem par na sua história, e o padrão da vida nacional em todos os seus setores torna-se cada vez mais elevado. A mensagem conseguiu resumir em poucas palavras os resultados obtidos durante o governo de Eisenhower:

"Nossa pátria vive em paz. Nossa posição firme impõe respeito. Nossa economia, cuja renda nacional se aproxima de 400 bilhões de dólares, atingiu um grau de prosperidade sem precedentes. Os lucros individuais estão distribuídos de maneira ampla e equitativa do que nunca. O número de pessoas empregadas é o maior da história do país. A guerra da Coreia terminou há dois anos e meio. O sistema de segurança coletiva foi fortalecido e reforçado. As defesas foram reorganizadas e por um custo notavelmente reduzido. Os programas para ampliar o comércio mundial e utilizar a energia atômica foram impulsionados."

De fato, a América do Norte nunca foi mais forte e ativa e nunca desempenhou papel internacional com tamanha atividade quanto hoje em dia. Eisenhower, na sua mensagem, definiu também as linhas mestras dessa atividade que se orientava — segundo a mensagem — para a conquista de uma paz justa para todas as nações. O outro caráterístico da atitude governamental de Washington, nos assuntos internacionais, consiste na desconfiança confessa contra os russos e a política soviética. A mensagem declara sem tergiversações: os líderes soviéticos ainda não estão dispostos a criar as condições indispensáveis a uma paz segura e duradoura. As suas atitudes ditas apaziguadoras constituem portanto ameaça perigosa ainda que menos perceptível.

Basado sobre essa desconfiança, convencida, o governo norte-americano exige a manutenção de um efetivo sistema de segurança coletiva e um programa de defesa capaz de dissuadir ou repelir qualquer agressão e capaz de preservar a paz. Os aliados dentro do sistema de segurança coletiva deverão ser auxiliados na sua vida econômica. E, no conjunto do programa do auxílio ao exterior, deverá ocupar lugar de destaque a América Latina. Mas apesar desses cuidados dedicados à segurança armada, uma das tarefas mais importantes seria o desenvolvimento, devendo-se lutar com perseverança em busca de uma redução geral de armamentos de acordo com um sistema efetivo de inspeção e fiscalização, plano até agora rejeitado pelos russos. Ela os principais aspectos no setor internacional da mensagem que abrange todos os problemas da vida nacional dos Estados Unidos.

MAIOR COESÃO E POTENCIA DA ALIANÇA DO ATLANTICO

Segundo a mensagem de Eisenhower ao Congresso, os E.E. U.U. vão empreender este ano um vasto esforço para consolidar o pacto existente

WASHINGTON, 6 (AFP) — Por Jean Lagrange — Confirmamos anteriormente o presidente Eisenhower, em sua mensagem sobre o estado da União, os Estados Unidos empreenderão este ano um vasto esforço diplomático e militar para fortalecer a coesão e a potência da Aliança Atlântica. Com efeito, há vários meses os dirigentes norte-americanos se preocupam visivelmente pelas carencias e fraquezas que tal a OTAN aos olhos do Departamento de Estado e do Pentágono. Mais do que nunca, a administração norte-americana vai aplicar-se para remediar essa situação no limite permitido pela aprovação das eleições presidenciais de novembro. Pouco inclinados ao otimismo diante da situação europeia em seu conjunto, os observadores não desmentem principalmente a decepção provocada, em Washington, pelas últimas eleições legislativas francesas. Considera-se, com efeito, que uma França forte e politicamente estável é o ponto central da Aliança Atlântica. Paralelamente, considera-se indispensável uma sólida participação alemã na defesa comum.

A incerteza política na França, recia-se na capital federal, não contribuirá para a regulamentação da questão sarrasense. Além disso, a apreensão que surgiu recentemente em Paris, de que Bonn ultrapassasse os limites convencionados ao rearmamento alemão, levou também os peritos norte-americanos a emitir certas reservas sobre a cooperação militar à qual se pode esperar entre a França e a Alemanha.

Os diplomatas norte-americanos esperam, de outra parte, a solução da crise argelina, que priva o setor vital da Europa Central de uma parte importante de suas melhores divisões.

A situação no Sudeste Europeu inspira igualmente algumas apreensões. A divergência grega-turca do último verão criou entre os dois países um mal-estar que não foi completamente atenuado. Ainda a propósito de Chipre, as relações entre Londres e Atenas continuam tensas, e entrevê-se mal uma solução a esse delicado problema.

Na Turquia, a agravação da situação econômica tende a reduzir o esforço militar desse país, e o que inquieta mais ainda Washington, a Iugoslávia, aparentemente de certo modo, à Comunidade Atlântica pela Aliança Balcânica, professando hoje que essa aliança é mais econômica e cultural do que militar. O recente acordo concluído entre Moscou e Belgrado sobre a utilização industrial do atômio — primeiro acordo desse gênero fora da própria órbita do bloco soviético — é considerado em Washington como um grande passo a mais na aproximação iugoslavo-soviética.

Não domínio mais geral, Washington prepara-se para advertir a OTAN contra uma confiança excessiva nas repulças nucleares da aviação estratégica dos Estados Unidos em caso de ataque soviético.

Não domínio mais geral, Washington prepara-se para advertir a OTAN contra uma confiança excessiva nas repulças nucleares da aviação estratégica dos Estados Unidos em caso de ataque soviético.

ALVO DE SEVERAS CRITICAS O NOVO GABINETE BRITANICO

Sir Anthony Eden se apresta à luta sobre a forte pressão dos ataques dentro do seu próprio partido

LONDRES, 6 (UP) — Circulos bem informados disseram, hoje, que o novo gabinete de "Sir" Anthony Eden está apressando-se à luta sob a pressão das severas críticas dentro do seu próprio Partido Conservador e dos ataques da oposição socialista.

Eden está sendo alvo de ataques de rebeldes conservadores, que o acusam de vir dirigindo de forma "vacilante" o governo nos nove meses que o dirige. A campanha, desenvolvida nos jornais do partido, coincide com a ressurgente ofensiva trabalhista contra os embarques de armas ao Egito.

Fontes autorizadas manifestam, contudo, que Eden se mantém inflexível ante o duplo ataque de que é alvo, e dizem que este lhe serve para dar mais aglutinação e dinamismo ao seu novo gabinete.

Brazil sauda Juscelino

WASHINGTON, 6 (AFP) — O sr. Don Bolte, delegado da cidade "Brazil", do Estado de Indiana, chegou a Washington hoje para cumprimentar o sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito dos Estados Unidos do Brasil.

O sr. Kubitschek recebeu o sr. Bolte em "Blair House", hoje à tarde e aceitou ser fotografado com ele.

O sr. Bolte declarou que fora enviado a Washington pelo governador de Indiana. Foi o sr. Bolte que tomou a iniciativa da instalação, na cidade "Brazil", do monumento do qual o governo brasileiro fez presente à cidade que leva o nome da grande República sul-americana.

EXPLOSAO EM PARIS

PARIS, 6 (AFP) — Dois mortos e um ferido em estado grave de uma explosão que hoje cedo ocorreu em uma fábrica de Saint Denis, localidade dos subúrbios industriais de Paris.

CONFERENCIARAM NEREU E AMARAL PEIXOTO

RIO, 6 (SUCURSAL) — O sr. Amaral Peixoto, presidente nacional do P. S. D., visitou ontem o presidente da República, com quem conversou sobre vários assuntos, inclusive à posição do P. S. D. em face da prorrogação do estado de sítio.

Também estiveram com o presidente da República os srs. José Maria Alkimim e Ulisses Guimarães.

ARRECAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE ENERGIA ELÉTRICA

RIO, 6 (SUCURSAL) — O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a, mediante debito na conta "despesas da União", colocar à disposição do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a importância de Cr\$ 33.223.390,00, correspondente à arrecadação de junho último do imposto único sobre a energia elétrica, sendo que desse montante Cr\$ 33.223.390,00 se referem à quota da União e Cr\$ 49.835.084,90 à dos Estados, Distrito Federal e Municípios.

INSTALAÇÃO DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA NO BRASIL

INSTRUÇÃO DA SUMOC A SER BAIXADA HOJE

RIO, 6 (SUCURSAL) — A SUMOC distribuirá amanhã, uma instrução, de n. 136, pela qual será facilitada a instalação de indústria automobilística no Brasil.

Segundo estamos informados, a instrução tratará também da importação de peças e acessórios para automóveis, visando defender a indústria nacional.

A reunião de hoje, do Conselho da SUMOC, aliás a primeira do ano, foi presidida pelo ministro Mário Câmara, e contou com a participação dos srs. Inácio Testa Filho, Paulo Poock Correa, e Inar Dias Figueiredo. Foi apreciada também a previsão da receita cambial para 1956.

POSSE DA NOVA CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS

SANTOS, 31 (Da Sucursal) — Realiza-se amanhã, às 14 horas, a cerimônia da posse da nova Câmara Municipal de Santos, no salão de sessões do Legislativo santista.

Reina considerável curiosidade em torno da eleição da mesa, pois vários nomes estão em foco, sendo o cargo de presidente muito disputado. Entre os nomes que se consideram com mais probabilidade, figuram os srs. Aristoteles Ferreira, do PSP, e Remo Petrarchi, do PSD.

INTENSIFICAÇÃO DAS SONDAGENS PETROLIFERAS NO NORDESTE

As pesquisas abrangerão vasta área da Bahia até o Maranhão

RIO, 6 (SUCURSAL) — O coronel Artur Levy, presidente da Petrobrás, declarou a reportagem que grande atividade será desenvolvida este ano pelo órgão que dirige, visando à exploração do petróleo brasileiro desde o nordeste da Bahia até o Maranhão.

Disse o coronel Levy que no Maranhão serão efetuadas sondagens pioneiras na bacia sedimentar de São Luiz, trabalhos idênticos se processarão em Testa Branca e Mirador, na região sedimentar no interior do Estado. No Rio Grande do Norte serão feitas sondagens em Gandorras e Macaú, ao mesmo tempo em que serão

passadas disputas do partido observou uma linha independente e censurou o governo em questões específicas. "Passará a onda de hostilidade" — diz hoje em um editorial. Tem pouca significação. Porém dentro de duas semanas o primeiro ministro vai a Washington. É importante que os norte-americanos compreendam a situação.

"Chegará entre eles como chefe indiscutível de um governo forte... comparados com a missão vital que logo empreenderá "Sir" Anthony Eden, pois, que insignificantes são as questões pelas quais foi atacado recentemente o governo!"

QUEM E' O NOIVO DE GRACE KELLY

PARIS, 6 (AFP) — Nascido a 31 de maio de 1923, o príncipe Rainier, que vai desposar a artista norte-americana Grace Kelly, ascendeu ao trono dos Grimaldi em maio de 1949, sob o nome de Rainier III, sucedendo a seu avô, o príncipe Louis II, de Monaco. Filho do conde Pedro de Polignac e da princesa Charlotte, duquesa de Valentinois, Rainier III conta entre seus ancestrais Rainier I, que foi almirante de França sob Felipe, o Belo e Rainier II, que esteve ao serviço de João, o Bom.

Rainier III, cuja formação príncipesca foi confiada a mestres eminentes na Inglaterra e na Suíça, prosseguiu seus estudos superiores na França.

Após a libertação do Principado, na última guerra, o jovem príncipe se engajava no Exército francês e tomou parte nos combates da campanha da Alsácia.

Ardoroso esportista, Rainier III manifestou gosto assinalado pelos cruzeiros oceanográficos e de pesca submarina.

Chefe da Legião de Honra e Chefe Militar, Rainier III é Grã-Mestre do Ordem de São Carlos, Grã-Cruz da Ordem de Jorge I da Grécia e titular da Cruz de Guerra da França e da Bélgica.

NOTÍCIAS SOBRE "LA CANTUTA"

LIMA, 6 (UP) — A balsa "La Cantuta", que partiu no dia 4 de dezembro último de Talara com rumo à Polínia, com cinco tripulantes a bordo, inclusive uma mulher, já cobria umas 1.200 milhas.

Na última comunicação mantida pelo rádio-amador local Ricardo Palma com os tripulantes, estes deram a seguinte posição: 100 graus 4 minutos longitude Oeste e 1 grau 27 minutos e 9 segundos latitude Norte.

Em sua palestra radiofônica os tripulantes informaram que estão navegando com ventos favoráveis e tempo nublado.

STROMBOLI EM ERUPÇÃO

MESSINA, 6 (AFP) — A erupção do vulcão Stromboli prossegue com intensidade que permanece limitada e, no momento, não inspira qualquer inquietude.

A torrente de lava desliza lentamente ao longo da "scara di fuoco", seguindo a mesma direção que durante a erupção de fevereiro de 1955.

DIFÍCIL NA FRANÇA A FORMAÇÃO DE GOVERNO DE UNIÃO NACIONAL

Resultado da entrevista de Guy Mollet e Mendès-France — Pedida pelos líderes da Frente Republicana a convocação antecipada da Assembleia Nacional — O presidente René Coty recebe diversas personalidades

PARIS, 6 (A.) Clement Brasse, da AFP) — Após a entrevista que os srs. Guy Mollet e Mendès-France tiveram ontem, parece estar excluída no momento a solução visada pelo sr. Edgar Faure e pelos outros membros de sua antiga maioria, a da formação de um governo "de união nacional".

A Frente Republicana reivindicava, de fato, o poder, e se declara pronta a formar um governo de minoria, que proporia à Assembleia um programa limitado, concedendo ao plenário do problema da Argélia.

Os grupos da aliança majoritária vão, pois, encontrar-se colocados diante deste dilema: aceitar tal proposição ou rejeitar a Frente Republicana na oposição, o que de fato conduziria a um impasse.

Pelo menos, essa é a situação do momento presente, mas daqui até a reabertura da Assembleia ela poderá evoluir. A data dessa reabertura deverá ser o dia 19 de janeiro, se for seguido o texto da Constituição.

Como se sabe, os líderes da Frente Republicana pedem a convocação antecipada da Assembleia Nacional, para formar-se rapidamente um novo governo e procurar-se sem demora uma solução para o problema argelino.

Mas nada foi previsto pelos constituintes, fora da reunião autônoma "do terceiro dia após as eleições".

Nessas condições, qual autoridade seria decidir uma convocação antecipada, dado, além disso, que por enquanto não existe, juridicamente falando, nenhuma Assembleia Nacional? Pois a antiga Assembleia está dissolvida e as eleições dos membros da nova ainda não foram proclamadas.

O sr. René Coty, que quarta-feira última consultou o sr. Gaston Monnerville, presidente do Conselho da República, deve receber hoje o sr. Pierre Schneider, presidente da Assembleia dissolvida, e o sr. Albert Sarraut, presidente da Assembleia da União Francesa, e também o sr. Emile Roche, presidente do Conselho Econômico.

Essas conversações sem dúvida terão por objeto examinar a possibilidade de uma convocação antecipada da Assembleia Nacional, o que praticamente parece bem

PIO XII RECEBE O CARDEAL SPELLMAN

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — O Papa Pio XII recebeu hoje em audiência particular o cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York.

A audiência, realizada na biblioteca papal, durou 40 minutos.

Após sua audiência com o Sumo Pontífice, o cardeal Spellman voltou à Secretaria de Estado, onde conferenciou com monsenhor Tardini durante 50 minutos.

A LUTA ENTRE ISRAEL E O EGITO

JERUSALEM, 6 (U. P.) — Um porta-voz militar israelita denunciou hoje que posições egípcias fizeram fogo sobre uma patrulha israelita na região do deserto Aja-Nizana, onde no dia 3 de novembro último houve um choque sangrento entre forças de Israel e do Egito.

O porta-voz, disse também que dois caças a jato egípcios voaram ontem ao meio dia sobre a região Ellat, de Israel no Golfo de Akaba.

A patrulha israelita, segundo esse porta-voz, não respondeu ao fogo no Aja-Nizana. Não houve baixas.

Também informou que posições de artilharia sírias abriram fogo sobre pastores israelitas e seus rebanhos de ovelhas em Yashuv, alta Galileia.

IVANY RIBEIRO

RADIO São Paulo
uma voz amiga em seu lar

PRIMEIRAS ATRAÇÕES P.R.A.5, EM 1956

HOJE — 19,30 — NO GRANDE TEATRO DRAMATICO

O RETRATO DE DORIAN GREY

uma radiofoniação de IVANY RIBEIRO — para o GRANDE ELENCO P.R.A.5

Amanhã às 17 horas — PROGRAMA IVANY RIBEIRO — uma hora diária de sucessos com emoções de 5 em 5 minutos e participação de todo o elenco P.R.A.5

Depois de amanhã — 3.ª-feira, às 21,30 — a primeira grande novela de IVANY RIBEIRO — "A VIDA CONTINUA" — trazendo de volta a estrelinha ILKA FERREIRA ao lado do galã NEWTON SÁ.

Amanhã, a partir das 12 horas — a estréia do famoso locutor-narrador DARCIO FERREIRA, agora também na P.R.A.5.

TODOS OS DIAS — GRANDES NOVELAS NA SUA RADIO SAO PAULO

AGUARDEM NOVAS SURPRESAS DA P.R.A.5

DARCIO FERREIRA

A HOLANDA EM 5 MINUTOS

LIMBURGO

Muita gente ficará surpreendida ao saber que na Holanda — uma planície interminável com um geral se imagina — há povoações situadas ao abrigo de rochas. Rochas altas, ásperas, íngremes, salientes. Isso acontece na parte meridional da província de Limburgo, que se encontra já na saída da Holanda, na fronteira com a Bélgica, a caminho do sul. E um solo com fortes entranhas de carvão, um terreno acidentado com rios torrenciais, que correm entre altas paredes de rocha, mil vezes mais rudes que o Reno, o Mosé e o Escalda, quando desilham pelos Países Baixos.

Há, em Limburgo, inúmeras pedreiras, de onde se tira uma pedra arenosa, que, posta em contato com o ar, se enrijece mais do que o granito. No fundo das galerias de onde é retirada, essa pedra pode ser talhada com facilidade. E, às vezes, quando se caminha pelas galerias de quilômetros de extensão, encontramos blocos enormes, que um artista se entreteve em talhar ou alguns estudantes se distraíram em esculpir.

Muitas datas se acham também inscritas nessas galerias. Uma delas foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o holandês medieval já trazia dentro de si o engenheiro de diques e canais. data de 1037, foi gravada por um visitante do século XI, no ano de 1037, para ser mais exato. Como eram os holandeses naquele tempo? Ao norte de Limburgo, havia uma barreira natural de dunas, rodeando pantânicos extensos, que começavam a transformar-se em terra firme. Porque o

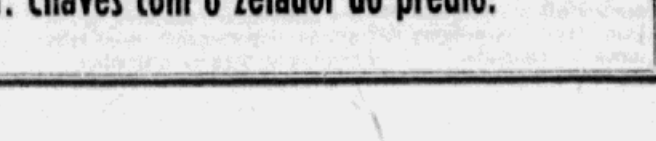
APARTAMENTOS -- CAMI

ALUGAM-SE à Al. Barão de Limeira, entrada, sala-living, terraço social, dois terraço de serviço, quarto e W.C. de emp GEM. Novos, ainda não habitados. Aluguel trato 2 anos e fiador. Chaves com o zelado

co de fiscalização da
COFAP.

PORTO ALEGRE, 6 (Sucessal) — Na noite de ontem, em Sapucaia, 7.º Distrito de São Leopoldo, registrou-se pavoroso acidente. O caminhão de carga dirigido por Maurício Lacerda Gama, residente em Canoas, quando atravessava a linha da viação férrea, foi violentamente colido por uma locomotiva. O caminhão foi arrastado cerca de 500 metros, matando todas as pessoas que nele viajavam. Perceberam o acidente Maurício Gama e sua esposa, Onésia Gama, e filhos do casal, Regina, de ano e meio e a menor Dorvândia Santos Toledo, irmã de Onésia.

Reserva de Mesas pelo telefone: 37-1591



co de fiscalização do
COFAP.

VIAGEM PRÉ-PRESIDENCIAL

NÃO há como não atribuir, senão ao exaspero da derrota, o chorrilho de reparos e injeções que aqui e ali vem provocando a excursão do presidente eleito aos Estados Unidos e à Europa. Homem da província, prefeito de uma cidade nascente e governador de uma província mediterrânea e de economia agrária, demonstrou o sr. Juscelino Kubitschek, com essa saída, propósitos de ver e aprender que lhe ficam muito bem. Antes de se fazer presidente, vai o político montanhês arejar um pouco, apreciar os grandes cenários, respirar o clima das civilizações milenares e dos progressos vertiginosos.

O passo inicial da peregrinação, os Estados Unidos, foi igualmente escolhido com acerto. Num mundo dividido por desentendimentos abissais, no qual a obrigação de optar parece irreversível, agiu conscientemente o novo chefe da nação ao dirigir-se à vanguarda da parcela livre, ao país que se incumbiu, numa hora de abdicções e celismos, de sustentar com o próprio esforço e sacrifício a lição de liberdade. A estadia que abre o porto de Nova York deve ter visto pelo viajante brasileiro como o símbolo de uma mentalidade e de um mundo a cujo expoente ele chegava.

Merece o noticiário alusivo às atividades do político possedista na América ser acompanhado atentamente, em especial aquele que contém os discursos que vem ele pronunciando e nos quais define o seu modo de ver o grande país do Norte em relação ao que vai presidir.

No capítulo, delicado capítulo ideológico, não há negar a exemplar ponderação dos conceitos expendidos. Fugindo ao complexo que não raro acomete chefes hispano-americanos, que, ao se dirigirem aos Estados Unidos, parecem sempre fazer o mesmo presta contas e quer supervalorizar serviços, tímbrou o sr. Kubitschek em acentuar o espírito de paz dos seus compatriotas. "A nação brasileira", afirmou ele, no Senado de Washington, "ama e defende seu patrimônio moral e espiritual e não precisa de quem lhe dê lições de respeito a si mesma, como é também o vosso caso". Como pretende, então, o homem acolhido por uma maioria relativa do eleitorado, defender a nação? Não pela violência primária, a ação simples e direta da polícia. O conceito de "questão social, caso de polícia", repudiado pelo sr. Washington Luís, também o repele o sr. Kubitschek. A seu ver, o passo dos comunistas, a miséria e os desajustes sociais, é que precisa ser removido. Faz-se o "combate às idéias de opressão com atos fecundos. Não há meio mais eficaz para a cura da doença antidemocrática do que o contentamento e a satisfação do povo". No Brasil, disse ele, noutro passo, enfrentar a "redução minoria" de comunistas significa fazer com que o país "se encontre com o seu destino, é trabalhar pela melhoria do nível de vida do povo, in-

cessantemente, tal como fizestes aqui". As armas para a batalha social seriam, portanto, as do desenvolvimento, da expansão, do progresso, da melhoria das condições de vida da população e naturalmente pela cultura, de base humanística, e pelo aprofundamento da noção da lei moral.

Mais tarde, na Câmara dos Representantes, afirmou o visitante sua profissão de fé na iniciativa privada: — "Confiamos na energia criadora da iniciativa privada, que fez desta vossa nação o que ela é hoje; confiamos que o entusiasmo e o poder do homem crescem de acordo com a grandeza da tarefa que tem a cumprir. Confiamos no trabalho livre, que é uma bênção de Deus".

A tarde, já no sr. Juscelino Kubitschek com o vice-presidente Nixon. Nas palavras de saudação que dirigiu ao jovem político republicano, demonstrou o efeito da atmosfera americana sobre o seu espírito: — "Inspirando este ar de liberdade e progresso, renovar-se-ia, se necessário fosse, minha profunda convicção democrática, minha crença no futuro do mundo livre, ao qual pertencem nossas duas nações". Devem os governantes americanos e brasileiros empenhar-se em formas de colaboração que beneficiem a ambas as partes.

Não poderia ser mais limpa e sadia, como se vê, a disposição do político em vésperas de assumir a primeira magistratura. Revela o sr. Juscelino Kubitschek, nesses pronunciamentos, idéias atuais e generosas e, certamente, consentâneas com a hora em que vive e atua. E escolhendo os Estados Unidos para exprimi-las, também nisso mostrou discernimento e propriedade. As dúvidas, que acaso alimentem os menos informados, sobre a sua índole e conduta, em face, principalmente, de certos apoios espúrios e caliginosos que lhe chegaram na campanha, e que ele acolheu sem reservas, ficam seriamente abaladas com essas declarações nitidas e formais. Comprova o político mineiro e que sempre se pensou dele, isto é, que, como bom possedista, ele na intemperie da campanha, é um eleito e empossado, será outro, muito diferente. Como postulante, seu espírito é eminentemente quantitativo, e só pratica a operação elementar da soma; alçado por esta ao seu objetivo, enão as coisas mudam, e cumpre dividir. Essas mesmas teorias de quebrantamento dos comunistas com a produção e o bem estar, não é difícil que no governo se alterem a dele, e, portanto, não é de se esperar, a seu lado, o grupo contrariante que também lhe amparou as ambições — o dos grandes negociantes e latifundiários e os potentados de vario naipe. Com estes, aliás, sempre se deu melhor o presidente eleito. Os outros, os marginais, não passaram de companheiros ocasionais de viagem.

Chegado ao destino não mais querirá ele sequer vê-los.

O PREFEITO

FICA

O claro e decisivo pronunciamento que há dias reclamávamos do sr. Lino de Mattos, sobre sua situação na Prefeitura, acabou de oferecer ele, de maneira inteiramente satisfatória. "Não devo e não penso renunciar à chefia do Executivo municipal. Esta hora é de luta e eu sou um homem de luta". Aludindo, adiante, aos anúncios convites para postos federais, foi também taxativo o senador-prefeito: entre as tentadoras atribuições de ministro e a "pesada cruz da Prefeitura", ficaria com a cruz, ao lado do povo que o elegeu. "Vale a pena lutar por um povo como este de São Paulo".

Tão tranquilizador, possivelmente, como a asseveração do prefeito de que não autorizará o encarceramento das passagens em coletivos sem antes dar ao povo "transportes dignos e capazes de justificá-los", é essa de fidelidade ao mandato, que o sr. Lino de Mattos solicitou e obteve do eleitorado paulistano. Reclamava-se de há muito essa definição. De posse de dois mandatos, o segundo dos quais, implicando em ameaça ao primeiro, mais duradouro e convidativo, significava autêntico desprestígio de um homem fiel ao seu partido.

chegava-se a temer pela estabilidade do prefeito. A conveniência, como é de uso, poderia falar mais alto — e ali teríamos promessas rotas e assegurações revogadas.

O prefeito fica, portanto, e é homem de luta. A batalha, a cruel batalha paulistana, com as suas infundáveis bocas de fogo, reclama a sua veemência e a sua decisão.

Resolvido o caminho, atremonos, portanto, aos transportes, ao calçamento, à luz, ao metrô — e declinemos, de público, a deliberação de vetar o projeto André Nunes dos 1.317 empregos, dentro do propósito geral de moralização e poupança.

CASO

DELICADO

Com o requerimento de informações encaminhado pelo senador Othon Mader ao Ministério da Agricultura, volta à tona o famoso "caso de Arapoti", e, portanto, o sr. Moisés Lupion. Deixa o representante paranaense saber se aquela pasta tem notícia da transação entre o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e o grupo liderado pelo político populista para a venda de parte da gleba Missão, pertencente à União. Ao ver do petiçãoário, versa o assunto nada menos do que "o maior escândalo e a maior lesão ao patrimônio nacional, na história administrativa do Brasil".

Como se descreve a transação incriminada, que ocupou sessões sobre sessões do Congresso, na legislação anterior, e em clima permanentemente acalorado? Informa o sr. Othon Mader que a empresa CITLA, pertencente ao sr. Lupion, busca validar escritura fraudulenta de doação em pagamento, outorgada pelas Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, mas anulada pelo Tribunal Federal de Recursos, com o cancelamento da respectiva transcrição no Registro de Imóveis e cujo registro foi denegado pelo Tribunal de Contas.

Quer o requerente conhecer as medidas punitivas que o I.N.I.C. pretende aplicar a funcionários seus que eventualmente estejam envolvidos na manobra, cujo objetivo é adjudicar ao grupo Lupion — CITLA "cerca de 480 mil hectares de terras públicas, no valor de um bilhão de cruzeiros, em troca de uma suposta e já anulada dívida de Cr\$ 8.320 mil".

O episódio, exaustivamente explorado na imprensa e na tribuna, ganhou agora coloração especial, pois o seu principal personagem, antigo governador do Estado em que o imenso território em tela se situa, acaba de ser reconduzido à chefia do Executivo local e ele próprio, portanto, ou funcionários dele dependentes vão atuar na questão. Não há dúvida de que, ante essa circunstância, a pendência, de tal modo vultosa, melhorou para o sr. Lupion — o que significa, obviamente, que piorou para o Paraná.

ABUSO DOS

ANTIBIÓTICOS

Movimentam-se os círculos da medicina com o fim de obter das autoridades duas medidas que, em vários congressos científicos aqui realizados, foram julgadas de urgente necessidade: a proibição da venda de remédios acompanhados de bulas e a obrigatoriedade da receita médica sempre que se tratar de aquisição de antibióticos.

Isso porque, segundo foi verificado, está havendo verdadeiro abuso de penicilina e estreptomicina, cujas prodigiosas qualidades, exaltadas publicamente pela imprensa leiga, pelo rádio e até pelo cinema, criaram em torno desses dois antibióticos uma aura de panacéia, motivando a sua aplicação sob qualquer pretexto, independentemente de prescrição médica. Um simples corte superficial ou uma dor mais aguda despertam no paciente o desejo de tomar penicilina ou estreptomicina; como a venda é livre, facilita-se o abuso, que já causou algumas vítimas, provocando alarme e suscitando as críticas da classe médica.

Do mesmo modo, as bulas que costumam acompanhar os preparados farmacêuticos nem sempre são bem interpretadas pelos leigos e disso decorrem erros terapêuticos graves, prejudicando os enfermos; daí a necessidade de somente os clínicos poderem orientar o tratamento, dando às bulas a devida interpretação. Muita gente, confiando na propaganda do remédio, adquire o uso-o, sem procurar ouvir um facultativo.

Muito, justo o que se pretende. Mas, convém observar, antes de qualquer decisão, as condições em que se encontra o nosso povo, principalmente a classe menos favorecida, no tocante à assistência médica. Nem todos podem pagar uma consulta médica somente para conseguir a receita mediante a qual a farmácia venderá a estreptomicina de que o doente necessita para salvar-se de grave infecção. Os serviços de ambulatório dos Institutos não são acessíveis senão nos centros mais populosos; nem o número de médicos é no Brasil bastante para a cobertura de toda a área habitada, onde a assistência se faz necessária. Além disso, as bulas podem evitar muitos equívocos, esclarecendo, às vezes, o próprio drogista sobre a utilidade do preparado, o que, em muitos casos, facilitará o trabalho do médico.

A matéria precisa ser regulamentada, não há dúvida. Atenção, porém, as condições do país, que, apesar de tudo, não está ainda longe daquele tempo em que, no dizer de Miguel Pereira, era "um vasto hospital" com maioria de doentes sem recursos.

Previsão do tempo

TEMPO — Bom com nebulosidade. TEMPERATURA — Elevada. VENTOS — Do quadrante Norte fracos. TEMPERATURA DA VESPERA — Máxima, 34,2 — Mínima, 22,7.

O CURSO DE NANDI, MISTERIOSA ENTIDADE ZOOLOGICA

Raul de POLILLO

A África, também chamada "continente negro" e "continente inexplicado", continua sendo, do ponto de vista do conhecimento das suas coisas pela civilização ocidental, um "continente misterioso". Varias das características da fauna africana possuem perfeitamente impenetráveis aos esforços identificadores dos estudiosos europeus e americanos. Tanto é assim que é lá, naquela parte do mundo, que se acredita que existam espécies animais até agora desconhecidas, mas que, quando forem reveladas aos povos da terra, provocarão a mais bem justificada das emoções.

Ninguém deve admirar-se de que haja exploradores e cientistas acreditando que a África ainda trará surpresas à nossa civilização, do ponto de vista da sua zoologia. Nesta altura, importa recordar que, há muito mais de cem anos, já se suspeitava da existência, na África, do ocapí, do hipopótamo pigmeu e do pavão do Congo. Entretanto, foi só em fins do século passado — há mais ou menos setenta anos — que o ocapí e o referido hipopótamo se viram identificados pela ciência. Quanto ao pavão do Congo, somente em 1927 é que ele foi descoberto oficialmente. Incluído na lista dos seres vivos realmente existentes. Antes disso, ele existia apenas na "imaginação supersticiosa dos nativos", como costumavam dizer.

BOAS FESTAS

Recebemos e retribuímos os votos de boas festas das seguintes pessoas e entidades: Fabrica de Estopas "Arruda" Ltda., Comitê Intergovernamental para o Desenvolvimento Europeu, Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hipicos no Estado de São Paulo, Eucatex S. A., Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Artur Adolfo, Herpe - Importação e Distribuição, Ubirajara D. Zogbi, Centro Acadêmico "XI de Agosto", Liga das Senhoras Católicas, Casa Franco S. A., Fabrica Estrela de Tintas e Vermes Ltda., Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

DOUTRINA SOCIAL

A DESIGUALDADE CONSTRUTIVA

Posto que uma sociedade não pode ser composta de pessoas iguais em "função" social, mas livres quanto aos direitos que lhe garantam a subsistência e a conservação da sua dignidade como "pessoa humana", e que lhes permite mover-se dentro da sociedade num plano de elevação e aperfeiçoamento, deduz-se daí que a desigualdade, longe de ser benéfica é maléfica, como ideologia, a toda e qualquer construção social de caráter duradouro e perfeito. Aliás, nem sequer uma sociedade se pode organizar com elementos iguais. Esta ideia derivou da Revolução Francesa que ganhou os partidos políticos que assentam no mito da "igualdade dos votantes, o que é básico no "sufrágio universal". A isso chamou-se governo do povo pelo povo e para o povo, esquecendo-se que realmente é "contra o povo". E essa é a razão porque Charles Maurras declarou que "a democracia é o governo do número; esse governo implícito a igualdade. Mas a "organização" importa na "desigualdade". Logo, organização e democracia são termos que se repelem.

Não se confunda democracia com liberdade, que é o que pretendemos absolutamente salvar. O fundo democrático, igualitário, de organização social deve, logo de início ser posto em suspensão, porque não é a democracia que deve ser salva, e sim a sociedade, que é infinitamente mais importante que essa forma mitológica de indole partidária que não representa absolutamente nada, muito embora se faça nos nossos dias um tremendo esforço para dar-lhe bases menos ultrajantes dos fins humanos sociais. Isso porque a democracia ou será de base igualitária ou não será nada. Se não for de base igualitária, não admitirá hierarquias, dos que estão em cima e os que estão em baixo nas várias categorias sociais, e, sem isso, não haverá sociedade alguma que chegue do seu fim, sem anarquizar-se. A Igreja, o Exército, a Universidade, a Empresa, devem, absolutamente, ter hierarquia para atingir o seu fim. Assim outras instituições, como a Escola, também deve ter essa hierarquia que a lição dos séculos nos ensinou ser benéfica. Ora, pelo partidismo político chega-se a atingir o poder, mas, na organização do Estado, a lei da igualdade votatória (cada voto vale tanto quanto o de outro

votante, e da coesilha e o do médico) vai misteriosamente, sem se saber explicar porque, tornando exatamente essa "igualdade" e, sem lógica alguma, os governos mais populares como se fossem os socialistas, tornam-se secretamente hierarquizados, como o nazismo, o stalinismo, as repúblicas populares, as repúblicas que a si mesmas se chamam "democráticas". Isso porque, não tendo vindo da ciência para baixo a organização, tendo atingido o poder de baixo para cima, a hierarquia não é natural por não derivarem seus valores de Deus e da História. E eis como partindo da igualdade se chega à desigualdade mais odiosa, e de como partindo-se do princípio de desigualdade, de cima para baixo, se atinge a equidade mais humana e racional. — S. P.

URGÊNCIA PARA O PROJETO DE ANISTIA A JORNALISTAS

RIO, 6 (Sucessal) — Conselheiros da A.B.I., tendo à frente o sr. Herbert Messias, presidente da instituição, estiveram em palestra com o deputado Oliveira Brito, a fim de solicitar urgência para o andamento do projeto de lei que anistia jornalistas condenados pela Lei de Segurança. Na mesma ocasião, o sr. Luis Guimarães, diretor do Sindicato dos Jornalistas e presidente da Federação Nacional de Jornalistas, manteve cordial palestra com o referido parlamentar, a quem solicitou, em nome dessas entidades, a mesma medida pleiteada pela A.B.I. Conta, de parte, com o pleno apoio das entidades representativas dos homens de imprensa, o projeto concerne à anistia.

REUNIÃO DO SECRETARIADO

Toda segunda-feira, como se sabe, o governador paulista se reúne com o seu Secretariado para debater os problemas da administração. A reunião da próxima segunda-feira tem particular importância porque se trata da primeira reunião do Exército de 1956, estando em pauta numerosos assuntos das diversas Secretarias. Um dos pontos altos da reunião deverá ser o debate em torno do Plano de Economia elaborado pelo titular da Secretaria da Fazenda e aprovado pelo governador. Por outro lado, os Planos de Eletrificação, de Pavimentação e de outras obras de interesse público estão em pauta para discussão, sabendo-se que vários Secretários desejam ligeiras modificações no plano de Economia a fim de que as obras previstas em suas respectivas Pastas possam ser providenciadas com maior urgência.

NÃO HÁ NOTÍCIA DE 1.000 VEÍCULOS DO ESTADO

A reportagem apurou que foi entregue à D.S.T., na seção de Certificados de Propriedade, um pedido da Comissão de Correção da Secretaria da Viação e Obras Públicas, solicitando informações sobre o paradeiro de aproximadamente 1.000 veículos daquela Secretaria. De acordo com o que apurou a reportagem, no controle da Secretaria da Viação não consta sobre o destino desses veículos. Em face disso, desejam as autoridades localizá-los ou saber o que ocorreu.

Os informes obtidos pela reportagem salientam que muita coisa poderá ter acontecido com os veículos desaparecidos, como a obtenção de licenças no interior, em nome de terceiros; vendas criminosas e até mesmo através de concorrência em leilões, porém sem o devido registro.

Caça ao leão-marinho

RIO, 6 (Sucessal) — Os pescadores conseguiram pegar, hoje, o leão marinho que vinha sendo visto ultimamente ao largo da praia, ao lado do Forte São João. Todavia a rede de que se valeram os pescadores não foi bastante forte para a presa e o leão marinho conseguiu escapar.

Mais de 100 soldados participaram das operações, ajudando a puxar a rede da praia da Fortaleza.

NOTAS E RECENTES

DESLOCADO DE ESPIRITO

LUÍS WASHINGTON VITA

A figura do pensador espanhol José Ferrater Mora é paradigmática de um "deslocado espiritual", vítima da mesma tragédia que assolou sua pátria levantina, levando consigo a provação do caos e procurando, por isso mesmo, a ordem. Andarilho e transbordante, perambulando pelos temas trágicos e por países estranhos para uma sensibilidade mediterrânea; estancada primeiro em Cuba, depois no Chile e agora nos Estados Unidos; entra em contato com negros e mulatos das Antilhas; ascende aos topos andinos defrontando-se com a deterioração da antropologia incaica; e deixa-se levar — imigrante europeu nas Américas — para os campos petrolíferos da Pensilvânia, mimetizando-se, transmutando-se. É então, partindo de um "cocktail" de verdades, da Espanha composta e contraposta com a Europa, da figura de Unamuno, das quatro visões da história universal — representadas por Santo Agostinho, Vico, Voltaire e Hegel — da ironia, da morte e da admiração, do sentido da morte, das variações sobre o espírito, do homem na encruzilhada, culmina, desencantado e conformado, na lógica matemática. Com exceção do ponto de chegada (ou será um ponto de partida?), toda a temática ferrateriana se articula, sistematicamente, num triplice sentido: em primeiro lugar, a fundamentação de uma série de materiais para a compreensão da história espiritual do Ocidente; em segundo lugar, a concentração de alguns problemas que possam

conduzi-lo à totalidade da filosofia; finalmente, em terceiro lugar, um esforço em busca do essencial na filosofia como contribuição para uma necessária recapitulação de sua história. Morte e crise são as constantes problemáticas de sua especulação filosófica, ambos os temas conduzindo-o à totalidade da filosofia, mas a uma filosofia vinculada à vida, inseparável da circunstância de que emerge, porquanto o filósofo, como todo fazer humano, se faz em vista de uma situação, e só dela recebe seu sentido, unicamente a partir dela se torna inteligível. Daí, ao tratar da crise humana, é obrigado a uma abordagem da própria vida humana considerada como uma crise permanente; e o estudo da morte leva-o a examinar exaustivamente não só a metafísica do orgânico como também, muito especialmente, a teoria da pessoa. Temas críticos, como se vê, que são estudados para que seu A. se liberte deles, libertação essa conseguida com a culminância rarefeita e oênica, hierática e intangível da lógica. Longe estamos daquela "terra firme" chilena — distância que medeia entre a raiz e a estrela — quando Ferrater Mora se propunha destacar do pensamento universal de todas as épocas — Husserl, Espinosa, Voltaire, o padre Juan de Mariana — aquelas obras nas quais se defendem essas coisas frágeis que estão constantemente sobrando e que em nossos dias brasejam desesperadamente para não submergir-se no respeito à verdade, a tolerância humana, a

liberdade da pessoa. Ferrater Mora reconhece que a defesa dessas coisas tão frágeis — mas tão valiosas — foi muitas vezes um combate, e por isso seu combate foi quase sempre um sacrifício, compensador, porém, pois graças a essa luta a história humana é alguma coisa mais que uma tragédia perpétua.

No seu último livro (simbolicamente impresso na Espanha) ("* Ferrater Mora reúne ensaios aparentemente dispersos, mas que contêm uma ampla visão de questões importantes da filosofia, tais como a ironia — já publicada numa planície chilena, em 1946 — a filosofia e a arquitetura, a admiração — também pertencente ao opusculo andino referido — o intelectual no mundo contemporâneo — tema já tratado nas Variações sobre o espírito, 1955 — o mundo de Cervantes e nosso mundo, sobre a filosofia espanhola, reflexões sobre a poesia, e mais Bergson, Suárez e Wittgenstein.

No primeiro ensaio, que trata da ironia, define-a "como a atitude especificamente humana que renuncia ao caminho direto pelo objetivo, evitando a expressão óbvia e rodeia o objeto para apreendê-lo à sua maneira", o que quer dizer que é uma atitude total e não apenas psicológica. Distingue então as diversas espécies de ironia: a ironia clássica, satírica; a ironia romântica, que chama também tragédia; a ironia deformadora, que pode chegar ao sarcasmo; a ironia reveladora e, voltando-se para um exemplo, panhol, a ironia de Quevedo, conciliadora e amarga, a de Cervantes, sedamente piedosa, a de Gracián, a ironia de Góngora. Em seguida, estuda as funções da ironia que humaniza e a existência, e as próprias crenças e, reconhecendo a realidade, nos preserva de um servil acatamento a ela: "O mundo que desejamos é mundo de entusiasmos, temperado pela ironia".

No segundo ensaio — a filosofia e a arquitetura — estuda a relação, não causal, entre as idéias filosóficas e os estilos arquitetônicos na Grécia, na Idade-Média, nas épocas humanistas, barroca e contemporânea. No ensaio subsequente — o intelectual como um "caso de consciência" do próprio intelectual, sempre duvidoso, desassossegado à cerca de sua missão, até fazer-se-lhe às vezes insuportável em certos momentos históricos, que o A. examina, "a sempre normal divergência entre o intelectual e sua sociedade". Este problema é de significativa importância, atual não obstante a sociedade atual não ter chegado ainda a repeli-lo por completo o pensamento, repleto a atividade intelectual que não se adapta às suas exigências; a sociedade "suspeita que tão logo o intelectual se põe a pensar por sua conta, as consequências deste pensar podem ser bastante ingratas" (para ela), mesmo quando sua atividade esteja voltada para o bem da sociedade, e até teme mais que se interesse por ela que lhe seja indiferente. Por um lado, o intelectual é visto como um ser à margem da sociedade, e por outro, como uma força destruidora, "principal motor das desintegrações que ameaçam sua solidez"; isto é, ao mesmo tempo, como inútil, e responsável. Daí os quatro problemas que Ferrater ora propõe e que deve propor-se o próprio intelectual: que é um ser intelectual? Em que sociedade se encontra? Que pode fazer nela? Que deve fazer diante dela?

Fiquemos por aqui, pois prosseguir na revisão de todos os temas é alongar as questões e dispersar sobre elas numa sequência que é um certo modo de pensar — e de escrever, onde aparece um escritor de fragrantíssimas virtudes literárias — mais atento aos problemas formulados que às soluções oferecidas, em meio a uma densidade e multiplicidade de pensamento que só tem um inconveniente: o de não ser contudente; e só tem uma virtude: o de não ser dogmático. Como adverte Ferrater ora, quer ser fiel, "na medida do humanamente possível, às complexidades da realidade".

(* JOSÉ FERRATER MORA. Cuestiones disputadas: ensayos de filosofía, Madrid, Revista de Occidente, 1955 — 191 pp.

EFEMERIDES

7 DE JANEIRO

1549 — D. João III cria o Governo Geral do Brasil, com sede na Bahia, nomeando para governador Tomé de Sousa.

1633 — Morre o celebre bandeirante Antonio Raposo.

1713 — Morre o padre Guilherme Pompeu de Almeida, fundador das capelas de Araçuaçu.

1830 — Morre D. Carlota Joaquina, esposa de D. João VI, primeira rainha do Brasil.

1839 — A Câmara Municipal concede licença a Manuel de Oliveira Maia para instalar um jogo de bilhar público, o primeiro de São Paulo, em sua residência à rua detras da Cadeia, hoje da Assembleia.

1854 — Nasce no Rio de Janeiro o escritor Garcia Rufino, membro da Academia Brasileira de Letras.

1855 — Nasce em Bom Jardim, na Bahia, o notável engenheiro e tipógrafo Teodoro Sampaio.

1855 — Morre o barão de Josting, Pedro Ramos Nogueira, natural de Bananal.

1870 — Nasce em Vargem Grande, Minas Gerais, o poeta Belmiro Braga.

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:

Numero do dia ... Cr\$ 1,50
Aos domingos ... Cr\$ 2,00
Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 3,00
De edições de domingos ... Cr\$ 4,00

INTERIOR:

Diarmente ... Cr\$ 2,00

Assinaturas

Ano ... Cr\$ 330,00
Semestre ... Cr\$ 200,00
Trimestre ... Cr\$ 100,00

Endereços Telefônicos

Superintendência ... 36-3169
Redator chefe ... 36-5282
Publicidade ... 36-4928
Redação ... 36-4187
Contabilidade ... 36-3167
Exportes (das 20 h a 2 horas) ... 36-4957
Oficinas ... 36-4796
Laboratório foto-gráfico ... 35-1446

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome de S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badur, 661, S. Paulo.

SUCURSAL:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.º A., tel.: 42-4667 e 42-7354.
SANTOS — R. Cal. Camarã, 90, eis. 1 e 2, tel.: 2-8970.
CAMPINAS — R. Vis. Rio Branco, 301, 2.º A., eis. 301 (Edifício Liberdade), caixa postal, 858.

CONSUMIDOR: TRAPEZISTA DA CORDA BAMBA

É O CREDIÁRIO INIMIGO DA POUPANÇA

Clima de prosperidade... a prestações — Nos Estados Unidos também — Valor real dos negócios — Taxa média de crescimento da produção real no Brasil — O que pensa o consumidor e do que se esquece ele

O incremento das vendas a crédito, seja de que espécie for, não passa de uma tentativa de criar um clima de prosperidade... a prestações. Vivemos em pleno regime inflacionista, refletido mensalmente na elevação dos índices do custo de vida. A moeda em poder do público no mês de setembro de 1955, que é a diferença entre o meio circulante menos "Caixa em moeda corrente" ou caixa bancário, subiu a mais de 54 bilhões de cruzeiros. A quase totalidade desse dinheiro permaneceu entesourado, num país de mais de 8 milhões de quilômetros quadrados e cerca de 58 milhões de habitantes, dos quais acima de 10 milhões no Estado de São Paulo. Esse entesouramento de importâncias avultadas, por muitos milhões de indivíduos, não significa o poder aquisitivo do povo seja satisfatório. Todos sabemos que isso não acontece.

Nos Estados Unidos, país em que o dinheiro tem valor relativamente estável em cotejo com o cunheiro, em que o dólar dispõe de poder de compra real, o recurso ao crediário está aumentando de ano para ano. Na verdade, o consumidor norte-americano está se endividando sempre mais. Em 30 de junho do ano próximo passado, a dívida de prestações dos consumidores nos E. U. A. era de 25 bilhões de dólares — algo mais como 1 trilhão e meio bilhão de cruzeiros, à taxa de Cr\$ 60,00 o dólar... tendo aumentado no triênio de 1953 ao primeiro semestre de 1955 de 6 bilhões e 200 milhões de dólares. Ali, todavia, a produção é gigantesca e o seu custo bem menor que nos demais países do globo; pois bem, sem embargo da moeda ser estável, isto é, sofrer pequenas porcentagens de depreciação anualmente e de haver produção de mercadorias que não deixa de acompanhar a crescente procura, as vendas a

crédito avolumam-se desmesuradamente, preocupando, inclusive, as autoridades monetárias. Que o Brasil, em que o dinheiro é caro e escasso, que se deprecia quase que semanalmente, em que as mercadorias não satisfazem à procura, mormente as de ordem suntuária, como automóveis, geladeiras, aparelhos de televisão, jolas, peles, tecidos caros e perfumes de alta sorte, e muito menos as de maior necessidade, cujos preços de venda são proibitivos? Não há tempo de comparação entre a situação norte-americana e a nossa.

O Brasil precisa de poupança e de austeridade. O que se vê é o desperdício, seja na administração pública, seja entre os particulares, que as vendas a prestações contribuem para estimular. Milhares de pessoas, no Natal, endividam-se muito além das suas recursos, no desejo humano e cristão de oferecer presentes aos seus íntimos. Atende-se por uma enorme publicidade através do rádio, da televisão e dos jornais que caracterizam o mês de novembro e o de dezembro. Oferece-se de tudo a preços "convulsivos" e com o chamado do crediário. A corrida para as mercadorias intensifica-se. Depois, vem a exaustão e a penúria dos pais de família, que, por diante, dispondo de rendimentos fixos numa moeda que dia a dia perde seu valor aquisitivo, são compelidos a viver como o trapezista da corda bamba, até que, num deslize mais violento, se estatizam no chão ou caem na mão de usurários.

VALOR REAL DOS NEGÓCIOS
Nada atesta melhor essa situação do que o exame dos índices da evolução dos negócios. "Conjuntura Econômica", mensário do Rio de Janeiro, divulga os seguintes dados, dignos de maior divulgação entre os leigos, isto é, o homem comum:

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Período	Valor dos negócios	Preços	Valor real dos negócios
Base: média mensal de 1948 igual a 100			
Média mensal			
1948	100	100	100
1949	115	107	107
1950	146	118	123
1951	196	138	142
1952	213	153	139
1953	247	175	141
1954	340	222	153
1955			
Outubro	455	271	168

NULA A APROVAÇÃO DO PROJETO QUE CRIOU O DEP. DE POLÍCIA

Recurso de um vereador contra a ilegalidade da última sessão extraordinária da legislatura anterior

Em consequência de reportagem ontem publicada por um vespertino, o vereador Freitas Nobre, requerer ao presidente da Câmara Municipal a nulidade da aprovação do projeto de lei que cria os Departamentos de Polícia e Transito, como também do que autoriza a criação da Cidade Nautica, o primeiro aprovado em redação final e o segundo em segunda discussão, ambos na sessão que se realizou no dia 31 de Dezembro do ano passado.

A PETIÇÃO
A petição do sr. Freitas Nobre está assim redigida e foi entregue ontem, à tarde, ao diretor geral da Câmara:

SEJA CURIOSO!

Antes de hoje a nossa coluna. Seis anos de vida.

Vamos então em sinal de comemoração transcrever o primeiro "Seja Curioso" datado de 6 de janeiro de 1950.

"O maior lago de água doce do mundo é o 'Lago Superior' entre os Estados Unidos e o Canadá."

A maior parte da população do Afeganistão alimenta-se de frutas.

Uma estatística assinala que há mais automóveis do que banheiras nos Estados Unidos da América do Norte.

Só o Canadá tem mais de 28% de toda a superfície do Império Britânico.

Perdendo a Ucrânia, a Rússia perderia um quinto da sua população.

O rio de maior extensão no Canadá é o Mackenzie, com 4.022 quilômetros.

Esse foi pois o nosso primeiro "Seja Curioso" no Ano Santo de 1956, ano esse em que se realizou nesta capital o I Congresso Brasileiro de Filosofia e que se fundou também o jornal "O Tempo".

Comemorou-se o nascimento do poeta Ezequiel Freire, morreu na Inglaterra o notável escritor Bernard Shaw e realizou-se nesta capital o I Congresso de Organização Científica.

DARCY CARLOS

Apesar de serem ainda provisórios os dados de outubro do ano passado, pode-se verificar que, na base 100 que corresponde ao ano de 1948, o valor dos negócios naquele mês de 1955 ascendeu a 355% em relação a 1948. Os preços subiram de 171% e o valor real dos negócios melhorou apenas de 68%. Deixando de considerar a existência da inflação, o valor dos negócios logrou uma arrancada de 355% que é pura ilusão, visto que, deflacionando esse mesmo valor, em relação a 1948, a melhoria percentual não vai além de 68%.

O valor dos negócios é representado pela média simples dos índices de vendas e cheques compensados, ao passo que os preços são constituídos pela média ponderada dos índices de preços por atacado, custo de vida e custo da construção; o valor dos negócios é deflacionado pelos preços. Cumpre esclarecer que a medição da marcha da atividade econômica é feita por meio do giro comercial, estimado na base da arrecadação do imposto de ven-

VOLUME FÍSICO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Período	Bens de produção	Bens de consumo	Total
Base: média mensal de 1948 igual a 100			
1948	100	100	100
1949	116	106	106
1950	135	117	118
1951	150	124	129
1952	157	130	137
1953	177	137	146
1954	193	147	156
1955			
Agosto	193	153	159

Os bens de produção abrangem a extrativa mineral, o cimento, o vidro e a cerâmica, a siderurgia, o papel e a borracha; os bens de consumo abrangem os produtos farmacêuticos, a produção têxtil, os calçados, os produtos alimentares, as bebidas e o fumo. São, pois, dois setores assaz representativos. Que deduzir dos índices acima reproduzidos? A primeira conclusão é de que os bens de consumo tiveram sua produção aumentada de 53% em agosto do ano passado em relação a 1948, ao passo que os bens de produção mostram um acréscimo de 93%. Acontece, porém, que os bens de produção tinham agido, em março do ano findo, atingindo o índice 204, que indicava uma melhoria de 104%, e os bens de consumo tinham alcançado o índice 167 em maio, o que significava um avanço de 67%. Houve, portanto, em agosto, uma redução nas atividades industriais em cotejo com os dois meses anteriores mencionados.

A taxa média de crescimento da produção real no Brasil, de 1948 a 1954, foi, para a produção em geral, de 5,4%; para a agricultura, 3,7%; para a indústria, de 7,8% e para os serviços, de 5,3%. Em 1955 teria havido ligeiro declínio, que não poderá constituir, ainda, nenhuma ameaça potencial, a menos que a situação venha a debilitar-se no decorrer de 1955.

É admittível que a produção tenha encarecido em 1955, em virtude de numerosos fatores, desde a elevação do salário mínimo até o aumento dos depósitos e das taxas do dólar e demais moedas licitadas nos leilões de promessa de venda de câmbio. As emissões e, sobretudo, o desejo imoderado de lucros máximos distorcem o panorama e concorrem para anular quaisquer previsões otimistas. Tenta-se a consulta do consumidor com o pensamento voltado para os lançamentos anuais. A taxa de lucro não desce, devido à inflação. Ela, contudo, não acompanha a depreciação normal do cruzeiro, mas tenta ultrapassá-la de muitas vezes, reduzindo ainda mais o poder de compra do consumidor, que se vê acuado e obrigado, contra a vontade, a recorrer ao expediente — visto que não passa de expediente — das compras a prestações, a fim de poder continuar mantendo razoável nível de vida, quando pode e quando não pode... Dis-se que não se adianta economizar dinheiro, uma vez que a depreciação da moeda é tão rápida que, ao fim de certo tempo, os depósitos nas Cajas Econômicas e estabelecimentos de poupança popular teriam, na realidade, diminuído de valor em vez de acrescerá-lo através dos juros. Pensa o consumidor que é preferível ter um rádio, uma geladeira, um aparelho de televisão, um automóvel, um terreno, uma casa ou um apartamento em Santos.

Continua a celuma em torno dos carrinhos
Verdadeira celuma em Congonhas causaram os carrinhos que recentemente foram oferecidos pela REAL aos carregadores do aeroporto. As demais empresas de aviação alegam que o presente tem fim publicitário e portanto não concordam com que os carrinhos sejam utilizados. Os diseres primitivos, pintados nos carrinhos, foram mudados, mas o problema continua. Como resultado, os carros estão encostados, esperando-se que a Diretoria de Aeroportos tome uma posição a respeito do assunto. É importante notar que os carregadores se encontram em posição difícil, pois não querem magoar a REAL nem tampouco as restantes empresas.

Rejeita o juiz o pedido
RIO, 6 (SUCURSAL) — O juiz Moraes de Barros, da 10ª Vara Criminal, negou a prisão preventiva dos denunciados no processo de afundamento do navio "Santa Marta". Em seu despacho de ontem, aquele magistrado alegou que a "prova" de existência do crime de naufrágio é tecnicamente difícil, de penosa colheita, não estando ainda cumprida as diligências que este juiz determinou e o que lhe parece de total importância na espécie.

BASTIDORES

CRIME NO JUQUERI

A reportagem ontem publicada pelo vespertino "Pólis da Noite" deve merecer a atenção do governador do Estado. O crime que se cometeu naquele hospital de alienados, vitimando uma criança de 14 anos apenas, retardado mental, não pode e não deve ficar impune. Os responsáveis pelo desumano tratamento ao menino José Antonio Marano, se não forem punidos imediatamente — e rigorosamente — servirão como exemplo pernicioso à sociedade, levando-a a descrever da Justiça em nossa terra. Está, o governador Janio Quadros, no dever moral de dar uma satisfação à opinião pública, já que não poderá remediar o mal praticado por indivíduos que são inimigos da espécie humana e, como tais, não poderão permanecer servindo a uma instituição consagrada à assistência ao psicopata. É provável que esses servidores tenham sido contaminados pelo ambiente. E se esse for o caso, que o governador lhes dê assistências mais humanas.

O que não deverá acontecer — como é praxe entre nós — é o desinteresse. Abra-se inquirido e verifique-se se não existe apenas o caso desse pequeno retardado mental. Muitos outros virão depor contra a ineptia de funcionários irresponsáveis que pululam no Juqueri. E o sr. Janio Quadros, que fez proclamar pela imprensa estar aquele nosocomio em franca recuperação, liberto dos males que o corrompia, sob pena de revelar-se inverídico, deve imediatamente exigir a apuração de responsabilidades. O caso do menino José Antonio Marano, hoje praticamente inutilizado em seu pobre lar, exige providência. Se falhar a Justiça terrena, não deverá faltar a Justiça de Deus, tanto para os que diretamente praticaram o crime, como para aqueles que eventualmente o acobertem.

CRISE NO SEIO DO PSP

Atravessa o PSP um período dos mais agitados. Depois das dissensões verificadas com a nomeação do sr. Paulo Castro Viana para a Secretaria da Agricultura, surgiram no PSP mais duas alas, lutando para obter as preferências na escolha do candidato à sucessão do sr. Lino de Mattos. Por isso mesmo, na próxima semana o sr. Adhemar de Barros presidirá a importante reunião do Diretorio Regional, quando examinará o impasse surgido entre os grupos orientados respectivamente pelos srs. William Salem e Lino de Mattos. O ex-presidente da Câmara Municipal insiste em que é o elemento mais credenciado para disputar o governo da cidade, no início do próximo ano. O senador-prefeito, entretanto, deseja fazer seu sucessor o deputado Candido Nogueira Sampaio. A luta surda que se alastra na agremiação pessepista — segundo os observadores — está enfraquecendo dia a dia o partido orientado pelo sr. Adhemar de Barros. E o antigo governador de São Paulo, preocupado com o rumo que tomam os acontecimentos, espera decidir — enquanto é cedo — o sério problema. Daí a importância da próxima reunião do PSP paulista.

INVENÇIONICE

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, que ontem chegou a São Paulo, invalidou as notícias publicadas por jornais do Rio, segundo as quais o sr. Juscelino Kubitschek viajou com passaporte diplomático, levando 120 mil dólares ao cambio oficial e uma comitiva principesca. Adiantou o ministro das Relações Exteriores que o Itamaraty divulgará na próxima semana uma nota esclarecedora, fazendo cessar as invenções dos adversários políticos do presidente eleito. O Itamaraty, entretanto, está providenciando o passaporte diplomático para o sr. Juscelino Kubitschek, que será entregue, na Europa depois de diplomado o futuro chefe da nação.

JUSCELINO VISITARÁ A INGLATERRA

Continuam nos Estados Unidos as manifestações de apreço ao Brasil, na pessoa de seu presidente eleito

el converter o país em um báulero do materialismo.

"Não queremos — proclamou — que nenhuma ideologia extrema domine nossa pátria, porém damos conta que a repressão policial não é o meio de fazer mudar as opiniões dos homens nem contribuir para o esclarecimento do povo; contra-atacar as ideias do totalitarismo da esquerda e o vultro dos apelos dos necessitados, esforçar-se para elevar o nível de vida das classes trabalhadoras e combater a pobreza onde se encontra; isto requer determinação, persistência e boa técnica."

Quanto ao capital estrangeiro, meu governo o acolherá com satisfação, como merece. A contribuição do capital estrangeiro assim como dos conhecimentos técnicos, resultará um fator decisivo na aceleração de nosso desenvolvimento. Quem quer que considere indispensável a assistência do capital estrangeiro e tenha intenção de atraí-lo deve começar por criar um ambiente de calma e segurança e dar garantias, se quer que materializem as inversões. Isto é o que meu governo tratará de fazer. Acudir o capital estrangeiro e logo depois perseguir a esse capital é um procedimento que somente pode qualificar-se de clauda.

SARAIADA DE PERGUNTAS DOS JORNALISTAS
WASHINGTON, 6 (AFP) — Foi sob aplausos calorosos e nutridos que a imprensa internacional saudou o discurso que o presidente eleito do Brasil proferiu após o almoço que ela ofereceu em sua homenagem no "National Press Club". O sr. Kubitschek procurava fazer, antes de iniciar sua oração, um breve elogio do presidente Eisenhower, com quem se entrevistara ontem cedo, em Key West, na Flórida, onde o chefe da Casa Branca termina sua convalescença. Depois de ter homenageado as qualidades do presidente dos Estados Unidos que, aos olhos do povo brasileiro, representa as tradições democráticas e é o símbolo vivo da liberdade, o estadista brasileiro, falando desta vez como médico, declarou que podia dar a seu ovinente a garantia de que o presidente dos Estados Unidos não parecia ter envelhecido desde o dia em que, há dez anos, tivera oportunidade de encontrá-lo quando de uma viagem que o general Eisenhower efetuara no Brasil.

O sr. Kubitschek, que no início de seu discurso, fora recebido por uma ovação da parte de uns 400 jornalistas, interrompeu seu discurso e, em algumas frases improvisadas, procurou relembrar a luta tenaz que, desde 1792, o povo brasileiro empreendera em nome da liberdade.

A seguir, procurou salientar o papel crescente que seria chamado a realizar seu país no tabuleiro mundial. Chamou, a respeito, a atenção de seus ovinotes sobre o fato de que a população do Brasil não passava de 21 milhões de habitantes, havia passado, em uns 30 anos, a 60 milhões de almas.

Após o seu discurso, o sr. Kubitschek sofreu "com êxito" a prova difícil das perguntas durante a qual os jornalistas norte-americanos procuraram, às vezes, em nome da liberdade de imprensa, embarcar seus convidados ilustres.

A pergunta sobre se ele era a favor da "legitimação" no Brasil do Partido Comunista, ou se, ao contrário, era pelo seu repul-

SEPULTAMENTO DO SR. VICENTE DE ALMEIDA PRADO

A notícia do seu falecimento repercutiu dolorosamente na sociedade paulista — No Cemitério da Consolação a inumação — Deixa numerosos descendentes

Realizou-se ontem no Cemitério da Consolação, na presença de numerosas pessoas, o sepultamento do sr. Vicente de Paula Almeida Prado, falecido ontem, nesta Capital.

O extinto, cujo transpasse se deu aos 79 anos de idade, era uma das figuras mais tipicamente paulistas, de quantas têm corrido para a grandeza da nossa terra. Membro e chefe de uma das grandes famílias deste Estado, representou com poucos as virtudes que sempre caracterizaram a gregi bandirante.

Vicente de Paula Almeida Prado lembrava aquelas figuras lendárias que fizeram países se tornarem símbolos da civilização moderna. Assim como conselheiro Antonio Prado e Martinho da Silva Prado, não limitou apenas ao território paulista o alcance de suas atividades profissionais e inesquecíveis.

Apesar da intensidade de seu trabalho nos domínios comercial e bancário, dedicou considerável parcela de sua vida à agricultura, onde revelou qualidades que viriam somar-se às muitas já consagradas pelos honras de seu tempo.

Enquanto conquistava na política êxitos que o proletariado paulista e depois senador estadual enquanto marcava com invulgar brilhantismo sua passagem pela advocacia, enquanto comandava uma das grandes comissões de café em Santos, enquanto imprimia o cunho da sua direção ao Banco Melhoramentos de Jau, enquanto realizava a grandiosa obra que deixa como exemplo ao futuro, plantava, em Aracatuba, 750 mil pés de café, consagrando-se o homem da terra, da produção, da riqueza oferecida pelo solo paulista.

Esse, o vulto que São Paulo acaba de perder. Com ele desaparece uma das mais notáveis personalidades da sociedade bandeirante.

O sr. Vicente de Paula Almeida Prado era viúvo da sra. Francisca de Paula Almeida Prado, com quem fora casado em primeiras e únicas núpcias, sendo desse casamento os seguintes filhos: Francisco Claudio de Almeida Prado, casado com a sra. Lucia Pentecoste de Almeida Prado; sra. Carolina Flora Almeida Prado de Assumpção; sra. Joana Nazareno de Assumpção; sra. João Adhemar de Almeida Prado, casado com a sra. Esther de Almeida Prado; Cláudia de Almeida Prado, casado com a sra. Isabel Piza de Almeida Prado e Nelson de Almeida Prado. São seus netos: sra. Maria Flora Almeida Prado de Assumpção; sra. Margalena Assumpção Figueiredo, casada com o sr. José Abreu Figueiredo; Luis Nazareno Teixeira de Assumpção Filho; sra. Sylvia Assumpção Bravo Caldeira, casada com o sr. Joaquim Augusto Bravo Caldeira. Deixa ainda seis bisnetos.

HAMILTON PRADO, AO REGRESSAR DO RIO: "Não mediuu demonstradamente o deputado Aarão Steinbruk"

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a São Paulo na manhã de ontem o deputado Hamilton Prado. A exemplo do sr. Manuel Garcia Filho — vice-presidente da Federação das Indústrias — o sr. Hamilton Prado, falando a respeito do projeto de lei de autoria do deputado Aarão Steinbruk, afirmou:

"Acredito que o parlamentarista não tenha meditado demonstradamente sobre as consequências de seu projeto que proporciona aos trabalhadores, com mais de 10 anos de atividades consecutivas em uma empresa, férias remuneradas de 4 meses."

Mais adiante, o parlamentarista declarou que os aumentos de salário são prejudiciais aos próprios trabalhadores, já que são eles os mais fortemente atingidos pela alta do custo da vida.

AJUDA DAS NAÇÕES UNIDAS AO BANCO DO NORDESTE

FORTALEZA, 6 (SUCURSAL) — Com o objetivo de acoar detalhes sobre o programa de assistência técnica que o Banco do Nordeste receberá das Nações Unidas, o sr. Henri Laurentino, representante no Brasil da Junta de Assistência da ONU, falando a reportagem, declarou que as condições econômicas desta região e do norte do país têm suscitado maior empenho para que seja aumentado o programa de auxílio técnico para diversos campos de sua economia, dentro, certamente, de sua capacidade de absorção de novos conhecimentos técnicos.

Proseguindo, afirmou textualmente o sr. Laurentino: "Todos os pedidos suplementares para o Nordeste, apresentados por intermédio da Comissão Nacional de Assistência Técnica, já se encontram aprovados pelo Conselho Econômico e Social da ONU. O Banco do Nordeste, assim, além de ter assinado, em 'Mito de Bobock' até junho próximo, contrato com um economista agrícola e um especialista em mercados técnicos, que irão colaborar com o Escritório Técnico de Estudos Econômicos a partir de abril, possivelmente."

IMIGRANTES JAPONESES PARA O BRASIL

TOQUIO, 6 (UP) — O Ministério da Agricultura e Silvicultura está recebendo solicitações de famílias japonesas que desejam emigrar para o Brasil e Paraguai no próximo mês de março.

Setenta famílias, num total de 400 pessoas, serão enviadas a essas duas nações sul-americanas. Vinte delas se radicarão no Brasil e as restantes no Paraguai.

ACATARÃO A DECISÃO DO PARTIDO
Juarez e Milton Campos conferenciaram examinando os acontecimentos políticos nacionais

RIO, 6 (SUCURSAL) — Os candidatos derrotados no último pleito, general Juarez Távora e Milton Campos encontraram-se na tarde de hoje, a fim de trocarem ideias sobre os acontecimentos políticos e segundo alguns apurados, aqueles candidatos resolveram de comum acordo acatar a decisão da UDN de não mais tentar impugnar junto à Justiça a posse do sr.

Juscelino Kubitschek, tendo a vista não haver clima propício para isto.

Nesse encontro ficou acertado ainda que tão logo termine o estado de sítio, o general Juarez Távora divulgará um manifesto dando conta de sua posição ante

INCOMPETENCIA DA JUSTIÇA MILITAR
FALECER DO PROCURADOR DO CASO DA CARTA BRANDI

RIO, 6 (SUCURSAL) — "O meu parecer conclui pela incompetência da Justiça Militar para julgar os falecidos da chamada 'Carta Brandi'" — afirmou o sr. Fernando Moreira Guimarães, procurador geral da Justiça Militar. E acrescentou: "O parecer será dictado logo e possivelmente entregue, ainda hoje, ao Supremo Tribunal Federal, esperando que se chegue às mesmas conclusões do promotor Gilberto Torres."

FIM DA REVISÃO DO PLEITO NO PARÁ
BELEM, 6 (SUCURSAL) — Terminou a revisão do pleito, sendo os seguintes os resultados: Epilgo de Campos, 93.621 votos; Magalhães Barata, 93.821 sufrágios.

A diferença é, portanto, de 200 votos apenas, em favor do sr. Epilgo de Campos.

Depois de escutados os pareceres, o TRE procederá às eleições suplementares.

Não será aumentado o preço do male
RIO, 6 (SUCURSAL) — Reuniu-se a diretoria do Instituto do Mate para tratar de vários assuntos de interesse da economia brasileira. Dentre outras matérias ventiladas, foi debatido o caso dos preços vigentes para exportação, tendo sido decidido que não haverá nenhuma alteração nos preços fixados pelo I.N.M. para o mercado argentino e demais mercados.

ADMINISTRAÇÃO

NÃO DESEJA O FUNCIONARIO DEPENDER DE POLITIQUEIROS

Reclama o reconhecimento do seu valor profissional e não quer ser um peso morto para a sociedade, a quem procura servir o melhor possível

Não reconhecemos a criação de um sistema geral de administração de pessoal apenas para o Estado, mas para todas as grandes empresas, inclusive os governos federal e municipal. Do contrário, continuamos os abusos, como o que acaba de ocorrer na Câmara Municipal, com o protesto de alguns vereadores, pois, sem estudo material, foram criados mais de mil cargos, alguns mais polidos, naturalmente para os protegidos. E' preciso que todos os que, direta ou indiretamente, lidam com a administração de pessoal se capacitem de que se trata de assunto dos mais sérios, que não pode ser tratado com desonestidade, sob pena de produzir os piores resultados possíveis. Por que o funcionalismo público, federal, estadual ou municipal, é vítima de críticas e sempre é citado para servir de exemplo do que não deve ser feito, senão por causa do regime de protecionismo em que ele cresce?

No entanto, a medida em que a empresa cresce e, portanto, tem necessidade de numero elevado de servidores, de todas as categorias, como é o caso dos governos federal, estadual e municipal, a administração de seu pessoal não pode ser feita empiricamente. Tem de obedecer a normas rígidas de administração, a fim de serem evitadas as desigualdades de tratamento, as injustiças, que tanto desmerecem dos administradores e tanto desestimulam os empregados. Todavia, apesar das campanhas sistemáticas já realizadas e ainda em andamento, visando, especialmente, esclarecer as causas da baixa produtividade do funcionalismo público, os políticos, aqueles que pensam ganhar eleições a custa de empregos públicos, continuam a delapidar os dinheiros dos municípios, desmerecendo, pois, o mandato que receberam.

Para evitar tais abusos, que são menos prejudiciais ao erário do que ao espírito de equipe de que deve revestir-se o trabalho nas repartições públicas, faz-se urgente e imprescindível o estabelecimento de normas rígidas, que não possam ser desobedecidas. Já foi o tempo em que o trabalhador, e o funcionário público deve ser fof o tempo em que o trabalhador, que deseja viver honradamente de suas ocupações, subido de posto pelo seu próprio mérito, servindo a comunidade, usufrua-se de ter sido escolhido como chefe eleitoral do coronel fulano de tal. Depois de voto reto ninguém mais leva a sério os cabos eleitorais. O bom funcionário, aquele que não deseja viver como um peso morto da sociedade, quer ser promovido, retribuir ao povo os vencimentos que recebe. Quer ser promovido, mas pelo seu valor, e não como mero protegido.

CORREIO MILITAR

Contagem de tempo de serviço dos oficiais do Corpo de Saúde das Forças Armadas.

O presidente da República assinou o Decreto n. 2.688, de 20-12-55, estabelecendo que os oficiais do Serviço do Corpo de Saúde, médicos, dentistas e farmacêuticos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, contem, para efeito de inatividade e como de efetivo serviço, o tempo normal dos respectivos cursos acadêmicos, a razão de um ano para cada cinco anos de serviço ativo.

4.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Devem comparecer hoje, sábado, às 7 horas, à 4.ª C. R., a fim de receberem seus certificados, os seguintes cidadãos, dispensados de incorporação com a classe de 1936: Aderbal dos Santos, Ademir Pacheco, Adolfo João Jaioukas, Agenor Pereira da Silva, Alceides Catapati, Aldo Regiani, Benedito de Gols Maciel, Benito Luiz Amorim, Celso Afonso Lima, Cosme Bello da Costa, Dalton Osorio, Edmundo Fonseca da Silva, Eduardo Dias Basto, Fausto Coimbra, Fernando Teodoro da Cruz, Francisco Vieira, Geraldo Alves, Henrique Dadiario, Inacio Leonel de Melo, Israel Preter, João Almeida de Oliveira, João Evaristo dos Santos, Joaquim Carmo da Silva, José Francisco da Silva, José Rubens da Silva, Lourival dos Santos, Leopoldo Sacramento, Mario de Faria, Milton da Silva, Nelson Dilog, Nilton Pereira Gomes, Orlando Vaz, Oscar de Moura

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residência: 51-4055

PREMIOS PARA A FAMILIA

1.º	2.058
2.º	1.666
3.º	5.176
4.º	2.709
5.º	7.403

Ao Comércio e Indústria de São Paulo

EMPRESA LIMPOTONE LTDA. Organ. Bras. de Desinfeção de Telefones comunica a fundação de dois Departamentos:

Departamento de Assistência Técnica, Conservação e Consórcio das redes telefônicas internas.

Departamento de Reembolso por quebra e consórcio dos aparelhos telefônicos em geral.

PRAÇA DA SE, 62 — SÃO PAULO — FONE 32-9635

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de seniores — Vias urinárias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANÁLISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

O CORREIO no Interior

HOMENAGEM DE TAMBÁU AO PADRE DONIZETTI DE LIMA

Milhares de peregrinos foram levar o seu apreço ao piedoso vigário — Curada uma portadora de "fogo selvagem" — Almoço, oradores e o feriado local — As bênçãos continuarão a ser ministradas diariamente, às 8 e às 20 horas

Fléis de todo o Brasil homenagearam a passagem do aniversário natalício do padre Donizetti Tavares de Lima, ocorrida a 3 de janeiro último. Para Tambá, cidade que se tornou famosa pelos milagres do padre, vigário da paróquia local, rumaram numerosas pessoas com o fim de levar o seu apreço, a sua manifestação de júbilo por tão grata efemeride.

MISSA

Pela manhã, na presença de milhares de peregrinos, foi celebrada a Santa Missa, após a qual o padre Donizetti ministrou a bênção a todos os presentes. Numerosos casos de cura foram então registrados, inclusive o de uma moça que era portadora de "fogo selvagem".

ALMOÇO

Ao meio-dia as filhas de Maria — fazendeiras das cercanias de Tambá — ofereceram um almoço ao piedoso pároco e a numerosos convidados. Durante o ágape fizeram-se ouvir o poeta Euríclides Formiga, o sr. José Victor Pedrosa Chagas, representante da Rádio Atlântica de Santos e responsável pelo programa "Milagres de Tambá", o orador sacro, conego João Corrêa Carvalho, que se tornou conhecido pelas suas qualidades de sacerdote devoto e de bravo defensor da legalidade na revolução de 32 e o radialista Pedro Geraldo Costa, que mantém um programa diário a propósito das bênçãos do padre Donizetti e que organizou amplo programa de homenagens ao vigário de Tambá pela passagem do seu aniversário. Todos enalteceram a pessoa e a obra santa do aniversariante.

CAMPINAS

ATOS DO NOVO PREFEITO

O prefeito municipal, sr. Rui Novais, manteve uma reunião com os responsáveis pela direção dos vários órgãos do Departamento de Assistência e Alimentação Pública, a qual esteve presente o secretário da Cultura e Higiene, prof. Francisco Ribeiro Sampaio. Foram assentadas várias medidas referentes ao Departamento de Assistência e Alimentação Pública, deliberando-se que os veículos daquela repartição apenas serão utilizados para os respectivos serviços. Nenhum funcionário público poderá ser transportado fora das horas do expediente.

Assinou portaria, determinando que os funcionários em geral, que se acham desempenhando quaisquer cargos ou atribuições estranhas aos respectivos cargos, devem reassumir os postos de que são titulares efetivos. Apenas não são abrangidos os que presentemente desempenham cargos de direção e chefia.

Determinou que o município não mais pague as contas de vários telefones, instalados em residências de funcionários públicos.

Negou isenção de impostos à Empresa Cinematográfica Campinas, para as sessões realizadas aos domingos, nos dias em que fossem levadas a efeito vespersas gratuitas para a infância.

Confirmou o sr. José Roberto Lucas no cargo de diretor do Departamento da Fazenda da Prefeitura.

Assinou portaria, anulando cerca de cinquenta designações feitas nos últimos seis meses, para o funcionalismo municipal.

BANQUETE AO MINISTRO DO TRABALHO

Realiza-se de amanhã, domingo, no Ginásio do Regatas, um banquete de homenagem ao ministro do Trabalho, prof. Nelson Omegna.

HOMENAGEM DO ROTARY CLUB

O Rotary Clube prestou homenagem, em sua última reunião, ao jovem Rudolf Uris Hutzler, detentor do Prêmio "Rui Barbosa", que consiste em uma medalha de ouro, conferida ao melhor aluno de português do Colégio Estadual "Culto à Ciência". O sr. Luciano Genevols referiu-se à data nacional do Haiti.

HOMENAGEM A UM PROFESSOR

A Associação Campineira de Imprensa vai prestar homenagem ao seu antigo presidente, sr. Sologno Borges dos Reis, diretor do Departamento de Educação, concedendo-lhe o título de sócio benemerito. A cerimônia será no dia 5 de fevereiro.

O GOVERNO PAGOU PARTE DA DÍVIDA

O governo do Estado remeteu a Campinas, a importância de Cr\$ 3.300.000,00, correspondente à parte da dívida que tem para com o nosso município e referente à diferença de arrecadação.

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

A Associação dos Portadores de Defeitos Físicos instalou um Curso para Alfabetização de Adultos, a cargo da prof. Neiza Contarrelli. As matrículas estão abertas nas ruas Cipião 44 e José Paulo, 1.010 e 1.014.

Tomou posse do cargo de delegado regional do Ensino, o prof. Armando dos Santos, que já entrou em exercício.

COLEGIO SAGRADO CORACAO DE JESUS

Realizou-se a concentração das ex-alunas do Colégio "Sagrado Coração de Jesus", estando presente a madre Ana Maria Bueno Neto. Houve missa em ação de graças e, vista aos túmulos das professoras e colegas falecidas. Realizaram-se uma assembleia e um almoço de confraternização.



O clichê localiza os srs. Pedro Pancho Binari, presidente da Câmara; João Victor Lamanna, prefeito municipal; Helio Navarro da Cruz, vice-prefeito.

JACAREÍ FORAM, SOLENEMENTE, EMPOSSADOS OS VEREADORES E PREFEITO

(De Hygino R. de Carvalho)

Realizou-se em sessão solene, presidida pelo sr. Alberto Gentil de Almeida Pedrosa Filho, juiz de direito, a posse dos vereadores eleitos em 3 de outubro, para a renovação da Câmara Municipal, sendo reeleito, apenas, um vereador, o sr. Luciano Toledo, ex-presidente do legislativo anterior, época de grande agitação política de oposição ao prefeito municipal.

Aberta a sessão pelo sr. Alberto Gentil, convidou em seguida o sr. Lázaro Bartolo, delegado de polícia, e para secretariedade e prosperidade do município.

Empossado, o prefeito municipal, se dirigiu com a comitiva à Prefeitura Municipal, onde aguardava, com todos os funcionários municipais, o sr. Luiz de Araújo Maximo, o qual, em substancial relatório, apresentando um saldo de importância de Cr\$ 647.000,00, posterior às dívidas contraindas pela Prefeitura e a importância de 4.000.000,00 de cruzeiros a ser recebido dos governos do Estado e Federal, inclusive um donativo

feito pelo ex-deputado Gilberto Chaves de Cr\$ 10.000,00 para o Natal das Crianças Pobres, que deverá ser recebido na Assembleia Legislativa do Estado.

Usaram da palavra, os srs. Salvo Egidio de Sá Carvalho, José Candido de Afonseca Soares, vereador à Câmara Municipal de São Paulo e Saaladad J. Assad, representante da colônia siriliana local.

Falou, encerrando as solenidades, o sr. João Victor Lamanna, agradecendo a presença de todos os correligionários e amigos, prometendo iniciar a sua administração com os serviços incluídos em sua plataforma, como sejam: reforma do Matadouro, Mercado, encimamento da cidade e o problema da água e esgoto, com dedicação e honestidade e com o apoio indispensável dos vereadores da Câmara Municipal.

RECEPCAO NA RESIDENCIA DO PREFEITO

A noite, o prefeito municipal, sr. João Victor Lamanna, recebeu os amigos em sua residência, com a presença dos pequenos irmãos Giordano, que têm alcançado grandes sucessos na T. V. Record, de São Paulo.

INAUGURACAO DE UMA ESCOLA

Na propriedade do sr. Abreu e Duarte, no bairro de Guatim, em prédio próprio, recentemente construído, foi inaugurada a Escola Vila Branca.

A escola será dirigida pela professora sr. Amélia do Nascimento, já com vários alunos matriculados para o corrente exercício.

Falou na ocasião, o vereador Afonso Rosa da Silva, pelo primeiro ato do prefeito municipal, no setor da educação, inaugurando a escola, programa que está afeito em sua gestão o problema do ensino.

Terminada a inauguração da escola, os proprietários da fazenda da Vila Branca, ofereceram um churrasco em homenagem ao sr. João Victor Lamanna, prefeito municipal.

CRAVINHOS

(De Assad Bacha)

POSSE DOS ELEITOS A 3 DE OUTUBRO

Foram empossados nos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereadores, os eleitos a 3 de outubro do ano findo.

A cerimônia da posse, foi presidida pelo juiz eleitoral da 109.ª zona de Ribeiro Preto, a qual está afeito este município.

A mesa que regerá os trabalhos do legislativo, neste exercício, está assim constituída: presidente, sr. José Vess; vice-presidente, sr. Helio de Azevedo Figueiredo; 1.º secretário, sr. Minervino Chaves; 2.º secretário, sr. Walter Anzanolo.

Ao término dos trabalhos de instalação da Câmara e posse do sr. Manoel Afonso Nogueira, no cargo de prefeito e do sr. João Batista Alves, no de vice-prefeito, foi servido aos presentes, um coquetel.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

Comissão de Formatura dos Bacharelados de 1955

COMUNICADO AOS BACHARELANDOS — A partir do dia 1.º do corrente mês os pagamentos das prestações devem ser feitos à rua Riachuelo n.º 275, 1.º andar, sala 707. Para maior comodidade dos bacharelados os mesmos serão atendidos desde às 9 horas da manhã às 9 horas da noite.

FESTA DE FORMATURA — A fim de que os bacharelados que aderiram à Festa possam gozar de todos os direitos constantes do Programa das solenidades propriamente ditas, é indispensável o pagamento total das prestações.

TELEFONES DOS COMPONENTES DA COMISSÃO — A seguir dão-se os telefones dos membros da Comissão, os quais, principalmente o presidente, poderão dar informações sobre o andamento dos preparativos da Festa:

1) Nelson Rauhan (presidente): 37-6339 e 33-1785. 2) Flávio Henrique (tesoureiro da 1.ª turma): 37-2790. 3) Nair Gisella (secretária): 8-2745. 4) Paschoal Scatone: 36-1545. 5) João Mucio: 32-9223.

CURSO PREPARATORIO PAULISTA

O Curso Preparatório Paulista que já funciona há vários anos e tem por finalidade preparar candidatos para os concursos de habilitação da Faculdade Paulista de Direito e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo, exclusivamente, ainda possui algumas vagas disponíveis. Local onde se ministram as aulas: Rua 15 de Novembro, 228, 15.º andar, sala 1.504. Telefone: 35-0798.

EXAMES VESTIBULARES

Acham-se abertas as inscrições para os exames vestibulares, na referida Faculdade, até o dia 20 do corrente mês, para duzentos lugares (200), nos anos anteriores, "ad referendum" do C. N. E.

Maiores informações na Secretaria da Faculdade, à rua Monte Alegre, 984.

OS SANTOS DO DIA 7 DE JANEIRO

Soluciano, padre e martir, natural de Samambaia, na Sítia, e que viveu em Antiochia, onde se destacou pelo seu profundo conhecimento das escrituras sagradas e pelo seu zelo apostólico, pelo qual foi aprisionado e condenado a morrer entre martírios sob o governo do vilento perseguidor dos cristãos, o imperador Maximiliano, no início de século quarto.

MISSAS VESPERTINAS

Aos domingos e dias de guarda, celebram-se missas vespertinas nas seguintes igrejas da Capital:

As 17 horas: Santo Amaro; às 17.00 hs.: N. S. do Brasil do Jardim América; às 18 horas: Catedral São José do Jardim Europa (às primeiras sextas-feiras, às 7 horas e 30); Santa Cecília, N. S. da Penha, São Vitor Martir, Santa Terezinha e Higienópolis, N. S. da Saleta (Alto de Santana); matriz de Vila Carrão; matriz de Vila Olímpia; N. S. do Carmo (Aclimação, às primeiras sextas-feiras, às 18.30); Sagrado Coração de Jesus dos Campos Eliseos (primeiras sextas-feiras, às 18 e 30); Igreja do Calvário: São Pedro de Indaiatuba (primeiras sextas-feiras, às 18.30 horas); N. S. de Fátima de Sumaré; N. S. de Consolação, N. S. do Carmo (Martins de Carvalho), N. S. de Lourdes (Água Rasa), N. S. da Lapa, Santa Rosa de Lima (Alto das Perdizes (às primeiras sextas-feiras, às 20 e 30); Santo Antonio da Barra Funda; Santo Antonio da Vila Mazzei (às primeiras sextas-feiras, às 20 horas); às 19 horas: N. S. das Dores, da Casa Verde (primeiras sextas-feiras, às 20 horas); Imaculada Conceição (av. Brigadeiro Luiz Antonio); N. S. Auxiliadora (Luz); Santo Eduardo (Bom Retiro); Cristo Rei, Tatupé (primeiras sextas-feiras, às 20 horas); N. S. do Sagrado Coração, Vila Formosa primeiras sextas-feiras, às 20 horas); N. S. do Sagrado Coração, Vila Formosa primeiras sextas-feiras, às 18 horas); S. Geraldo do bairro das Perdizes, Sagrado Coração de Jesus (Ponte Pequena); às 10 e 15: Santo Antonio do Pari; às 19 e 30: Santo Antonio de Osasco.

REUNIAO DO CLERO DIOCESANO

Haverá na Cúria, às 15 horas de segunda-feira, a reunião mensal do clero diocesano, sob presidência do em. sr. cardeal-arcebispo.

EXPOZICAO DE ARTE SACRA

Atendendo a solicitação da diretoria do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo a Cúria Metropolitana convida o revdo. Clero, as Religiosas, Educadoras, e as Instituições Católicas de Educação de Arte Sacra, realizada pelo referido Instituto em sua sede, à rua Benjamin Constant, 153.

Tratando-se de certas dos mais expressivos e interessantes, esperamos que mereça de todos a maior atenção. A mostra está franqueada diariamente, menos aos domingos, entre 12 e 18 horas.

LIVROS



Peça...

... vem depressa

Cx. Postal 11.200 S. Paulo

M. D. L. Martins Ramos

Livros nacionais e importados

CONVENÇÃO RODOVIÁRIA AMERICANA

A American Road Builders' Association, Associação Rodoviária dos Estados Unidos, realizará sua 54.ª Convenção Anual na cidade de Miami Beach, Florida, de 11 a 14 do corrente, exatamente na ocasião em que o governo dos Estados Unidos está estudando a legislação mais adequada para a execução de um programa de construção de estradas de rodagem em que serão investidos milhares de milhões de dólares. Em tal oportunidade, proeminentes membros do Congresso Americano, engenheiros do Bureau of Public Roads e outros funcionários rodoviários terão espiada chance de considerar as medidas mais apropriadas para solucionar os prementes problemas que as rodovias daquele grande país estão apresentando.

A Divisão Pan Americana da ARBA, presidida pelo engenheiro Tomás Guardia, chefe da construção da rodovia Pan Americana, seção do Panamá, levará a efeito, simultaneamente, sua reunião anual a que assistirão destacadas autoridades e engenheiros da América Latina. Esta Divisão é dirigida pelo engenheiro brasileiro José Maria Carré e tem sede em Washington, D. C.

Como nos anos anteriores, as delegações à Convenção da ARBA serão compostas de engenheiros e funcionários do governo dos Estados Unidos e dos condados e estados americanos; professores universitários e estudantes de engenharia; técnicos e dirigentes das administrações das rodovias particulares de pedágio; consultores e empreiteiros; fabricantes e distribuidores de maquinaria e equipamento para construção e conservação de estradas; editores de publicações técnicas, livros e jornais; representantes de escritórios de serviços técnicos e, também, de diversas organizações de crédito e financiamento.

Um dos aspectos mais instrutivos e interessantes desta Convenção, que terá lugar no moderno e amplo Auditorio Municipal de Miami Beach, será a variada exposição de materiais e instrumentos de engenharia, em que serão exibidas as últimas novidades da indústria especializada numa visão do mais recente progresso em materiais betuminosos; agregados; aditivos para betumes e concretos; produtos de alumínio; cloro de cálcio, sais e outros estabilizantes químicos; tintas especiais, sinais e sinalizadores de trânsito; instrumentos para topografia e desenho; máquinas para escritórios técnicos; juntas de expansão; materiais de enchimento e selagem de juntas; cercas de segurança; buíres e drenos; preparados para preservação de madeira; equipamentos para levantamentos aéreos; instrumental eletrônico e de rádio. Esta exposição ficará sob a supervisão do engenheiro J. E. McCracken, chefe de vendas da Bethlehem Steel Company, que é presidente do Comitê Executivo da Divisão de Materiais e Instrumental da American Road Builders' Association.

O presidente da ARBA, engenheiro John N. Robertson, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito de Columbia, prevê para esta Convenção uma afluência maior que as dos anos anteriores. Por sua vez, o tenente general Eugene Reybold, vice-presidente Executivo da mesma Associação, disse que "esta será a mais brilhante de todas as reuniões já levadas a efeito na história da American Road Builders' Association".



FERIAS NO URUGUAI — Viajou ontem para Montevideo, em companhia de sua família, o sr. Pietro Vallarino Garcia, diretor superintendente da S.A. Vinícola e Agrícola Sanroquense "Savas" — Indústria de Vermutes Garcia. Na foto, o sr. Garcia em companhia de sua esposa ao embarcarem no "Super G Constellation" da Air France que os levaria à capital uruguaia.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE
TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS,
INCLUSIVE CÂMBIO

Bras.: Rua Alvaros, Penteado, 121 Tel. 32.4167
Belém: Avenida Celso Garcia, 1356 Tel. 9.9659
Bras.: Rua Monsenhor Andrade, 26 Tel. 33.1677
Cambui: Rua do Lavapés, 1073 29 Tel. 32.4167
Ipiranga: Rua Silva Bueno, 1329 Tel. 32.4167
Luz: Rua Ribeiro de Lima, 424 Tel. 36.5138
Mooca: Rua Piratininga, 933 Tel. 9.2506
Oriente: Rua Oriente, 218 Tel. 9.4622
Sta. Cecília: Av. Duque Caxias, 212 Tel. 52.4705
Sta. Ifigênia: Rua Timbiras, 299/301 Tel. 36.0927
Sta. Rosa: Rua Santa Rosa, 215 Tel. 36.1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E DE
CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS



O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO — SESC

COMUNICA QUE O

CENTRO SOCIAL "HORACIO DE MELLO"

QUE VINHA FUNCIONANDO A RUA FAUSTO FERRAZ, 131

MUDOU-SE

PARA A AVENIDA PAULISTA, 967 — FONE 31-0232

"CORREIO" TURISTICO

A SEGURANÇA CARACTERIZA

OS CARROS MODELO 1956

Na movimentada Detroit, capital da indústria automobilística mundial, os últimos modelos 1956 estão saindo das linhas de montagem, à medida que se inicia a estação de carros de passeio.

Entre as novas características, encontram-se os controles pela simples pressão de botões, a pintura a duas cores e as carrocerias baixas, nenhuma das quais, contudo, é surpreendente, em si mesma.

Além disso, em comparação com os modelos deste ano, nenhuma modificação radical foi introduzida nos carros 1956.

Apenas sob um aspecto, talvez, a indústria automobilística oferece algo de revolucionário: a segurança se tornou mais acentuada.

A segurança se transformou no estribulo do ano. Todas as grandes fábricas chamam a atenção para o aperfeiçoamento dos dispositivos de segurança, tais como cintos de segurança, fechaduras de segurança para as portas, acolchoamento amortecedor de choques e volantes de segurança, acolchoados.

Nenhuma dessas características foi destacada ao acaso. Cada uma delas é fruto de cuidadosas pesquisas, realizadas pela própria indústria automobilística. Muitos desses dispositivos de segurança foram criados depois de dois anos de estafantes pesquisas sobre prevenção de acidentes.

Um bom exemplo, em tal caso, é constituído pelos cintos de segurança, que imitam os universais empregados pelas grandes companhias de aviação.

Em alguns casos, as pesquisas, no campo da engenharia, vinham sendo efetuadas há vários anos. Um dos mais importantes elementos de segurança saído dos laboratórios, por exemplo, é um novo farol — "Sealed Beam" — criado pela General Electric Company.

Esses novos faróis, que reduzem a atenuação e ampliam a visibilidade, qualquer que seja o estado do tempo, foram criados nos famosos laboratórios, Nela Park, da G. E., um dos mais avançados laboratórios para iluminação industrial e rodoviária de que dispõe a indústria.

Os automóveis modelos 1956 — que foram expostos, aqui, nas últimas semanas — dispõem, ainda, de melhores freios e de algumas características técnicas destinadas a assegurar, ao motorista, maior controle sobre a máquina. Assim, por exemplo, foi criado um novo tipo de botões para a mudança automática. Os técnicos salientam que esse aperfeiçoamento impedirá que a mudança se inverta, acidentalmente, a velocidade de mais 70 km. por hora. As experiências a esse respeito se prolongaram durante mais de um ano.

"Dedicamos este ano maior atenção à segurança dos carros que em qualquer outro ano anterior" — declarou um porta-voz da indústria automobilística. Os novos modelos não deixam dúvida sobre a veracidade de tal afirmativa.

MUSICA

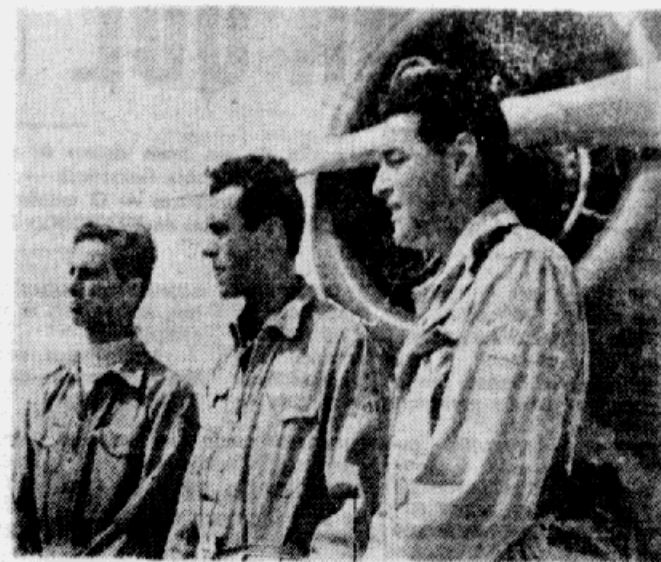
BANDA TIROLESA EM SÃO PAULO — Hoje, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultural Artístico, a Banda dos Caçadores Imperiais do Tirol ("Tiroler Kaiserjäger") realizará o seu penúltimo concerto nesta capital, com programa incluindo peças de Julius Fick, Carlos Gomes, Sepp Tanzer, J. F. Wagner, Franz Lehar, Novotny, Johann Strauss, Sousa e Hermann Dostal.

Os ingressos acham-se à venda na bilheteria do Teatro Cultural Artístico, a partir das 10,30 horas. Amanhã, no mesmo local, às 21 horas, será realizado o último concerto da Banda Tiroleza.

Assembléia Geral da Atiesp

Podem-nos divulgar: "A Associação dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo — TIESP — fará realizar uma Assembléia Geral Extraordinária, prevista no art. 25, item "b" e no art. 45, item "a" dos Estatutos Sociais, no dia 13 do corrente mês, às 20 horas, em primeira convocação, ou uma hora depois, em segunda convocação, em sua sede social à rua Boa Vista, 363, 2.º andar, sala 143, constante da seguinte ordem do dia: 1) Relatório das atividades da Diretoria no exercício de 1955; 2) Relatório da gestão financeira, com parecer do Conselho Fiscal; 3) Várias.

Para o ato são convocados todos os associados."



MAIS ASAS, NOVOS HORIZONTES! — Os três jovens que aparecem nesta fotografia, colhida quando ainda eram alunos da Escola Varig de Aeronáutica, já estão voando os céus do Brasil, como co-pilotos e comandantes das aeronaves que integram a frota aeromercante brasileira. A Escola Varig de Aeronáutica, a mais antiga do país no gênero, continua preparando moços de todos os Estados para a honrosa e bem remunerada profissão de piloto comercial, oferecendo-lhes um curso onde inúmeras vantagens são proporcionadas.

O PRIMEIRO VOO DA BSAA A AMÉRICA DO SUL

LONDRES. (B. N. S.) — Será realizado nesta cidade, no dia 9 do corrente, um banquete comemorativo da reabertura do Aeroporto de Londres, que coincidiu com a viagem inaugural à América do Sul da British South American Airways. O banquete será presidido pelo vice-marechal do Ar Donald V. Bennett, que era diretor da BSAA na ocasião do citado voo à América, e cujo nome se tornou tão popular nos países servidos por esta linha. Foi na véspera do Ano Novo de 1945, que o vice-marechal do Ar Bennett deixou preparado seu avião na pista do Aeroporto de Londres, para levantar voo na manhã seguinte, no momento preciso da inauguração do serviço.

Os embaixadores dos países abrangidos pela citada linha, Brasil, Portugal, Uruguai e Argentina, foram convidados para o banquete, assim como importantes personalidades da aviação britânica, entre elas Lord Winster, que na data do voo inaugural da BSAA era ministro da Aviação Civil. Lord Winster regressou há pouco da visita que fez ao Brasil.

Espera-se, também, a presença no banquete dos co-pilotos do vice-marechal Bennett no histórico voo, capitães De Cracknell e R. C. Alabaster.



UMA FAMÍLIA DE AERONAUTAS — O sr. R. L. Thornton, prefeito da cidade de Dallas, no Texas, preside a cerimônia de assentamento da pedra fundamental do novo edifício sede da Braniff International Airways no aeroporto local, e, nessa ocasião, faz-se cercar por quatro membros de uma família inteira dedicada a atividades na aviação comercial. Vemos, pois, na fotografia, à esquerda, o capitão Gordon Darnell, piloto da Braniff, com 21 anos de profissão; o co-piloto Gordon James Darnell (Jim), filho do veterano Gordon e pertencente ao quadro da Trans-Texas Airways; a aeronôca Donna Darnell, irmã de Jim, da Continental Air Lines; e, por último, à direita, o veterano Cecil Darnell que, como o seu irmão Gordon, é capitão da Braniff. Outro membro dessa família de aeronautas, Glenn Darnell, co-piloto da Delta Airlines, não pôde, infelizmente, participar dessa singular reunião havida em Dallas.

BANCO FEDERAL DE CREDITO S/A

AGÊNCIAS: — Aguiar — Amparo — Bragança Paulista — Campinas — Cosmópolis — Franco da Rocha — Itapira — Jundiaí — Pedreira — Pinhal — Santo André — Santos — São Bernardo do Campo — São Caetano do Sul — São João da Boa Vista — São Sebastião da Gramma — Serra Negra — Sorocaba — Vargem Grande do Sul

Capital Cr\$ 80.000.000,00
MATRIZ: São Paulo — Rua São Bento n.º 483
Carta Patente n.º 3487, de 10-6-54
Início das operações em 2 de Janeiro de 1945
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

Urbanas: n.º 1, Osasco — n.º 2, Tatuapé — n.º 3, Pari — n.º 4, Luz. (Compreendendo as operações da Matriz e Agências)

ATIVO

	CR\$	CR\$
A — DISPONÍVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	31.490.190,00	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	78.443.148,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	12.158.647,20	
Em outras espécies	25.919.248,10	148.011.233,70
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/correntes	210.152.096,90	
Títulos descontados	270.795.275,40	
Agências no País	91.033.358,10	
Correspondentes no País	9.631.876,30	
Correspondentes no Exterior	7.784.927,30	
Outros créditos	5.322.582,80	
Imoveis	30.939.486,30	
	625.659.805,10	
Titulos e Valores Mobiliarios:		
Apólices e Obrigações Federais incluídas as do valor nominal de Cr\$ 7.980.000,00; depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.689.822,00	
Apólices Estaduais	672.302,50	
Ações e Debentures	739.500,00	634.761.229,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	27.388.443,70	
Móveis e Utensílios	2.963.395,40	
Material de expediente	1,00	
Instalações	1,00	30.351.841,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	266.606,40	
Impostos		
Despesas Gerais		266.606,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores Cauionados	222.251.536,80	
Valores em custódia	31.879.325,00	
Títulos a receber de c/alheia	257.804.455,90	
Outras contas	186.409.006,30	698.344.624,00
		1.511.735.534,80

PASSIVO

	CR\$	CR\$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	80.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	6.128.609,00	
Fundo de Provisão	1.375.884,10	
Outras Reservas	17.700.000,00	105.204.493,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
a vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.220.878,50	
de Autarquias	989.103,50	
em c/c sem limite	238.366.861,30	
em c/c populares	148.226.296,20	
em c/c sem juros	15.525.401,50	
em c/c de aviso	9.586.875,10	
Outros depósitos	64.543.783,16	
	478.478.899,20	
a Prazo:		
de Diversos:		
a prazo fixo	44.423.205,20	
de aviso prévio	6.062.005,80	
	528.964.110,20	
Outras responsabilidades:		
Títulos redescontados	44.046.362,60	
Agências no País	87.781.008,70	
Correspondentes no País	15.075.702,10	
Correspondentes no Exterior	681.081,30	
Ordens de pagamento e outros créditos	21.686.726,79	
Dividendos a pagar	4.879.591,00	708.094.582,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		5.091.496,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	254.131.161,80	
Depositantes de títulos em cobrança:		
do País	248.990.311,80	
do Exterior	8.814.144,10	
Outras contas	198.409.006,30	698.344.624,00
		1.511.785.534,80



"Meu lar é este e por ele continuarei a lutar" — afirma a "estrela" de "O Canto da Cotovia".

ESTE É O MEU MUNDO - ESTE É O MEU LAR QUE INTENTAM DESTRUIR

Maria Della Costa denuncia a formação de um truste dentro do teatro nacional — Artistas recrutados em companhias que lutam com dificuldades financeiras — Aluguel do teatro, o grande golpe — Impedir a volta de Adolfo Celi, um dos objetivos — O grande responsável — A luta vai continuar — (Texto de RAMON ARMENDARIZ - Fotos de FRANCISCO DE CARVALHO HENRIQUES)

Maria Della Costa, a "estrela" do teatro nacional denuncia a formação, no Brasil, de um "truste" que, segundo suas revelações ao repórter do "Correio Paulistano", já está lançando seus tentáculos sobre as demais companhias atualmente organizadas. Dando preferência — afirma —

àquelas cuja situação financeira não permite uma luta aberta com os idealizadores dessa lamentável campanha. Maria acusa, veementemente, os dirigentes do Teatro Brasileiro de Comédia e, em especial, o sr. Franco Zampari.

Segundo suas declarações, estes, em tempo recorde, e aproveitando-se das dificuldades que algumas companhias concorrentes estão enfrentando, contratado todos os artistas disponíveis, oferecendo-lhes maiores salários e vantagens. É evidente que os profissionais em questão não tiveram outra alternativa senão a de aceitar as propostas e ingressar no T. B. C. Quer dizer: a lei do "crê ou morre" foi posta em execução e o artista, que precisa viver do seu trabalho, só teria que aceitar os salários oferecidos. E assim, um a um, todos foram sendo abandonados a empresa em que vi-

nham trabalhando para defender a sua própria subsistência".
A PROPOSTA DE ZAMPARI
A seguir, denuncia Maria Della Costa:
— "Zampari enviou-nos, por intermediários, a seguinte proposta: aluguel do nosso Teatro, ficando Sandro como administrador e eu como 'estrela'. Ficamos, assim, na situação de meros empregados do T. B. C. Desse modo, de lutas, esforços, canseiras, tudo isso estaria inutilizado".
E adianta:
— "Somos é evidente, não poderíamos aceitar tal proposta.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, sábado, 7 de janeiro de 1956 || N. 30.603



A detentora de vários "Sacs" de teatro em 1954, a esplêndida intérprete de Joana D'Arc não esconde a sua magia.

MUDO E SURDO O GOVERNO ESTADUAL ANTE OS PROBLEMAS DOS FAVELADOS

Só o Executivo municipal mostrou boa vontade para realizar o plano de urbanização dos núcleos da capital — O apelo irrestrito dos favelados diz bem do entusiasmo com que vêm acompanhando a campanha do "Correio Paulistano"

O apelo que vêm dando a campanha de urbanização das favelas os moradores dos miseráveis núcleos da capital, diz bem claro e da esperança dos milhares de favelados, de que finalmente se voltará para eles a atenção dos poderes públicos.

Já tivemos oportunidade de nos referirmos a essas autoridades. O chefe do Executivo Municipal encorajou o plano com simpatia. Tudo foi feito imediatamente, visando a aplicá-lo à realidade do problema. O sr. Lino de Mattos chegou a deixar seu gabinete para percorrer, em companhia de nossa reportagem, um dos núcleos maiores e mais pobres de São Paulo: a favela de Vila Mariana. Lá, visitou, demoradamente, toda a área que abriga aproximadamente 3.500 favelados. Ouvindo as queixas. Andou pelos barracos humildes. Destampou panelas. Conversou com crianças. Foi assim a visita do prefeito. Depois, disse ao repórter: "Estou impressionado com o que vi. Não é possível permitir-se a existência de vida tão miserável".

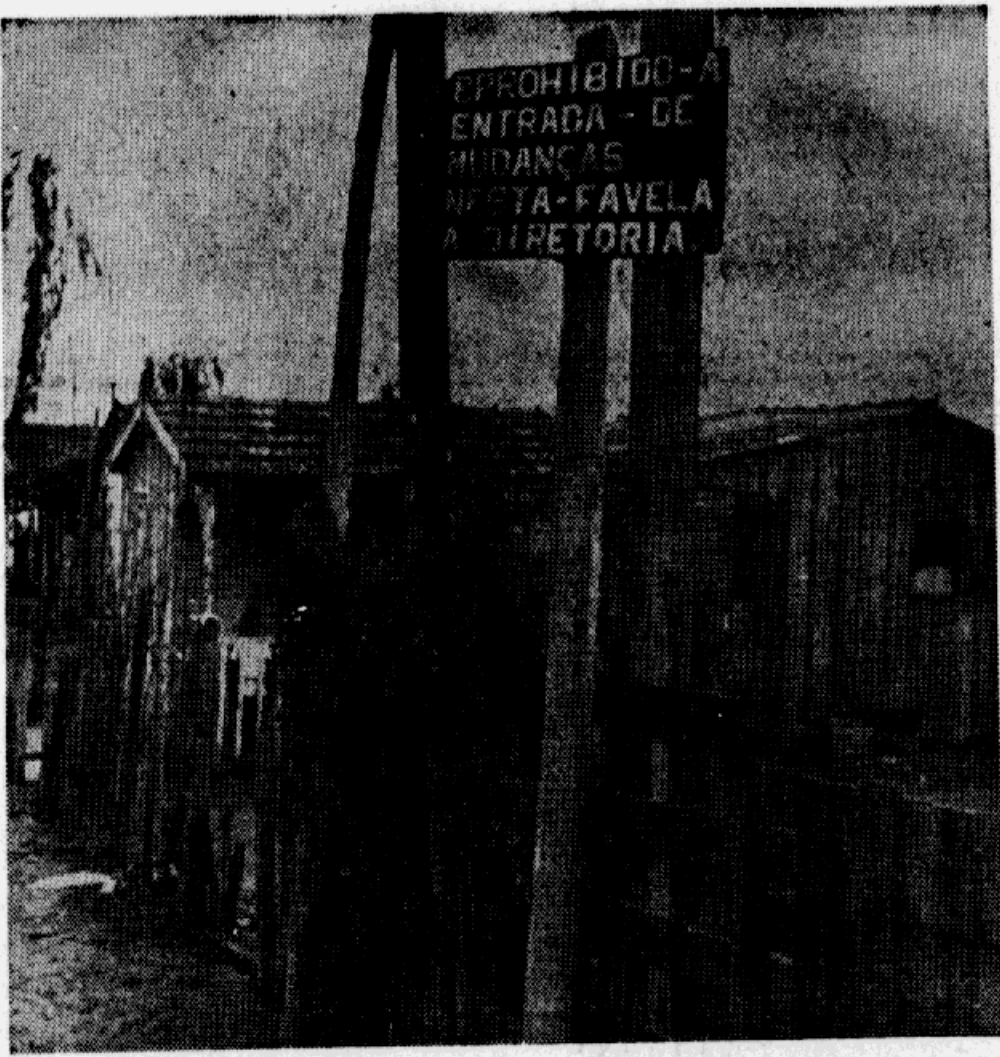
Alguém falava então que tudo não passava de demagogia. Palavra, apenas palavra. Todavia o tempo já começa a desmentir os boateiros. O chefe do Executivo da cidade colocou em movimento a máquina que iria trazer os mais urgentes e elementares benefícios para as favelas da capital. Vila Prudente foi o primeiro núcleo a sentir tais bene-

fícios. O lixo coletado, o galpão escolar prestes a ser erigido, o telefone público foram providências que se fizeram sentir a alguns milhares de favelados que o interesse do poder municipal possibilitará o plano de urbanização.

ESQUECIDOS

Perguntamos, porém, sobre o que tem feito pelas favelas o governo do Estado. Nada. Absolutamente nada. É de se lembrar que constava do programa de governo do sr. Janio Quadros, quando este ainda se encontrava na Prefeitura, especialmente a proteção aos bairros mais humildes da periferia. Esposado governador, afirmou o sr. Janio Quadros, que também ali não descuidaria dos humildes.

Mas os favelados foram esquecidos. Certas autoridades vêm tentando em afirmar que o problema das favelas é eminentemente da alçada municipal, não competindo ao governo estadual encontrar sua solução. E enquanto isso o tempo vai correndo e milhares de favelados clamam em vão por medidas das mais elementares. Voltamos hoje a lembrar as declarações do sr. Scalabrini, quando, em 1954, fez uma recente visita à cidade. Aquela autoridade afirmava que há muitos anos o problema das favelas não era abordado pelos poderes públicos. E mais adiante esclarecia que após sua posse na Secretaria da Saúde tomara providência incrementando



Um regulamento aprovado pelos próprios moradores da favela de Vila Prudente impede a entrada de novas mudanças naquele núcleo. É uma tentativa para sua extinção paulatina. Todavia alguns poderes públicos nada estão fazendo por esta extinção.

a assistência médica por turmas volantes. Acrescentava, porém, que tais serviços poderiam ser ativados, desde que a Secretaria da Saúde passasse a dispor de maiores recursos para sua execução.

Diga-se de passagem que uma das poucas Secretarias de Estado que ainda tem feito alguma coisa pelos favelados é a pasta da Sa-

de. Outras, como a da Educação, Segurança Pública e Viação, nenhuma providência têm tomado. Basta dizer que há mais de um ano os favelados de Vila Prudente solicitam inutilmente uma professora de curso primário, que deveria funcionar na própria favela. Nada foi concedido. Ainda de braços cruzados ante os problemas das favelas permanecem as duas outras secretarias citadas: a de Segurança Pública e a de Viação e Obras Públicas. Mesmo a instalação de 4 caixas de

água em Vila Prudente, para os favelados de um dos núcleos mais conhecidos da capital, não chega a aparecer como realização digna de nota. Verifica-se assim que o governo do sr. Janio Quadros esqueceu totalmente a existência das favelas, e pior que isto, dele recusa-se a tomar conhecimento, permanecendo num chocante misticismo ante a sugestão do plano de urbanização, realizado atualmente no Rio, para exemplo às plagas paulistas.

Pai e duas filhas colhidos pelo muro

As 15.30 horas de ontem, Orize Bianchi Antonio, de 33 anos, casado, morador à rua Joaquim Floriano, 334, Itaim, passava com suas filhas Vera e Maria Silvia, respectivamente de 7 e 5 anos. Quando passava pela rua Dona Heloisa foram apanhados pelo muro da residência 374, que desabou.

Pai e filhas receberam graves ferimentos e em consequência foram internados na Hospital das Clínicas.

Sobre essa ocorrência a autoridade de serviço na Polícia Central determinou abertura de inquérito.

CAIU E MORREU

Por volta das 13 horas de ontem, bastante alcoolizado, Eurides José Dias, de 31 anos, de estado civil e moradia ignorados, entrou no estabelecimento comercial da rua Piratininga, 593, e, ao procurar apoiar-se numa das portas, caiu e sofreu graves ferimentos.

A caminho do Hospital das Clínicas, para onde era levado, Eurides José Dias veio a falecer. Seu corpo, a fim de atender às exigências legais, foi transferido para o G.M.L.

Há inquérito policial em torno desse acontecimento



Na favela de Vila Prudente ergue-se lentamente o edifício da subdelegacia de polícia. Uma das poucas realizações do governo estadual com relação àqueles núcleos. Todavia, no que diz respeito ao plano de urbanização, o governo do Estado permanece surdo e mudo.

CENA DE SANGUE NA CASA DE DETENÇÃO

Há dez meses o comerciante Eduardo Portugal, de 23 anos, morador à av. Rangel Pestana, 184, encontra-se na Casa de Detenção por ter sido autuado em flagrante ao furtar a carteira de uma jovem num coletivo.

Estando na cela 23, o comerciante-punguista tem como companheiros Edison Canavan, de 23 anos, casado, morador em Sorocaba, e Luiz Vieira Melo, malandro, que não tem residência fixa. Estes dois, amigos inseparáveis naquele estabelecimento correccional, na tarde de ontem, cerca das 13 horas, por questões de honra, foram agredidos a tijolo — objeto empregado em fogareiros — por Eduardo e em consequência ficaram seriamente feridos.

Edison e Luiz foram removidos para a enfermaria do presídio da rua da Alegria.

Em torno dessa ocorrência a autoridade de serviço na Polícia Central determinou abertura de inquérito.

Misteriosa agressão

Diretamente da sua residência, na av. Nove de Julho, s/n., onde em circunstâncias misteriosas foi agredida por pessoa não identificada, ontem, às 14.40 horas, Maria de Moraes, de 30 anos, solteira, foi internada no Hospital das Clínicas.

Em torno dessa ocorrência, a polícia abriu inquérito, a fim de esclarecer o fato.



ESTUDANTES — Antes de iniciar viagem para Miami, 52 alunos da União Cultural Brasil-Estados Unidos estiveram em visita na tarde de ontem às instalações da Real, no aeroporto de Congonhas. Demoradamente percorreram as diversas seções da empresa, sendo-lhes oferecido um coquetel ao final da visita. No clichê, aspecto da seção de revisão de motores.

NAS PROXIMIDADES DE BELEM

AO DECOLAR, CAIU O AVIÃO DA ITAÚ

Quase totais os prejuízos — Nenhum dos cinco tripulantes sofreu ferimentos graves

No momento em que decolava do aeroporto de Belém, no Pará, na manhã de ontem, o avião da empresa de transportes aéreos Itaú, de prefixo ITH, sofreu desarranjos, tendo caído. O aparelho estava carregado de carne, tendo a

reportagem apurado que os prejuízos foram quase totais.

Não sofreu ferimentos graves, ao que consta, nenhum de seus cinco tripulantes: comandante Armando Falcão, co-piloto Geraldo, radiotelegrafista Mesquita e dois mecânicos.

JUROS DE APOLICES NOMINATIVAS

Comunicam-nos: "A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apolices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1955, se processará de 9 de janeiro corrente a 7 de fevereiro próximo, devendo os interessados, com documento de identidade competente, procurar as respectivas guias de pagamento no prédio sito à avenida Ipiranga, n.º 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10.30 horas. Os procuradores, tutores, curadores, etc., deverão apresentar-se munidos dos atestados de vida das pessoas que representam."

ATROPELADO

Num trecho da rua Estados Unidos, cerca das 14 horas de ontem, Vicente Benedito Lima, de 39 anos, casado, residente à rua Dr. Meireles Reis, 1-A, foi colhido pelo auto 12-14, dirigido por Jorge Gebrim, residente à rua Sabará.

Em consequência dos ferimentos recebidos a vítima foi levada e internada no Hospital das Clínicas.

Cadaver no Pinheiros

Nas proximidades da ponte de concreto, numa das margens do rio Pinheiros, na tarde de ontem, populares avistaram o cadáver de um homem de cor preta, mal vestido, bolando.

Comunicado o fato à autoridade de serviço na Polícia Central, no local compareceu uma guarnição do Corpo de Bombeiros que retirou o corpo das águas, removendo-o para o Aracá.

A polícia investiga a fim de esclarecer o caso.

SEXAGENARIA ESPANCADA

Ontem, às 14.30 horas, à porta de sua residência na rua Javáes, 550, Anita Donat Mariano dos Santos, de 63 anos, viúva, foi abordada e agredida a paulada por um grupo de vizinhas.

A sexagenária foi pensada no P.S.M. e em seguida transferida para o Hospital das Clínicas. O inquérito aberto a respeito prosseguirá pela delegacia do distrito.



A ESTATUA DE DANTE NOS JARDINS DA BIBLIOTECA — Nos jardins da Biblioteca Municipal, ângulo da rua Bráulio Gomes com praça D. José Gaspar, já pode ser admirada a estatua de Dante, obra do escultor patricio Bruno Giorgi, doada à cidade de São Paulo por subscrição pública promovida e sob a responsabilidade do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, o bloco único de travertino, onde foi esculpida a estatua, é doação do governo italiano.

A estatua de Dante, obra do escultor patricio Bruno Giorgi, doada à cidade de São Paulo por subscrição pública promovida e sob a responsabilidade do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, o bloco único de travertino, onde foi esculpida a estatua, é doação do governo italiano. A estatua de Dante, obra do escultor patricio Bruno Giorgi, doada à cidade de São Paulo por subscrição pública promovida e sob a responsabilidade do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, o bloco único de travertino, onde foi esculpida a estatua, é doação do governo italiano. A estatua de Dante, obra do escultor patricio Bruno Giorgi, doada à cidade de São Paulo por subscrição pública promovida e sob a responsabilidade do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, o bloco único de travertino, onde foi esculpida a estatua, é doação do governo italiano.

VOLTA A ESTACA ZERO O ESTUDO SOBRE A ESTABILIDADE DO MERCADO DO CAFÉ

O pouco que se conhece das resoluções adotadas pela Subcomissão Especial para estudo da situação mundial do café confirma a nossa expectativa a respeito das dificuldades de se encontrarem condições, no atual momento da conjuntura internacional do café, para a chamada estabilização do mercado. Como acentuamos, já se torna muito difícil uma conceituação de estabilidade, uma vez que as características normais de um mercado são a instabilidade por via do dinamismo constante e mutável.

Neste instante, contudo, os governos dos países produtores já estão de posse desse estudo elaborado pela referida Subcomissão e, ao que se sabe, terão eles que encontrar a tão almejada fórmula de estabilizar o mercado, pois são eles que deverão responder o que se deve fazer para conseguir-la. Revelam os telegramas que a apreciação dessa Subcomissão, sobre os próximos cinco anos, do mercado do produto, deu como consequência a constatação de que o consumo e a produção tenderão a ser como até qui, instáveis, e, consequentemente, deverão influir para a instabilidade do mercado.

Uma única coisa se pode fazer, segundo afirma a referida Subcomissão: é procurar aumentar o consumo, uma vez que a produção mais do que nunca revela uma tendência especial para dilatar-se. E nestas condições pode criar as piores perspectivas para a situação dos produtores.

Pode-se inferir de tudo quanto se passou até agora que somente os países produtores poderão encontrar uma solução para a estabilidade que desejam. Somente eles, apesar de julgarem que os Estados Unidos, como grande consumidor, teriam que dar a sua contribuição decisiva. Isso não será possível. Está bem claro, do pouco que se anuncia sobre os estudos realizados, e apreciados pelo Conselho Econômico e Social Interamericano, cujos membros também concordaram com esse fato de que não é possível uma estabilidade de mercado, a menos que desejem os produtores.

Apreciando este aspecto, pode-se afirmar que o alto organismo internacional dos países latino-americanos concluiu que, para estabilizar o mercado de café, terão os próprios produtores que concorrer com algum sacrifício e nenhum mais. Sem sacrifício de todos eles e, pelo menos, sem sacrifícios maiores de alguns, o objetivo jamais poderá ser colimado. Assim, o assunto é peculiar e pertinente aos próprios produtores. Ao que se pode prever, os países produtores já devem ter chegado a essa conclusão. Quando solicitaram a nomeação de uma comissão para estudar a questão já deviam estar convencidos de que somente o sacrifício dos produtores é que poderia levar a uma fórmula de estabilizar o mercado do café. Mas esse sacrifício nenhum estava nem parece estar, ainda, com desejo de fazer, esperando, cada qual, que algum deles se antecipasse oferecendo-se espontaneamente.

Na certeza de que qualquer estabilidade teria que ser feita em termos de restrições para os membros da "entente dos produtores", e que essas restrições seriam na certa inversamente proporcional ao volume da produção, cada qual procurou incrementar suas safras. E é isso o que se verificou nos últimos tempos, quando novas regiões do globo passaram a lançar suas primeiras quantidades de café nos mercados. Difícultou-se, assim, a situação. Mas se os produtores desejarem fazer qualquer coisa pela estabilidade só o conseguirão à custa de sacrifícios de cada qual.

O aumento do consumo mundial, que é o tipo da sugestão que um país eminentemente consumidor poderia fazer — os Estados Unidos —, essa foi feita de fato, e, de certa maneira, também é resolução que muito depende do esforço coletivo e isolado dos mesmos produtores. Do que se infere que o mercado mundial do café está na dependência de um "arreglo" exclusivamente dos que produzem. Os estudos, os debates, as providências no plano internacional e diplomático são preliminares que já corresponderam à sua função. Chegou, pois, a vez de ver como tudo se deva processar daqui para diante.

EXISTE NA EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO O PROCESSO DOS SUBFATURAMENTOS



Certificado de classificação de algodão que se diz concorre para a evasão de cambiais no setor da exportação do "ouro branco"

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SÃO PAULO, SABADO, 7 DE JANEIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENÁRIO

Esforço Conjugado de Onze Países Para Estimular o Consumo de Café

Esforços para instaurar entre as famílias européias o uso habitual do café nas refeições — Necessidade de baixar as taxas e os direitos alfandegários que encarecem o produto

NOVA YORK, 6 (AFP) — Os onze países membros do Escritório Pan-Americano do Café uniram seus esforços, na Exposição Comercial de Bruxelas, aos de seus colegas belgas para estimular o consumo do café.

O sr. André Uribe, representante dos Estados Unidos da Federação dos Cafeicultores da Colômbia, e um dos diretores do Escritório Pan-Americano do Café, deixou Nova York ontem com destino a Bruxelas, para ultimar os detalhes desse esforço conjugado.

Essa participação na Feira Comercial constitui o primeiro exemplo de cooperação entre os produtores da América Latina e o comércio de café nos países europeus. O custo dessa exposição será dividido igualmente entre os interessados belgas e os do Escritório Pan-Americano. Se bem que a tarefa do Escritório seja, em princípio, estimular o consumo do café nos Estados Unidos e no Canadá, o sr. Uribe declarou que os onze países membros aceleraram entusiasticamente a cooperação.

ativamente com os diversos países europeus para aumentar a popularidade do café.

A América Latina, disse ele, reconhece a possibilidade de ampliar-se os mercados de café na Europa. "O projeto belga será, sem dúvida, a primeira etapa de um esforço geral numa grande escala."

GRANDE CLIENTE POTENCIAL

A Feira Comercial foi escolhida como um primeiro objetivo, porque atrairá toda a Europa, o que permitirá elaborar diversas técnicas estudadas para estimular as vendas de café em diferentes regiões. A Europa é o melhor cliente potencial do café, prosseguiu o sr. Uribe. Frisou que milhões de europeus têm condições de existência média e que o café é geralmente considerado como uma bebida de luxo. Poderiamos multiplicar a venda de café, se pudéssemos instaurar na Europa os mesmos hábitos que nos Estados Unidos: consumir café nas refeições e nos períodos de descanso. Entretanto, segundo o sr. Uribe, será necessário baixar as taxas e os direitos alfandegários sobre o café se se quiser que toda família média europeia possa comprar café como um artigo de consumo corrente. Uma redução das taxas não significaria, de resto, uma perda de renda, considera o sr. Uribe. Na Alemanha Ocidental, o rendimento da taxa diminuiu foi superior ao da taxa em seu nível elevado. Em agosto de 1953, esse país reduziu a taxa de 57 por cento e as importações, que eram de 91.220 sacas, passaram no mês seguinte para 149.160 sacas. Ademais,

o aumento das vendas de café permitiu aos produtores aumentarem suas compras na Alemanha.

Com efeito, as economias da América Latina, em pleno desenvolvimento, têm grande necessidade de máquinas e de artigos manufaturados na Europa Ocidental. "As importações dos países da América Latina em progresso acompanham exatamente o nível das vendas de café", prosseguiu o sr. Uribe.

CONSUMO DE CAFÉ NA FRANÇA

Após seus contatos em Bruxelas, o sr. Uribe irá a Paris, onde se encontrará com os dirigentes da indústria francesa do café. A França, disse ele, é um país onde se consome normalmente muito café "per capita" e que oferece grandes possibilidades de expansão.

E, de resto, o caso de todos os países da Europa Ocidental e mesmo da Europa Oriental. Um esforço conjugado pelos produtores da América Latina e da África poderia obter esse resultado. "Os países produtores africanos, considera o sr. Uribe, não estão longe de aceitar a ideia das vantagens que resultaria de uma federação." Lembrou que, em abril último, a conferência de Bruxelas marcou a primeira etapa para uma organização semelhante à da Federação dos Produtores da América Latina. O resultado da conferência de Lisboa poderia muito bem ser, segundo ele, a formação de tal organização. Isto seria de uma importância capital para toda a indústria mundial do café", observou concluindo o sr. Uribe.

Tipos inferiores são exportados como de padrão mais elevado — Explora-se a nova indústria de certificados de classificação — Uma lacuna a falta de cancelamento desses documentos relativos aos algodões consumidos pela indústria local

A evasão de divisas é fato corriqueiro no Brasil e, por certo, em todo o mundo ocidental. Por mais que as autoridades administrativas fazendas procurem coibir essa fuga de cambiais, os especuladores descobrem meios e modos de escapar ao controle da fiscalização oficial, fluindo-a em certos casos e, em outros, contando com a con-

vência dos seus representantes. O que ocorre no setor cafeeiro é tão notório que dispensa maiores comentários. O enriquecimento de especuladores costumados e eventuais é episódio que os círculos bolsistas, bancários e correlatos mencionam para quem quiser saber-lo, apontando-se inclusive os nomes desses seres privilegiados.

SUBFATURAMENTO NO ALGODÃO

O algodão não deixa, também, de ser propício a manobras e manipulações idênticas às que ocorrem no campo de exportação de café. Todos quantos vivem em contato com o mercado algodoeiro de São Paulo e do Distrito Federal conhecem, se não em suas minúcias, pelo menos por alto, a facilidade com que se obtém ganhos adicionais — sobretudo dólares — mediante diferenças no faturamento com relação aos tipos da fibra. Existe um Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, cuja função é mais de ordem arrecadadora que propriamente de controle no amplo sentido dessa palavra. Ele limita-se apenas a verificar o pagamento da taxa de classificação pelo exportador. Como se sabe, essa classificação é feita pela Bolsa de Mercadorias, devidamente autorizada pelo Ministério da Agricultura. Sucede, todavia, que o certificado de classificação do algodão consumido pelas fábricas não é cancelado, dando azo a que aproveitadores dele se utilizem para fins menos lícitos.

Não há — como no tocante ao café — fiscalização intensa quanto à exportação, lacuna de que se prevalecem numerosos exportadores para a manipulação a que fizemos referência inicial-

mente. Vendendo na base de amostras-padrão — cada exportador prepara tipos próprios — e aproveitando-se das possibilidades e facilidades oferecidas pela repensagem dos fardos, torna-se fácil aos exportadores embarcarem tipos de padronagem superior como se fossem de padronagem inferior. O instrumento que lhes garante a impunidade — conforme logramos apurar junto de concededores e peritos do mercado de algodão — é aquele certificado de classificação, emitido para cada fardo e que, segundo asseveramos, não costuma ser cancelado pelas fábricas. Disponíveis como ficam, são tais certificados aproveitados para o processamento dos pedidos de embarques de exportação, dando, como dissemos, a oportunidade de remessa de qualidades superiores mediante a apresentação, para exportação, de certificados de algodões de tipos inferiores.

A manobra é corrente — assim nos chegaram — sem que tenhamos havido, até este momento, nenhuma providência de instâncias superiores da administração estadual e federal, com o escopo de vedar transações ilegais e nocivas do Tesouro da União.

EXEMPLOS

Em 1954 foram classificados de 1.0 de março a 17 de dezembro 46,76% de algodões de tipos 5 e

superiores até o tipo 2, ao passo que foram classificados 53,24% de tipo 5/6 e inferiores. Ora, em 1955, nesse mesmo período de tempo, a classificação, nessa ordem, foi de 14,76% e 85,24%. Ora, como há, fol, respectivamente, de... agios e desajos no tocante aos tipos finos e tipos inferiores, de 5/6 e abaixo desse, e como os certificados de classificação podem ser adquiridos na praça a Cr\$ 6,00 — Cr\$ 8,00 e até Cr\$ 10,00 cada um — visto não serem cancelados como deviam, numerosos exportadores, aproveitando-se do cocho da fiscalização do Banco do Brasil, da Cacex e do Serviço de Economia Rural, manipulam seus tipos de qualidade inferior, entregando-os no Exterior como se fossem tipos melhores, isto é, mais finos. Exemplifiquemos: um tipo 5 ou 4/5 de seus padrões particulares pode ser vendido e exportado com um certificado de tipo 7 ou 8 dando um lucro marginal elevadíssimo e prejudicando a receita de cambiais do país.

Afirma-se que flações e armazéns gerais bem como grandes casas exportadoras estão "melindas" no "negócio", sem que encontrem quaisquer entraves de ordem legal que as impeça de prosseguir realizando transações que a ética condena e a lei não impede, pelo menos de forma concreta. (Reprodução de C. T. de P.).

CONSTITUI O PRIMEIRO OBJETO DO SSR A FAMÍLIA RURICOLA

Definirá a próxima Conferência Rural Brasileira as diretrizes para a organização do Serviço Social Rural em todo o Brasil

O Conselho Técnico e a Diretoria da Confederação Rural Brasileira apresentaram à IV Conferência Rural que se realizará em Fortaleza, no próximo mês, as diretrizes gerais para a organização e ação do Serviço Social Rural em todo o país. Essas diretrizes merecerão ampla apreciação da comissão nacional, com o objetivo de preservar a organização de erros e vícios.

As diretrizes são as seguintes:

1 — Considera a C. R. B. que o Serviço Social Rural deve ter como base a comunidade rural, a família rural em particular, e não o trabalhador rural, individualmente. 2 — Como decorrência desse princípio anterior, o S. S. R. deve ter um caráter eminentemente educativo, procurando acentuar suas bases de trabalho no propósito de preparar as populações rurais para

que possam agir e atuar por si próprias, sempre com o objetivo de ser estimulada à formação de uma base econômica sólida nas comunidades rurais. 3 — Os serviços a serem prestados, apontados no artigo 3.º da lei, devem ser conduzidos em cada região ou município, com preferência para os mais vivamente reclamados pelo meio, como por exemplo, a saúde e a educação sanitária, a educação de base, a habitação, a difusão das técnicas de trabalho e a melhoria dos padrões de vida rural para homens, mulheres e crianças.

PARTICIPAÇÃO DO MEIO

3.º — Os trabalhos a serem realizados devem visar a obter uma colaboração intensa com as populações locais, colaboração essa que resulta de uma coordenação de esforços e de recursos, de que participem pessoas, grupos e instituições da própria comunidade. Assim os serviços terão um caráter estritamente local. Para que possa intensificar esse espírito de cooperação é conveniente que as Juntas Municipais promovam meios que permitam recrutar elementos representativos das classes sociais da comunidade para que, com seu espírito público, conhecimento do meio e influência social, contribuam para a efetiva realização e execução dos serviços.

4.º — A esse esforço de colaboração integrando todos os membros da comunidade, serão convidados a cooperar as entidades políticas e particulares cuja experiência, no campo do desenvolvimento econômico e social, demonstre possuir capacidade técnica, idoneidade moral e senso de responsabilidade; com estas entidades serão estabelecidos convênios ou acordos, de maneira que possam elas incumbir-se da realização de tarefas técnicas ou executivas, em cooperação com o S. S. R., na maneira e forma que se julgar mais adequada ao respectivo meio de atuação.

5.º — Para que se fortaleça, no meio rural, uma estrutura econômica sólida, julga-se indispensável a organização de instituições correspondentes às necessidades características do meio, e das quais participem esforços e recursos dos membros da comunidade. Tais instituições podem ter formas diversas — associações, cooperativas, centros sociais, etc. — desde que a estrutura escolhida corresponda às necessidades peculiares do meio, devendo, com a sua constituição, dela emanarem as atividades construtivas dos diversos aspectos econômicos e sociais da comunidade.

6.º — Compreende-se como fundamental ao bom êxito do S. S. R. que suas atividades ou tarefas não se concentrem nas sedes municipais, descentralizando-se ao máximo possível a sua ação de modo que, flexíveis às peculiaridades de formação econômica e social da área de ação, a prestação de serviços atinja às populações dos distritos, povoados, sítios, etc., não localizados no meio urbano e suburbano da sede municipal.

— Amanhã publicaremos os demais itens das diretrizes.

APROVOU A CAMARA A CRIAÇÃO DO MINISTERIO DA ECONOMIA

RIO, 6 (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou o projeto que cria o Ministério da Economia, o qual está assim redigido:

Art. 1.º — É criado o Ministério da Economia, que terá a seu cargo o estudo e despacho de todos os assuntos relativos à indústria, ao comércio, ao crédito e ao seguro privado de capitalização.

Art. 2.º — É criado o cargo de Ministro de Estado da Economia, com as mesmas honras, prerrogativas e vencimentos dos outros ministros de Estado.

Art. 3.º — O Ministro da Economia designará uma comissão para, sob a sua direção, elaborar o projeto de estruturação do Ministério e de criação do quadro de pessoal a ser enaminado dentro de 60 dias ao Poder Legislativo.

Art. 4.º — Ficam incorporados ao Ministério da Economia os seguintes órgãos e repartições da administração federal: a) Departamento Nacional de Indústria e Comércio; b) Departamento Nacional da Propriedade Industrial; c) Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; d) Departamento Nacional de Produção Mineral; e) Instituto Nacional de Tecnologia; f) Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

§ 1.º — Passarão, igualmente, para os quadros do novo Ministério todos os cargos, funções e seus ocupantes dos órgãos incorporados com este artigo.

§ 2.º — São transferidos para o novo Ministério os saldos de dotações orçamentárias, destinados às repartições incorporadas de acordo com este artigo, inclusive as parcelas de dotações orçamentárias globais, cabendo ao Poder Executivo tomar todas as medidas administrativas convenientes.

Art. 5.º — Enquanto não for

organizado por lei o quadro do pessoal do Ministério, o ministro será assistido por um Conselho e um Departamento de Administração constituídos de auxiliares de sua confiança, requisitados entre os servidores da União.

Art. 6.º — Ficam enquadrados na competência do Ministério da Economia as atribuições da administração federal em relação às seguintes entidades: a) Instituto Brasileiro do Café; b) Instituto do Açúcar e do Alcool; c) Instituto Nacional do Mate; d) Instituto Nacional do Pinho; e) Instituto Nacional do Sal; f) Instituto de Resseguros do Brasil; g) Companhia Siderúrgica Nacional; h) Cia. Vale do Rio Doce S.A.; i) Fábrica Nacional de Motores; j) Cia. Hidrelétrica do São Francisco; k) Cia. Nacional de Alcatraz; l) Petróleo Brasileiro S.A.; m) Banco do Brasil S.A.; n) Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico; o) Banco de Crédito da Amazônia; p) Banco do Nordeste Brasileiro S.A.; q) Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

Art. 7.º — É o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000.000,00 para ocorrer às despesas de instalação e organização do mesmo Ministério.

Art. 8.º — O atual Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio passará a denominar-se Ministério do Trabalho e Previdência Social. Este projeto vai ao Senado Federal, pois houve divergência de interesse para aprovação da redação final.

CAFEIROS DE BAIXA PRODUTIVIDADE NECESSARIA A SUBSTITUIÇÃO DOS

O engenheiro agrônomo Alfredo Gomes Carneiro acaba de realizar um estudo sobre a necessidade de substituir parceladamente os cafeeiros de baixa produtividade, promovendo eficiência e fazendo observação em cafezais situados na região de Jai.

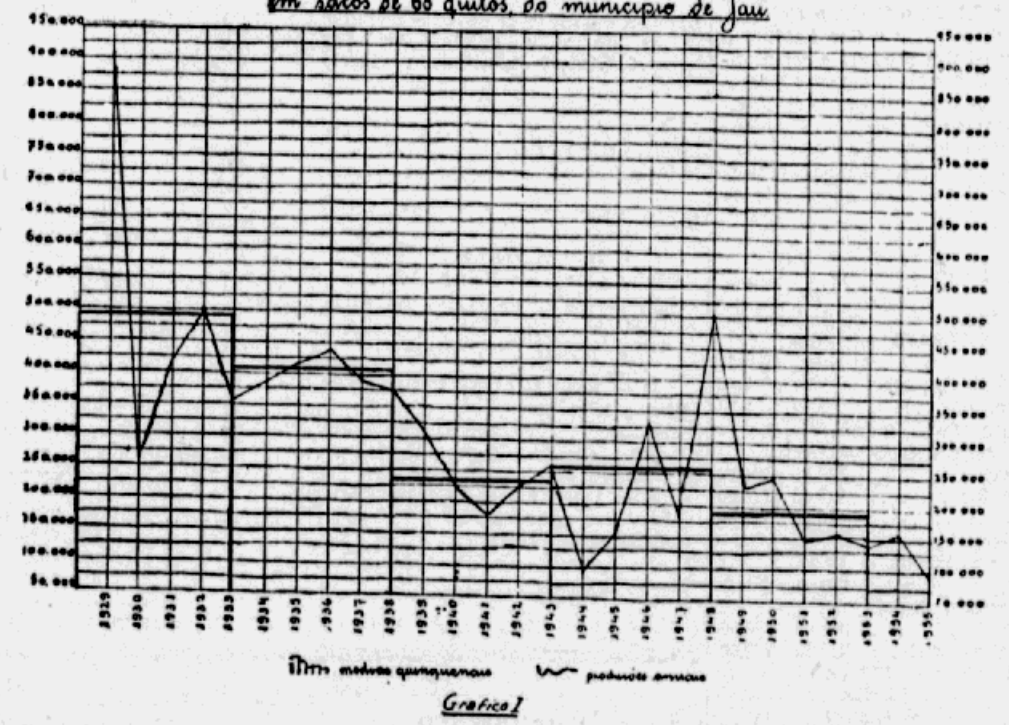
Esse trabalho ressalta em importância o fato de estar todo o café baseado em documentação estatística, ilustrado por demonstração de gráficos, que levam a uma conclusão evidente a respeito daquela necessidade.

Eis, por exemplo, desde logo, algumas de suas conclusões, demonstradas nos dois gráficos abaixo, que são bem elucidativos pondo em evidência a queda de produção nos últimos quinquênios.

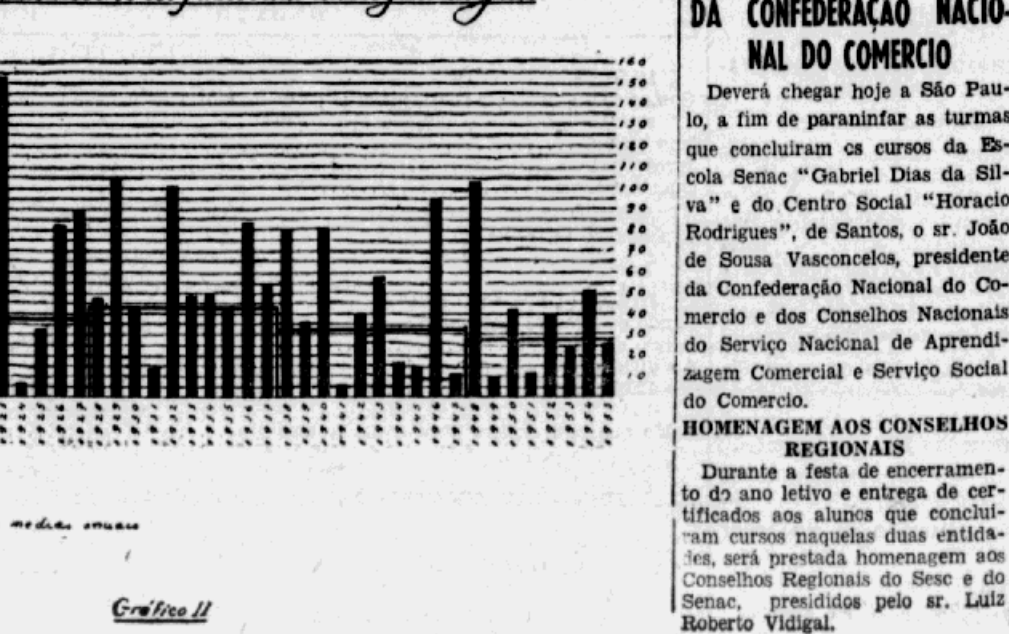
Com efeito, verifica-se que os cafeeiros de excessiva idade vêm demonstrando incapacidade de reação favorável, apesar da intensificação dos tratamentos culturais, adubações, combate à erosão, etc.

Urge, pois, — conclui o referido agrônomo — a substituição dos cafeeiros velhos, em zona de terras e condições climáticas favoráveis à cultura, com aproveitamento do aparelhamento exist-

Produções anuais e médias quinquenais, de café beneficiado em sacos de 60 quilos, do município de Jai



Produções médias anuais e anuais de café em côco, em sacos de 100 libras, por mil cafeeiros de uma das melhores fazendas da Região de Jai



O Complexo da Extensão Territorial e da Escassez de População

Ressaltam muito mais a impropriedade, o caráter infundado dos complexos e "slogans" referentes à extensão territorial e à falta de mão de obra, restringindo o nosso campo de observação para o Estado de São Paulo. É tanto mais justificada e necessária essa limitação, que os complexos e "slogans" mencionados subsistem em relação a problemas de âmbito estadual. De uma maneira geral, a solução de problemas econômicos é, muitas vezes, mais fácil num âmbito limitado, principalmente num grande país como o Brasil, com condições geográficas e climáticas tão diferentes. Pensando sempre na imensidade e nas condições geográficas difíceis de Mato Grosso ou da Amazônia, deformamos e complicamos desnecessariamente problemas que podem e devem ser resolvidos dentro de nosso Estado ou no máximo dentro do grupo de Estados do Sul e do Leste que constituem uma certa unidade geográfica, climática e econômica.

É inteiramente justificado considerar o Estado de São Paulo como uma unidade econômica a ser examinada separadamente, sendo que este Estado supera numerosos países independentes por sua população, superfície e recursos econômicos. Ora, no caso de nosso Estado, é absurdo falar em distâncias insuperáveis ou em escassez de população. De acordo com os últimos dados, o Estado de São Paulo tem uma superfície de 247.000 quilômetros quadrados com 10,5 milhões de habitantes, o que corresponde a uma densidade de 42,5 habitantes por quilômetro quadrado. Mediante alguns dados comparativos internacionais, verificaremos que essa densidade não pode ser considerada baixa.

No hemisfério ocidental, exceto quatro pequenos países da América Central, todos os países independentes têm densidade demográfica inferior à do Estado de São Paulo. Numerosos entre esses países têm superfície inferior à de nosso Estado. Dentro dos Estados Unidos, 36 Estados entre os 48 que constituem a União, isto é, três quartos do total, têm densidade de população mais baixa do que o Estado de São Paulo. Em nove Estados o número de habitantes por quilômetro quadrado representa menos de 10% do número correspondente em nosso Estado, com outras palavras, nesses 9 Estados a população é pelo menos 10 vezes mais escassa do que no Estado de São Paulo.

Até na Europa, continente considerado superpovoado, há vários países ou regiões com população mais escassa do que o Estado de São Paulo. Contra a densidade de 42,5 habitantes por quilômetro quadrado em nosso Estado, a densidade correspondente é de 12 apenas na Finlândia, 10 na Noruega, 16 na Suécia, 47 na Irlanda, 10 na União Soviética (inclusive territórios asiáticos, mas mesmo na parte europeia do país a densidade não é superior a 30 por quilômetro quadrado). Em outros países europeus, como Espanha, Bulgária, Grécia, Albânia, a densidade não é muito superior à paulista. Quanto a regiões europeias, toda a metade meridional da França, por exemplo, com superfície quase igual à do Estado de São Paulo, tem densidade média aproximadamente igual à paulista. Entre os 90 "departamentos" franceses, 23 têm população mais escassa do que a média do Estado de São Paulo. Deixamos de enumerar os numerosos países asiáticos e territórios africanos que têm população consideravelmente mais escassa do que a paulista.

Resultado dessas comparações, que no Estado de São Paulo e em várias outras regiões do Brasil, como o Nordeste, por exemplo, não podemos culpar a escassez da população, a tão frequentemente citada "falta de braços" ou a imensidade do território pelas dificuldades econômicas. Há mão de obra em São

PAUL ARTHUR BORDEAUX

II

América Central, todos os países independentes têm densidade demográfica inferior à do Estado de São Paulo. Numerosos entre esses países têm superfície inferior à de nosso Estado. Dentro dos Estados Unidos, 36 Estados entre os 48 que constituem a União, isto é, três quartos do total, têm densidade de população mais baixa do que o Estado de São Paulo. Em nove Estados o número de habitantes por quilômetro quadrado representa menos de 10% do número correspondente em nosso Estado, com outras palavras, nesses 9 Estados a população é pelo menos 10 vezes mais escassa do que no Estado de São Paulo.

Até na Europa, continente considerado superpovoado, há vários países ou regiões com população mais escassa do que o Estado de São Paulo. Contra a densidade de 42,5 habitantes por quilômetro quadrado em nosso Estado, a densidade correspondente é de 12 apenas na Finlândia, 10 na Noruega, 16 na Suécia, 47 na Irlanda, 10 na União Soviética (inclusive territórios asiáticos, mas mesmo na parte europeia do país a densidade não é superior a 30 por quilômetro quadrado). Em outros países europeus, como Espanha, Bulgária, Grécia, Albânia, a densidade não é muito superior à paulista. Quanto a regiões europeias, toda a metade meridional da França, por exemplo, com superfície quase igual à do Estado de São Paulo, tem densidade média aproximadamente igual à paulista. Entre os 90 "departamentos" franceses, 23 têm população mais escassa do que a média do Estado de São Paulo. Deixamos de enumerar os numerosos países asiáticos e territórios africanos que têm população consideravelmente mais escassa do que a paulista.

Resultado dessas comparações, que no Estado de São Paulo e em várias outras regiões do Brasil, como o Nordeste, por exemplo, não podemos culpar a escassez da população, a tão frequentemente citada "falta de braços" ou a imensidade do território pelas dificuldades econômicas. Há mão de obra em São

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL			
	Comprador	Vendedor	
Ontem	Cr\$ 65,50	Cr\$ 67,50	
Anterior	Cr\$ 64,50	Cr\$ 65,50	
OUTROS BANCOS			
	Comprador	Vendedor	
Ontem	Cr\$ 69,00	Cr\$ 71,00	
Anterior	Cr\$ —	Cr\$ —	

(Cotações de outras moedas na 2ª página deste caderno)

SEÇÃO COMERCIAL

ATACADOS EM OPERAÇÕES

ARM. SANTOS, 6	NATUREZA DO SERVIÇO
Ilha	Descarga de inflamável a granel
Ilha	Descarga de inflamável a granel
Sabão	Descarga de sal a granel
Sabão	Descarga de sal a granel
1	Atalaia
2	Cometa
3	Ariel
4	Sulmar
5	Rio Parnaíba
6	Aratimbó
7	Luciano Castro
8	Rio Doce
9	Rio Oiapoque
10	Max
11	Orania
12	Aurea Conde
13	Sugador
14	Brasilmir
15	Guarapá
16	Mucury
17	Rio de La Plata
18	Mormadawn
19	Del Santos
20	Mormacrey
21	Ruyes
22	Alcantara
23	Augustus
24	Tamo
25	Lolide-Chile
26	Amazonas
27	Curva
28	Rio Gallegos
29	Prig
30	Rio Santiago
31	Burg Sparrenberg
32	Chatas (Lo-Nicaraua)
33	Esmiland
34	Mortona
35	Macuco

SANTOS, 6.	Nacional	Exp.	Proced.
Com prioridades			
"Brasil"	americano	7-1	Norte
"Rio Tunuyan"	americano	7-1	Norte
"Bretagne"	francês	9-1	Sul
"Hig. Brigade"	inglês	9-1	Sul
"Cabo de Hornos"	espanhol	9-1	Sul
"Yapey"	argentina	10-1	Sul
"Paraguay Star"	inglês	10-1	Norte
"Alnati"	holandês	11-1	Norte
"Giulio Cesare"	italiano	11-1	Norte
Para descarregar			
"Rio Gualeguay"	argentina	17-12	Varios generos
"Venezuela"	dinamarquês	21-12	Idem
"Lolide Panamá"	brasileiro	24-12	(Varios generos. (Superfostato
"Atacama"	chilena	30-12	Varios generos
"Rio Aguapey"	argentina	30-12	Idem
"Lolide Haiti"	brasileiro	2-1	(Varios gen. (Superfostato
"Golan"	brasileiro	4-1	Ol. cru (Cub.)
"Ross Hill"	norueguês	5-1	Gas, quer, dis.
"Esmiland"	holandês	6-1	Varios generos
"Estrid Torm"	dinamarquês	6-1	Idem
"Aquila II"	argentina	6-1	Idem
"Alcyon"	holandês	7-1	Varios generos
"Fredrika"	sueco	7-1	Idem
"Lolide Paraguay"	brasileiro	7-1	Trigo
"Rutula"	holandês	8-1	Óleo diesel
"Jheus"	sueco	8-1	Varios generos
"La Plata Maru"	japonês	8-1	Idem
"Chryst Jane"	americano	8-1	Fuel Oil
"Floria"	sueco	9-1	Varios generos
"Atlantic Export"	americano	9-1	Quer. e diesel
"Siderurgica VII"	brasileiro	10-1	Trigo
"Vegaland"	sueco	10-1	Varios generos
"Mar Platense"	argentina	10-1	Trigo
"Cap. Norte"	alemão	10-1	Varios generos
"Del Alba"	americano	11-1	Idem
"Thorheim"	norueguês	11-1	Óleo cru
"Odansk"	polonês	13-1	Varios generos
"Mormacrey"	americano	13-1	Idem
"Ecuador"	sueco	13-1	Idem
Para receber			
"Bow Plate"	norueguês	26-12	Varios generos
"Quinco"	sueco	6-1	Varios café
"Westland"	holandês	7-1	Idem
"Santa Rosa"	alemão	7-1	Idem
"Luxembourg"	belga	7-1	Idem
"Santos"	norueguês	8-1	Idem
"Mormacrey"	americano	10-1	Idem
"Leme"	italiano	10-1	Café
"Straat Bali"	holandês	11-1	Varios generos
"Birgitte orm"	dinamarquês	12-1	Varios café
"Goodland"	holandês	12-1	Café

MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (AFP) — O mercado foi moderadamente ativo e orientado em alta. O contrato "M" foi particularmente atraído pelos clientes, principalmente a termo, sob a impressão de que esforços poderiam ser feitos visando a concluir um acordo internacional para sustentar os preços. No fechamento, o contrato "S" teve baixa de 20 pontos, sendo negociados 50 lotes; o contrato "B" ascendeu alta de 2 a 33 pontos, sendo vendidos 89 lotes, e o contrato "M" ascendeu alta de 45 a 123 pontos, com venda de 102 lotes.

CAFÉS COLOMBIANOS
Os cafés colombianos tiveram tendência calma e oferecido no disponível a 64,00 e junho-dezembro a 57-12 centavos.

CAFÉ

SANTOS, 6.
Foi feriado.

MERCADOS ESTRANGEIROS
CONTRATO "S"
NOVA YORK, 6 (Pancontel).
Abertura — 10,30 horas
Março 47,65 neg.; Maio "B" (novo) 45,60 compr. e 45,80 vend.; Julho "B" (novo) 45,60 compr. e 45,80 vend.; Setembro "B" (novo) 43,75 compr. e 43,90 vend.; Dezembro "B" (novo) 42,75 neg. Vendas — 3.000.
Mercado — Acessível.
Desde o fechamento anterior — Baixa de 30 pontos.
CONTRATO "B" (novo)
Vendas — 2.000.
Mercado — Ap. Estável.
Baixa de 12 a 33 pontos.
Fechamento — 15 horas —

CONTRATO "S"
Março 47,65 neg.; Maio "B" (novo) 45,60 compr. e 45,80 vend.; Julho "B" (novo) 45,60 compr. e 45,80 vend.; Setembro "B" (novo) 43,75 compr. e 43,90 vend.; Dezembro "B" (novo) 42,75 neg. Vendas — 3.000.
Mercado — Acessível.
Desde o fechamento anterior — Baixa de 30 pontos.
CONTRATO "B" (novo)
Vendas — 2.000.
Mercado — Ap. Estável.
Baixa de 12 a 33 pontos.
Fechamento — 15 horas —

CAMBIO

S. PAULO, 6 — Foi feriado.

RIO, 6 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu hoje, nominal, com os Bancos particulares vendendo o dólar de Cr\$ 70,00 até Cr\$ 71,00 e comprando de Cr\$ 68,00 até Cr\$ 69,00. A libra regulou para saques de Cr\$ 191,00 até Cr\$ 192,50 e para compra a Cr\$ 186,00. Fechou em posição estável, com Bancos particulares vendendo o dólar a Cr\$ 70,00 e a libra a Cr\$ 191,00 e comprando a Cr\$ 68,00 e a Cr\$ 185,00 respectivamente.

CAMBIO OFICIAL
RIO, 6 (Sucursal) — O mercado de cambio oficial funcionou, hoje, estável, com o Banco do Brasil vendendo o peso-argentino a Cr\$ 5,1003, o florim a Cr\$ 4,9820, o marco a Cr\$ 4,4919 e o franco-belga a 0,3771 e comprando a Cr\$ 4,9157, a Cr\$ 4,3407, a Cr\$ 4,3821 e a 0,3679 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

Aviso: — Os mercados de títulos, café e algodão não funcionaram ontem.

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)
ALFAFA — Quilo
Do Estado, supr. 2,90 3,00
Idem, boq. 2,70 2,80
Mercado — Calmo.

AMENDOIM — 25 ks.
Especial 140,00 150,00
Superior 125,00 130,00
Bom 115,00 120,00
Mercado — Calmo.

ARROZ — 60 ks.
Comp. Vend.
Amarelão, benef. 800,00 820,00
Idem, especial 750,00 770,00
Mercado — Calmo.

BANHA (60 quilos)
Do Estado 2.150,00
Do R. G. Sul 2.150,00
Idem, lt. 2 ks. 2.200,00
Idem, lt. 20 ks. 2.160,00

RADIO TELEVISÃO PAULISTA S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
Primeira Convocação
Ficam convocados os Senhores Acionistas da "Radio Televisão Paulista S/A" para se reunirem na sede social, à Rua da Consolação, 2532 — nesta Capital, às 14,30 (quatorze e meia) horas do dia dezessete (16) de janeiro do corrente ano, a fim de deliberarem sobre:

1.º) — Eleição de novos Diretores.

2.º) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

3.º) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de janeiro de 1956.

Pela Diretoria:
Dario Teixeira de Almeida
Diretor

BATATA AMARELA

60 Quilos
Do Estado, esp. 230,00 240,00
Idem de 1.ª 190,00 200,00
Idem de 2.ª 100,00 110,00
Mercado — Frouxo.

Idem, de 3.ª 60,00 70,00
Mercado — Frouxo.

CEBOLA — 45 ks.
Est. de 1.ª (Pera) 230,00 250,00
Mercado: calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)
Do R. G. Sul.
branca 200,00 210,00
Idem, torrada 200,00 210,00
Mercado — Frouxo.

FEIJÃO — 60 ks.
Safra das águas
Opaco, sup. 740,00 760,00
Chumb. sup. 750,00 770,00
Roxo min. 830,00 860,00

MAMONA — quilo

Ensaçada (sac. usada) 5,90 6,00
Posta Santos (Docas):
Densificada 5,75 5,85
Mercado — Calmo.

MILHO (60 quilos)
Amarelino 325,00 330,00
Amarelo 315,00 320,00
Amarelão 305,00 310,00
Mercado: Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixa de 2 latas (36 ks. peso liq.), 955,00; do Estado, caixa de 36 latas (36 ks. peso liq.), 995,00. Mercado: calmo.

ALGODÃO

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 4-1-1956
Estoque atual (quilos)
Algodão em pluma (capital) 48.203.562
Algodão em pluma (interior) 635.660
Linter 5.671.902

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 6 (Pancontel).
Cotações de abertura:
Março, 33,85; maio, 33,35; julho, 31,79; outubro (novo) 30,69; dezembro (novo), 30,49, 30,29

COMP. MARÇO (NOVO), 30,30 vend.; maio (novo), 30,16.

Mercado — Irregular.
Desde o fechamento anterior: — Alta de 3 a 14 e baixa de 1 a 3 pontos.
Fechamento: — 15,30 horas.
Março, 33,91; maio, 33,35; julho, 31,88; outubro (novo), 30,65; dezembro (novo), 30,46, 30,28 comp.; março (novo), 30,29 vend.; 30,15 comp.; maio (novo), 30,16 vend.

Mercado: — Estável.
Desde o fechamento anterior: — Alta de 2 a 10 pontos. American Spot Middling Uplands: — 35,000. — Inalterado.

COTACÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL S. PAULO, 6
(Dependendo da qualidade)
Resíduos — 12 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom
Cardados cru Cot. médias
2. 36,00
4. 38,00
6. 40,00
8. 42,00
10. 44,00
12. 46,00
14. 48,00
16. 50,00
18. 52,00
20. 54,00
22. 56,00
24. 58,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

NÃO HOUVE PREGÃO.
EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM	1954 Quilos	1955 Quilos
De 1-1 a 30-11	13.334.787	6.970.297
De 1-12 a 4-1 (X)	753.160	813.770
Em 5-1 (X)	—	—
TOTAL	15.136.827	8.652.096
EXTERIOR	1954 Quilos	1955 Quilos
De 1-1 a 30-11	267.508.796	119.910.505
De 1-12 a 4-1 (X)	16.811.810	13.527.050
Em 5-1 (X)	417.430	81.510
TOTAL	284.738.036	133.519.065

(X) Dados sujeitos a retificações.

SUPRIMENTO DE CAFÉ NOS PROXIMOS CINCO ANOS

WASHINGTON, 6 (Sucursal) — Funcionários do governo americano têm em mãos um relatório especial sobre a situação do café no hemisfério e deverão de cádir, mais ou menos em fins de fevereiro, se a situação requer uma ação governamental ou intergovernamental ou se é necessário um acordo internacional.

Este relatório foi transmitido esta semana às 21 nações hemisféricas pelo Conselho Interamericano e Social e foi preparado pelo subcomité de um comitê especial sobre café.

As recomendações específicas do relatório não foram ainda divulgadas, mas, segundo informações filtradas através do Conselho Interamericano Econômico e Social, apressar a situação baseada em quase um ano de estudo e pede aos governos que se manifestem sobre a necessidade de cooperação internacional.

Um relatório do subcomité examina o problema do suprimento do mercado internacional do café nos primeiros 5 anos e os atuais e futuros níveis de consumo. Examina, igualmente, a relação entre as exportações de café e a balança de pagamentos, reservas monetárias, possibilidades de crédito e grau de investimento nas indústrias produtoras, bem como a relação com o comércio interamericano em geral.

O relatório salienta também o fato de que o meio mais importante de ampliar o mercado do café é promover o consumo do produto e melhorar as condições de sua aceitação nas nações consumidoras. Diz mais o relatório que "todas as providências possíveis devem ser tomadas para promover estes objetivos".

Acha o subcomité que os problemas do suprimento entre a oferta e a procura do café devem ser esperados durante o ano próximo e chama a atenção do governo para as medidas que devem ser tomadas para corrigir a situação.

O subcomité, constituído de delegados do Brasil, Colombia, Nicarágua e Estados Unidos, co-

meçou o seu estudo em 18 de janeiro de 1955. Foi auxiliado em seu trabalho por outras nações americanas interessadas, pelo Bureau Panamericano de Café e pela Federação Americana de Café.

NECROLOGIA

MARIA FIESCHI PROTITI — Faleceu ontem nesta capital, aos 60 anos de idade, a sra. Maria Fieschi Protiti. A extinta era viúva do sr. Jayme Protiti e deixa os seguintes filhos: Ezio Protiti, casado com a sra. Ana Laffandra Protiti; Roberto Protiti, casado com a sra. Maria Aparecida Aparicio Protiti; Gilberto Walter Protiti e Ricardo Protiti, solteiros. Deixa netos. O enterro realiza-se hoje às 14 horas, saindo o feretro da rua Dr. Claudio Souza n.º 23, para o cemitério do Araçá.

ANGELA MARIA LUPO CAMANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, a sra. Angela Maria Lupo Camano, viúva do sr. José Camano. Deixa os filhos: Luiz Camano, casado com da. Maria Amancio Camano; Nunciata de Lauro, casada com sr. Cirio de Lauro; Vicenza Camano Rilegato, casada com o sr. Mario Rilegato; Nuni. Camano, casado com da. Arminia Camano; Antonino Camano, casado com da. Divina Camano; Dante Camano, casado com da. Ida Donabella Camano e Romulo Camano, casado com da. Antina Camano. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Francisco Letão, 713, para o cemitério São Paulo. Pede-se que não sejam enviadas flores ou coroas.

MISSAS

Professor Conrado De Deo
Será celebrada segunda-feira, às 8 horas, no altar de São Antonio, da Igreja São Francisco (Largo São Francisco), missa de 30.º dia do falecimento do professor Conrado De Deo.

Banco Popular do Brasil S. A.

CARTA PATENTE N. 2658
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: POBRASBANC
MATRIZ: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 366
OPERAÇÕES INICIADAS EM 3 DE MARÇO DE 1952

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955 COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DEPARTAMENTOS

ATIVO	CR\$	CR\$	CR\$	PASSIVO	CR\$	CR\$	CR\$
A — DISPONIVEL				F — NÃO EXIGIVEL			
CAIXA				Capital	30.500.000,00		
Em moeda corrente	37.195.252,90			Aumento de Capital	—	30.500.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	40.746.592,30			Fundo de reserva legal	—	1.000.000,00	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	8.619.059,50			Fundo de previsão	—	2.600.000,00	
Em outras espécies	270.485,30		86.831.390,00	Outras reservas	—	—	34.100.000,00
B — REALIZAVEL				G — EXIGIVEL			
Letras do Tesouro Nacional	106.154.517,80			DEPÓSITOS			
Empréstimos em C/Correntes	275.796.369,50			à vista e a curto prazo:			
Títulos Descontados	118.961.722,10			de Poderes Públicos	2.862.154,20		
Agências no País	118.961.722,10			de Autarquias	5.809,40		
Correspondentes no País	4.748.076,40			em C/C Sem Limite	162.195.450,70		
Correspondentes no Exterior	—			em C/C Limitadas	95.299.418,90		
Outros valores em moeda estrangeira	—			em C/C Populares	80.260.745,90		
Capital a realizar	—			em C/C Sem Juros	7.391.098,10		
Outros Créditos	23.240.654,80	528.901.540,60		em C/C de Aviso	21.912.033,20	367.826.710,00	
Imoveis	—	3.432.738,10		a prazo:			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS				de Poderes Públicos	—		
Apólices e obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr\$ 8.618.900,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.359.568,80			de Autarquias	—		
Apólices Estaduais	—			de diversos:			
Apólices Municipais	—			a prazo fixo	46.256.964,70		
Ações e Debenturas	—	7.359.568,80		de aviso previo	2.627.906,80		
Outros valores	—	539.693.847,50		Letras a Premio	—	50.884.871,50	
C — IMOBILIZADO				OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Edifícios de uso do Banco	1.677.202,60			Obrigações diversas	14.009.358,70		
Móveis e Utensílios	9.459.104,70			Agências no País	90.176.458,20		
Material de expediente	3.447.246,40			Correspondentes no País	2.862.046,00		
Instalações	9.861.104,50	24.444.658,20		Correspondentes no Exterior	—		
D — RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros	85.231.624,50		
Juros e Descontos	237.765,50			Créditos	2.759.750,00	196.069.235,40	614.780.816,90
Impostos	—			Dividendos a pagar	—	—	—
Despesas Gerais e Outras Contas	237.765,50			H — RESULTADOS PENDENTES			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Contas de Resultado	—	2.326.844,30	
Valores em garantia	101.115.572,70			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Custódia	3.625.854,00			Depositantes de valores em garantia e em custódia	104.741.426,70		
Títulos a receber de Conta Alheia	199.033.454,40			Depositantes de títulos em cobrança:			
Outras Contas	8.618.900,00	312.393.781,10		do País	199.033.454,40		
TOTAL CR\$	963.601.442,30			do Exterior	—	199.033.454,40	
				Outras Contas	—	8.618.900,00	312.393.781,10
				TOTAL CR\$		963.601.442,30	

São Paulo, 5 de Janeiro de 1956.
DR. JOSÉ AUGUSTO DE FIGUEIREDO
Diretor Vice-Presidente

ROMÉU PALLADINO
Contador — C.R.C. — SP. — 18.611

EMILIO TERRON
Diretor-Gerente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", LEVANTADA EM 31-12-55

DEBITO		CREDITO	
	CR\$		CR\$
DESPESAS GERAIS		Saldo transferido do semestre anterior	401.324,20
Gastos com alugueis, pessoal, material de escritorio, contribuicoes às leis sociais honorarios, donativos e outras	23.594.992,90	PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Impostos	1.057.826,70	Compreendidos Juros, Descontos e Comissoes, deduzidos os que pas-	
Juros Pagos e Creditados	11.072.680,70	sam para o semestre seguinte	38.252.170,14
Outras Contas	228.036,50	Outras Rendas	1.013.845,60
AMORTIZACAO DO ATIVO			
Depreciacao na conta de "Moveis e Utensilios e "Instalacoes"	700.226,60		
	Subtotal Cr\$		
	36.653.863,40		
DISTRIBUICAO DO LUCRO			
Lucro de Reserva Legal	300.000,00		
Lucro de Previsao	800.000,00		
Dividendo e a razao de 12% ao ano, ou seja Cr\$ 12,00 por acao	1.830.000,00		
	2.930.000,00		
Saldo que se transfere para semestre seguinte	83.476,50		
	Cr\$		
	39.667.339,90		
			Cr\$ 39.667.339,90

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO DE OTHON DE SOUZA FREIRE, COM O PRAZO DE 30 DIAS.

O dr. MANOEL CARLOS DA COSTA LEITE, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Família e Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Brasil, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que em data de 5 de novembro último, foi distribuída a este Juízo, Cartório do 8.º Ofício, o Contador e 3.º Partidário, e, apresentando por parte de d.ª JOANITA DA SILVA CAVALHEIRA FREIRE, brasileira, professora, domiciliada nesta Capital, e residente à rua Luiz Góes, 1.178, um processo de Ação Ordinária de Desquite, com fundamento no art. 317, n.º IV, do Código Civil, contra o seu marido OTHON DE SOUZA FREIRE, brasileiro, natural de Inajá, Pernambuco, filho de José Pereira Freire e de d.ª Mariana de Souza Freire, do comércio, domiciliado nesta Capital e residente à Avenida Nazaré, n.º 773, casa 2, alegando a autora que foi civilmente casada com o réu, em data de 28 de abril de 1925, na Vila de Espírito Santo, atual Inajá, Pernambuco; que o réu nunca teve efetiva responsabilidade pelo lar, permanecendo muitas vezes um ano inteiro fora de casa, sendo que ficou definitivamente neste Estado em 1939; que em o ano de 1944 a autora veio ao encontro do réu e conviveram sob o mesmo teto cerca de 8 meses, em Presidente Prudente, quando veio ele para esta Capital, fixando-se definitivamente, sem dar atenção a família, constituída por um filho e 3 filhas, as 2 últimas com 18 e 11 anos respectivamente; que em 1950 a autora veio para esta Capital procurando entrar em contato com o réu, quando o mesmo, sempre com evasivas, se afastou definitivamente do lar conjugal, sem dar mais a mínima notícia e sem concorrer para o sustento da família; que o casal não tem bens e dá o valor de Cr\$ 30.300,00 para a ação, pedindo, finalmente, a decretação do desquite do casal, havido o réu como culpado e condenado na pensão que for arbitrada ao lar menores do casal, no pagamento de honorários de advogado e nas custas, protestando a autora provar o alegado com testemunhas e depoimento pessoal do réu, pena de confissão. — Este Juízo, em virtude do requerido pela autora e da certidão do Oficial de Justiça, de que não encontrou e de que não localizou o paradeiro do réu, determinou a intimação e citação do réu, com o prazo de 30 dias, e designou para o dia 3 de março de 1956, às 10.00 horas, em sua sala de expediente, para a realização da audiência preliminar de conciliação, determinada pela Lei Federal 963, de 10-12-1949. — Assim, pelo presente edital, cita e chama o réu OTHON DE SOUZA FREIRE, neste qualificado, pelo prazo de 30 dias, que serão contados da publicação deste no Diário Oficial do Estado, e intima-o a comparecer perante este Juízo, no dia e hora designados para a realização da audiência de conciliação, e para fornecer, querendo, dentro do prazo de 10 dias, que serão contados da data designada para a conciliação, com ou sem o seu comparecimento, a contestação que tiver, valendo a citação para todos os termos e atos da ação, até final sentença e sua execução, sob pena de, findo o prazo e em não havendo defesa, prosseguir-se no feito, à sua revelia, notificando-o, ainda, de que este Juízo se localiza na Capital deste Estado.

EDITAL DE CITAÇÃO

O DOUTOR ANTONIO MARZAGÃO BARBUTO, Juiz de Direito em exercício na Quarta Vara da Família e das Sucessões desta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, da República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, expedito dos autos de ação ordinária de desquite que ANDRÉ GRANDINO requereu contra MARIA DE LOURDES LOPES, cujo feito se processa perante este Juízo e Cartório do Setimo Ofício da Família e das Sucessões, e atendendo ao que lhe foi requerido pelo Autor, que afirma achar-se a ré, em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, que deverá ser publicado no prazo máximo de quinze (15) dias contados, digo, dias contados desta data, uma vez no "Diário Oficial" e pelo menos duas vezes em jornal local, fica a referida ré MARIA DE LOURDES LOPES, citada a comparecer a este Juízo, no dia vinte (20) de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis (1956), às treze e trinta (13.30) horas, para cumprir o que determina a Lei número novecentos e sessenta e oito (968), de dez (10) de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove (1949). — E para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume. — DADO e passado nesta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, aos vinte e sete (27) dias do mês de Dezembro deste ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Eu, (a.) C. Gobbeti, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, (a.) Angelina Moraes Sattin, escrivã interina, subscrevi e assino este edital de citação. — (a.) Angelina Moraes Sattin.

LIQUIGAS DO BRASIL S.A.

Para os fins do art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, comunicamos aos senhores acionistas, que se acham à sua disposição na sede social no Viaduto 9 de Julho, 160 — Sobreloja, os seguintes papéis relativos ao exercício findo de 1955:

- relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais, contendo os principais fatos administrativos;
- cópia do balanço e da conta de lucros e perdas;
- parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 7 de janeiro de 1956.

A DIRETORIA

Dr. Nelson Mendes Caldeira

à Praça Clóvis Bevilacqua, esquina da rua 11 de Agosto, 2.º pavimento, tendo seu horário comum de expediente de 12 às 18.00 horas, exceto aos sábados, que é de 9 às 12.00 horas. — E, para que ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente edital, que será afixado no lugar do costume e por cópia publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 29 de dezembro de 1955. — Eu, Olegário Cravinhos, escrevente habilitado, dactilografar. — E eu, Adalberto Beneditin, Oficial Maior subscrevi. — O Juiz de Direito.

(a.) Manoel Carlos da Costa Leite.

SEGUNDA VARA DA FAMÍLIA E SUCESSÕES

Cartório do Segundo Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO DE ANGELINA ZANE, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, PARA OS EFEITOS DA LEI N.º 968 DE 10 DE DEZEMBRO DE 1949 PARA CONTESTAÇÃO

O Doutor José Machado de Assis Moura, Juiz de Direito, em exercício na Segunda Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por seu Juízo e Cartório do Segundo Ofício da Família e das Sucessões, se processam os termos de uma ação ordinária de desquite em que é Autor Orestes Mastellone e Ré Da. Angelina Zane e, tendo sido designado o dia dezessete (16) de fevereiro do corrente ano, às dez e trinta (14) horas, para a audiência de conciliação, nos termos da Lei n.º 968, de 10 de Dezembro de 1949 e, achando-se a ré Da. Angelina Zane em lugar incerto e não sabido, mandou expedir o presente edital, pelo que convoco a mesma ré Da. Angelina Zane, para no referido dia dezessete (16) de fevereiro do corrente ano, às dez e trinta (14) horas, comparecer em sala dos despachos deste Juízo, no segundo pavimento do Palácio da Justiça, à Praça Clóvis Bevilacqua, a fim de tomar parte na aludida audiência e, caso não compareça ou não havendo conciliação, admitir a mesma citada para, dentro do prazo legal, contestar dita ação, sob as penas da lei, ficando, desde logo, intimada da inicial, cujo teor é o seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família e das Sucessões. — Orestes Mastellone, italiano, casado, do comércio, portador da Carteira Modelo 19, n.º 1.204.602, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Ipiranga, 896, por advogado — mandando incluir — quer intentar uma ação ordinária de desquite contra sua mulher, Angelina Zane, italiana, doméstica, de residência ignorada e da qual está separado de fato há mais de 2 anos, em cujo curso, com documentos, testemunhas e depoimentos pessoais da ré, sob pena de confissão, PROVARA: — 1.º) Que o A. contraiu nupcias com a R. em seu país de origem — Itália — em 29 de Outubro de 1942, como faz certo a certidão eclesiástica ora junta como documento n.º 1. — 2.º) Que, em fins de 1947, o A. transferiu seu domicílio para esta Capital, aqui se radicando com sua esposa, sendo certo, todavia, que esta viu com maus olhos a emigração do casal, tanto que, tão logo aqui chegou, começou para o A. uma verdadeira vida de cruz, pois, não havendo filhos do casamento, dita ré vivia pelos vizinhos, descurando por completo dos afazeres domésticos, insultando reiteradamente o marido com palavras ofensivas, como, "bandido", "vagabundo", "sem vergonha", etc. — 3.º) Que, por outro lado, abusando da paciência marital a R. se ausentava do lar a pretexto de visitas, voltando altas horas da noite, até que, um dia, em 1949, sem motivo algum, retirou-se da residência do casal, não mais regressando até hoje. — 4.º) Que, esse abandono foi voluntário e ininterrupto, sem que houvesse qualquer motivo escusável para tal procedimento da ré. — 5.º) Que, conseqüentemente, legítimo é o direito do A. de impetrar à alta Justiça de V. Excia. o remédio juris do desquite, com fundamento nas disposições do art. 317, nos III e IV do Código Civil, ou seja, por injúria grave e abandono do lar, voluntariamente, por mais de dois anos contínuos, havido ele como conjugue inocente e a ré por culpada, condenada esta nas custas da ação e demais cominações aplicáveis. Nestes termos, D. e A. esta, o suple. requer a V. Excia. se digne mandar citar a R. por edital afirmando estar a mesma em lugar incerto e sem endereço determinado — para a audiência conciliatória exigida pela Lei n.º 968 de 1949, e, na hipótese do seu não comparecimento, para se defender no curso da ação, oferecendo a defesa opôvel, dentro do prazo legal, pena de revelia, o que também deverá constar do edital, tudo para o fim de ser dita ação julgada como acima postulado, observadas as formalidades legais. Sendo de direito, P. Deferimento. São Paulo, 24 de outubro de 1955. (a) Silva Ramos. — Estava devidamente selada — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Orfanológica — N.º 44218 — A 2.ª Vara segunda — Ao 2.º Ofício segundo — Ao 3.º Contador — Ao 5.º Partidário. São Paulo, 24-10-1955 (a) S. Tieppo. — 2.º Distribuído. Sucessor. — DESPACHO: — R. A. Prove e reque. que o casamento religioso notificado pelo dec. de fls. produz efeitos civis, sendo para tal cumpridas as formalidades previstas pela lei italiana. S. P. 26-X-55. (a) Francheschini. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente edital de citação de Angelina Zane com o prazo de trinta (30) dias a contar de sua publicação na imprensa Oficial e afixado no lugar de costume neste Palácio. — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos três (3) dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e seis (1956). Eu, (a) Breno de Toledo Leite, escrivão, dactilografar e subscrevi.

O Juiz de Direito:

(a) Antonio Marzagão Barbuto.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1889

SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL Cr\$ 300.000.000,00 FUNDO DE RESERVA LEGAL Cr\$ 53.977.164,30
FUNDO DE RESERVA Cr\$ 108.977.164,30 LUCROS EM SUSPENSO Cr\$ 4.969.668,20
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL Cr\$ 68.039.191,20

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

AGÊNCIAS URBANAS EM S. PAULO	DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE S. PAULO	DEPARTAMENTOS EM OUTROS ESTADOS
Braz Paula Souza Consolação Pinheiros Lapa Liberdade Osasco S. Miguel Paulista Paraisópolis Tucuruvi	Adamantina Americana Amparo Araraquara Baurão Bebedouro Birigui Botucatu Bragança Paulista Cafelândia Campinas Campinas (Conceição) Catalândia Franca Garça Jaboticabal Jacaré Jales Leme Lins Marília Olimpia Oswaldo Cruz Ourinhos Piracicaba Presidente Prudente Ribeirão Preto Rio Claro Salto Santos Sorocaba Taubaté Tupã Valparaíso Votuporanga	Apucarana Assaí Blumenau Cambé Campo Grande Cornélio Procopio Corumbá Curitiba Londrina Mandaguari Maringá Paranaíba Paranápolis Patos de Minas Porto Alegre Recife (Santa Antonia) Rio de Janeiro R. de Janeiro (Ana Nery) R. de Janeiro (Centro) R. de Janeiro (Coscatana) Salvador (Cidade Alta) Seranópolis Vitória

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA			Capital	300.000.000,00	
Em moeda corrente	192.627.338,80		Aumento de Capital		300.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	518.737.889,40				
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	68.460.626,80		Fundo de Reserva Legal	53.977.164,30	
Em outras espécies	91.830.397,30	871.656.252,10	Fundo de Reserva	108.977.164,30	
			Fundo de Provisão	1.000.000,00	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas (Fundo de Aumento de Capital)	68.039.191,20	529.993.519,60
Letras do Tesouro Nacional					
Empréstimos em C/Corrente	261.891.624,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos Hipotecários			DEPÓSITOS		
Títulos Descontados	2.925.761.172,80		a vista e a curto prazo:		
Letras a receber de C/Propria	22.446.443,60		de Poderes Públicos	9.509.313,00	
Agências no País	815.089.654,10		de Autarquias	1.991.604,20	
Correspondentes no País	47.484.295,50		em C/C Sem Limite	1.616.602.550,60	
Agências no Exterior			em C/C Limitadas	3.557.894,90	
Correspondentes no Exterior	11.040.997,90		em C/C Populares	1.330.984.564,70	
Outros valores em moeda estrangeira			em C/C Sem Juros	118.135.532,40	
Capital a realizar	70.156.405,80	4.153.870.593,50	em C/C de Aviso	54.251.749,60	
Outros créditos			Outros depósitos	81.735.794,70	3.216.769.004,10
Imoveis		5.501.124,80			
Títulos e valores mobiliários:			a prazo:		
Apoles e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$			de Poderes Públicos		
67.450.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	55.498.103,70		de Autarquias		
Apoles, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.602	3.577.865,30		de diversos:		
Apoles Estaduais	4.816.831,80		a prazo fixo	355.320.664,70	
Apoles Municipais	100.275,80		de aviso prévio	53.571.840,10	
Ações e Debêntures	69.081.359,10	133.074.454,90	Outros depósitos		408.892.504,80
Outros valores	53.712.048,90	4.346.158.222,10	Letras a Premio		3.625.661.508,90
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edifícios de uso do Banco	131.340.776,20		Obrigações diversas		
Móveis e Utensílios	35.280.864,60		Letras a Pagar		
Material de expediente	8.514.956,10		Letras Hipotecárias		
Instalações	4.487.818,00	179.614.434,90	Agências no País	774.920.250,90	
			Correspondentes no País	102.904.233,90	
D — RESULTADOS PENDENTES			Agências no Exterior	25.423.195,80	
Juros descontados			Ordens de pagamento e outros créditos	250.275.017,90	
Impostos			Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias	21.461.713,50	
Despesas Gerais e outras contas			Dividendos a pagar	20.274.307,90	1.195.258.719,90
					4.820.820.228,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			H — RESULTADOS PENDENTES		
Valores em garantia	1.142.712.159,40		Contas de resultados		46.515.160,50
Valores em custódia	769.184.768,40				
Títulos a receber de C/Alheia	1.307.283.418,30		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras Contas (Contas de Ordem)	491.542.633,30	3.710.701.979,40	Depósitos de valores em gar. e em custódia		1.911.876.927,80
			Depósitos de títulos em cobrança:		
			do País	1.254.140.829,90	
			do Exterior	53.141.588,40	1.307.282.418,30
			Outras contas (Contas de Ordem)	491.542.633,30	3.710.701.979,40
					Cr\$ 9.108.130.888,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO				CREDITO
DEBITO				
DESPESAS GERAIS				
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	846.000,00			
Ordenados do Pessoal	59.519.901,30			
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	2.102.092,80			
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência	130.992,20			
Despesas Diversas	14.818.134,10	77.417.121,40		
Gastos de Material	4.042.697,60	81.459.819,00		
IMPOSTOS				
DESPESAS DE JUROS		8.818.311,60		
OUTRAS CONTAS		65.205.514,00		
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO				
Abatimento nas Contas de Móveis e Utensílios e Instalações		2.317.923,50		
Perdas Diversas		1.017.343,60		
Subtotal		160.855.510,30		
FUNDO DE RESERVA LEGAL				
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro líquido do semestre ...		3.733.809,30		
FUNDO DE RESERVA				
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro líquido do semestre		3.733.809,30		
FUNDO DE RESGATE DAS PARTES BENEFICIÁRIAS				
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro líquido do semestre ...		3.733.809,30		
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL				
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro líquido do semestre ...		3.733.809,30		
PARTICIPAÇÃO DAS PARTES BENEFICIÁRIAS				
10% do lucro líquido do semestre, nos termos do Artigo 37 dos Estatutos		6.347.475,90		
DIVIDENDOS AOS AÇIONISTAS				
132,0 dividendo de 12% ao ano, ou seja Cr\$ 12,00 por ação	12.000.000,00			
3,0 dividendo a 500.000 ações preferenciais, a 12% ao ano, ou seja Cr\$ 12,00 por ação	6.000.000,00			
ADICIONAL DE 10% PARA AS AÇÕES PREFERENCIAIS				
Adicional de 10% s/Cr\$ 6.000.000,00, de acordo com o Artigo 4.º parágrafo 1.º letra D dos Estatutos	600.000,00	18.600.000,00		
PORCENTAGEM A PAGAR AOS DIRETORES				
6% sobre Cr\$ 74.876.186,60 lucro líquido do semestre	4.480.571,20			
Gratificação a Pagar aos Funcionários	12.000.000,00			
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL				
Creditado a essa conta, 80% sobre Cr\$ 21.315.340,90 saldo de lucros líquidos não distribuídos, conforme disposição estatutária		17.052.272,70		
DONATIVOS				
Para a Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco		500.000,00		
FUNDO DE PROVISÃO				
Transferido para essa conta	1.000.000,00			
— que passa para o semestre seguinte	4.263.068,20			
		240.034.138,50		

CREDITO				
SALDO				
Lucros suspensos do exercício anterior	3.502.438,60			
Fundo de Provisão — Reversão de Saldo	1.000.000,00			
Receita de Juros	18.990.109,20			
Descontos	215.783.061,90			
menos o do exercício seguinte ..	42.249.145,50			
		173.533.916,40		
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS				
Comissões recebidas ou debitadas	20.340.808,10			
Lucros em Operações de Câmbio	2.115.081,10			
Renda de Títulos e Valores Mobiliários	17.714.239,90			
Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais	1.123.019,70			
Outras Rendas	1.755.339,40			
Recuperações — de Prejuízos lançados em Lucros e Perdas	81.196,60			

S. E. ou O.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1956

(a) JOSE DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor-Vice-Presidente
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a) ROBERTO F. AMARAL — Diretor-Gerente
(a) JOSE ADOLFO DA SILVA GORDO — Diretor-Gerente

(a) ALBERTO BERTHE — Gerente Geral

(a) ANGELO ORESTE BARBUY — Contador — C.R.C. - SP n.º 2.744



A família de
SYLVIO PAES DE BARROS
agradece, sensibilizada, a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus amigos e parentes para assistirem à missa de sétimo dia que fará celebrar no próximo dia 10, às 10 1/2, na Matriz de Santa Cecília, por intenção de sua alma.
Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



SYLVIO PAES DE BARROS
A Diretoria do Jockey Club de São Paulo, convida seus consócios, parentes e amigos do finado
SYLVIO PAES DE BARROS,
para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar às 10 1/2, do dia 10 do corrente, no Altar Mór da Matriz de Santa Cecília.
Por esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

PIANOS USADOS

Compre-se, de qualquer marca e em qualquer estado. Paga-se bom preço. Atende-se chamadas a domicílio. Obsequio chamar a qualquer hora pelo telef. 81-0041.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Tragédia Condus e Espetáculo — RKO. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas. A' meia noite. ART-PALACIO — A Nave da Revolta — Columbia — Nacional — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22, 20 horas. A' meia noite. MARROCOS — África de Fogo — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas. A' meia noite. BANDEIRANTES — Cinemascope — Uma Estranha Em Meu Destino — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 20, 22 e meia noite. OPERA — A Nave da Revolta — Columbia — Nacional — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22, 20 horas. BROADWAY — O Bastardo — Proib. 14 anos — Depaf — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. PARATODOS — Lures da Ribalta — United — Band. da Tela, 709 — As 14, 16, 35, 19, 10 e 21, 45 horas. OASIS — Jornada Cruel — Proib. 14 anos — MGM — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40, 22, 20 e meia noite. ALHAMBRA — África de Fogo — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas. S. BENTO — Ilha da Esperança — Fantasma da Rua Morque — Proib. 14 anos — A Vingança de El Latego — Seris — At. Atlântida, 55x49 — Desde 10 horas. ESMERALDA — A Nave da Revolta — Columbia — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas. MAJESTIC — A Nave da Revolta — Columbia — F. Jornal 435x15 — As 14, 16, 45, 19, 30 e 22 horas. PAULISTA — A Tragédia Condus e Espetáculo — RKO. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas. PICOLINO — África de Fogo — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas. CRUZEIRO — A Nave da Revolta — Modelos de Paris — J. Tela, 55x46 — Desde 14 horas. SABARA — África de Fogo — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas. ARLEQUIN — A Nave da Revolta — Columbia — J. Tela, 55x46 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas. PARAMOUNT — A Tragédia Condus e Espetáculo — RKO. — Nacional — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 hs. JOIA — África de Fogo — Proib. 14 anos — Ratos Humanos — J. Tela, 55x47 — Desde 14 horas. LIBERDADE — A Nave da Revolta — Columbia — F. Jornal 435x15 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas. NACIONAL — A Nave da Revolta — No Reino da Tragédia — Esp. Tela, 55x47 — As 18 horas. STA. CECILIA — A Tragédia Condus e Espetáculo — RKO. — As 13, 40, 15, 45, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas. S. PEDRO — África de Fogo — Proib. 14 anos — Tuluca, Ilha Condenada — J. Tela, 55x48 — As 19 horas. UNIVERSO — A Nave da Revolta — Modelo de Paris — Esp. Tela, 55x50 — As 13, 30 e 18 horas. PIRATININGA — A Tragédia Condus e Espetáculo — Tarzan e a Montanha Secreta — As 14 e 19 horas. BRAZ — África de Fogo — Proib. 14 anos — Irmãos Inimigos — At. Campos, 295 — As 19 horas. CARLOS GOMES — (Capital) — A Tragédia Condus e Espetáculo — O Mar Que Nos Cerca — As 19 horas. BRASIL — A Nave da Revolta — Arco Iris — Esp. Tela, 55x49 — As 18, 45 horas. CLIMAX — A Nave da Revolta — Columbia — C. Noticiário, 93 — As 14, 30, 17, 19, 30 e 22 horas. RIVIERA — A Nave da Revolta — Columbia — Not. Seman, 55,49 — As 13, 50, 16, 20, 18, 30 e 21, 20 horas. ANCHIETA — A Nave da Revolta — A Venus de Bagdá — Var. Tela, 163 — As 18, 15 horas. PEDRO I — África de Fogo — Proib. 14 anos — Heidi — Rep. Campos, 204 — As 19 horas. ROMA — A Nave da Revolta — As Aventuras do Padre Brown — Res. Seman, 55x49 — As 18, 30 horas. JUPITER — A Nave da Revolta — Uma Canção e Um Beijo — Rep. Tela, 62 — As 13, 45 e 18, 30 horas. PENHA-PALACE — A Tragédia Condus e Espetáculo — Insurreição na Índia — Proib. 10 anos — Nacional — As 13, 50 e 18, 30 horas. PARIS — A Nave da Revolta — Episódios Noturnos — Not. Seman 55x48 — As 18 horas. VOGUE — A Nave da Revolta — As Aventuras do Padre Brown — At. Campos, 296 — As 18, 30 horas. STAR — África de Fogo — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — As 14, 30, 16, 20, 18, 10, 20 e 22 horas. S. CAETANO — A Tragédia Condus e Espetáculo — Horizontes de Gloria — J. Tela, 55x45 — As 18, 45 horas. STO. ANTONIO — África de Fogo — Proib. 14 anos — O Negro de Alma Branca — As 19 horas. MARACANÁ — A Nave da Revolta — A Venus de Bagdá — At. Atlântida, 55x50 — As 19 horas. IPIRANGA-PALACIO — Feras Humanas — Geleiras do Inferno — Vida Fluminense, 16 — As 19 horas. ESTRELA — A Tragédia Condus e Espetáculo — Tarzan e as Serenais — Band. da Tela, 694 — As 19 horas. S. SEBASTIAO — A Tragédia Condus e Espetáculo — O Mar Que Nos Cerca — As 19 horas. VITORIA — (Capital) — África de Fogo — Proib. 14 anos — Na Velha Senda — Rep. Tela, 57 — As 19 horas. VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Quem Não Tiver Feito — Proib. 14 anos — Capitão Fúria — Not. Seman — Nacional — As 20 horas. MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Feras Humanas — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 18, 20, 20, 10 e 22 horas. CARLOS GOMES — (Sto. André) — Quem Não Tiver Feito — Proib. 14 anos — Not. Seman — As 20 horas. LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — O Malabarista — C. Noticiário, 88 — As 18 horas. METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — O SAPATINHO DE CRISTAL — Com Leslie Caron, Michael Wilding — Colorido — Metroscopio — Prog. livre.	Pode-se revelar agora, com as últimas verificações procedidas por técnicos em piscicultura do governo paulista, que a "Truta Arco-Iris" (cientificamente classificada já povoa águas fluviais do nosso Estado, em Campos do Jordão. A história desse novo hospede teve início em 1941 com os estudos para o peixamento dos rios e lagoas de Campos do Jordão, quando o Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura, enviou técnicos dos serviços de caça e pesca aquela estância pelo seu clima de montanha. Pelas análises químicas e as observações físicas e biológicas efetuadas, concluíram que as águas apresentavam condições favoráveis à piscicultura, para as espécies de climas frios, conforme relatórios apresentados naquela ocasião. Verificaram os referidos técnicos que a ausência de peixes em Campos do Jordão era motivada por obstáculos naturais, intransponíveis, pois os seus rios dessem as serras em abruptas quedas de água. FRACASSO DO PEIXE-REI A primeira tentativa de introdução foi feita com o "Peixe-Rei" da Argentina. Originário de um país de clima frio, parecia adaptar-se às águas frias de Campos do Jordão. As experiências foram realizadas com exemplares jovens. Colocados nas águas, desapareceram algum tempo depois. Diversas outras tentativas foram efetuadas com essa mesma espécie, sempre com resultados negativos. ENTRA A TRUTA DINAMARQUESA Como o serviço de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, estivesse realizando em 1953, experiências nas águas da Serra da Bocaina, no município de Bananal, com a "Truta Arco-Iris", importada da Dinamarca, a Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais silvestres entrou em entendimentos com aquele Ministério obtendo alguns milhares de ovos embrionados, que foram incubados no Jaraguá e no Parque da Água Branca. Os alevinos obtidos desses ovos foram transportados e introduzidos nos rios Lourenço Velho, Bugui e Piqueri, pertencentes à bacia do rio Paraíba e no rio Claro (caso grande) e afluentes de Atibaia, pertencentes à bacia do rio Tietê. Em Campos de Jordão os alevinos foram introduzidos em uma represa em Itapeva, no rio Sapucaí-Açu, da bacia do lado do Estado de Minas Gerais, e no Ferradura, seu afluente. ORIGEM NOROCCIDENTAL A "Truta Arco-Iris" (salmo tridona) é de origem noroeste-americana (consta do Pacífico) e foi introduzida na Europa em 1880; é a Truta mais indicada para a criação por ser a mais resistente e a menos exigente quanto ao regime alimentar. Possuindo facilidade de adaptação maior que a Truta comum, pode suportar, que as trutas tiveram no rio Sapucaí-Guaçu e no seu afluente Ferradura, foram capturados cinco exemplares; os dois maiores, com 26 centímetros, da desova de 1955, pesando respectivamente 140 grs. e 25 grs. o que evidencia um desenvolvimento mais rápido As instalações de armazenamento de inflamáveis da Esso Standard, no Parque da Mooca, receberam, quinta-feira última, a visita dos Exmos. Srs. Generais Nestor Souto de Oliveira e Arthur Costa e Silva, respectivamente ex-Diretor e Diretor de Motomecanização do Exército, que se fizeram acompanhar do Cel. Nair Villanova Madeira, chefe do Departamento de Motomecanização do Exército em São Paulo. Além dessas personalidades, estiveram no Armazém do Parque da Mooca os srs. coronéis Athys Thevenard Barroso, Benjamin Macedo da Costa, Oswaldo do Paço Mattoso Maia e Lauro Moutinho da Silva; tte. cel. Oscar Jesuino Bandeira de Melo; major Fernando Soter da Silveira; capitães Lauro de Mendonça, Danilo Venturini, Arivaldo Pereira e Hilão da Silva Laranjeira; Lt. tte. dr. Oswaldo Marinho. Acordo italo-americano para a abolição do imposto de renda Um acordo recentemente concluído entre a Itália e os Estados Unidos, para se eliminar a dupla cobrança do imposto de renda nas atividades econômicas de cidadãos e firmas dos dois países, declara expressamente que ficam isentados do imposto de renda os lucros decorrentes da distribuição de filmes italianos nos Estados Unidos e de filmes norte-americanos na Itália, no país em que os mesmos são distribuídos. Desse modo, os filmes norte-americanos exibidos na Itália ficarão sujeitos somente ao fisco norte-americano, quando seus rendimentos produzidos na Itália forem transferidos para os Estados Unidos, e os filmes italianos exibidos nos Estados Unidos terão seus lucros taxados tão somente pelo fisco italiano. Como se sabe, o Tesouro norte-americano taxa em média de 30 por cento as arrecadações brutas produzidas pela distribuição dos filmes estrangeiros nos Estados Unidos. A MPEA afirma que esse rigor fiscal acaba prejudicando gravemente os próprios filmes norte-americanos no exterior. — (U. I. P.). Bill Travers Bill Travers, ator britânico que trabalha com Ava Gardner e Stewart Granger em "A Encruzilhada dos Destinos" (Bhowani Junction), começou uma série de testes para o papel titular de "Ben Hur" e o principal papel masculino em "The Barretts of Wimpole Street". O ator, em Hollywood pela primeira vez, veio da Inglaterra como assistente do diretor George Cukor e do produtor Pandro Berman na preparação em Hindustan do diálogo e da narração de "A Encruzilhada dos Destinos".
---	---

TRUTA "ARCO-IRIS" ESTÁ HABITANDO AGUAS DE CAMPOS DO JORDÃO

Novo (futuro) atrativo turístico — Exito de experiencias iniciadas em 1941 — Valor economico — Exemplo da Argentina na "pesca" de mais divisas aos turistas

que as trutas tiveram no rio Sapucaí-Guaçu e no seu afluente Ferradura, foram capturados cinco exemplares; os dois maiores, com 26 centímetros, da desova de 1955, pesando respectivamente 140 grs. e 25 grs. o que evidencia um desenvolvimento mais rápido



Pescando trutas em Campos do Jordão, no Sapucaí-Açu de águas frias e claras, como convém à truta arco-iris para melhor biilhar e fazer coagão aos turistas pescadores.

em águas sempre renovadas e profundas, temperatura compreendida entre 20 a 22°. Seu crescimento é rápido, alcançando, na Europa, com gramas em um ano: trezentas, em dois, atingindo 45 centímetros em três anos. Nos anos seguintes até a idade de dez anos, o seu crescimento é de cinco centímetros por ano.

HABITOS

A "Truta Arco-Iris" é inestável e piscívora. Sua coloração é impressionante pela variedade; até a linha mediana, o dorso, tem tonalidade escura, é azul-esverdeado, salpicado de pintas negras; a partir dessa linha, as pintas vão-se tornando mais esparsas apresentando o corpo coloração violeta que, ao aproximar-se do ventre, se torna cor de rosa, lembrando as cores do Arco-Iris. O ventre, branco é totalmente desprovido de pintas. As nadadeiras, caudal e dorsal, se encontram também salpicadas de pintas negras.

Algum tempo após a introdução da Truta, pela Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres, do Departamento de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, foram enviados técnicos àquele município a fim de verificar o comportamento da referida espécie.

AS PRIMEIRAS CAPTURAS

Comprovando a boa adaptação

A pesca da truta, pesca de anol bem entendido porque não se admite ali a captura comercial desses peixes, constitui na Argentina fonte de divisas. Anualmente, na estação apropriada, afluem às cabeceiras do rio Limai e à lagoa de NAHEUL-HUAPI, em Bariloche milhares de turistas para se entregarem à pesca do sabroso peixe. No rio Limai e no lago Nahuel-Huapi, de águas claras e frias, a truta acha-se "habitada" vindo de mil quilômetros abaixo, da Patagônia, pelo rio Negro, que recebe o Nequen de qual o Limai é afluente. Ali é o local da desova, subindo rio acima as pequenas trutas para a região situada junto aos Andes, em Bariloche. A constatação que se faz agora de existência de trutas no lago de Itapeva e no rio Sapucaí-Açu, todos das lindas montanhosas de Campos do Jordão, abre uma nova e rischosa perspectiva turística para aquela região, até agora famosa pelo seu clima e seus belíssimos passeios, um alpinismo aliás sem grandes escaladas na generalidade. Esperemos pela por novas notícias. Temos truta e sua caçada "hors ligne" à vista.

TEATRO

SARTRE E O TEATRO POPULAR

DELMIRO GONÇALVES

A revista "Théâtre Populaire", em seu numero 15, publica interessante entrevista com J. P. Sartre, onde este define sua posição com relação ao teatro destinado ao povo. Se bem que não compartilhem inteiramente de sua opinião nem aceitemos totalmente as formulas que propõe para renovar a literatura teatral e, consequentemente, a arte cênica, achamos interessante transcrever alguns dos trechos que nos parecem mais importantes de sua longa entrevista.

A pergunta referente ao sentido que para ele tem a expressão "teatro popular", respondeu: "Essa expressão, para mim, tem um sentido verdadeiro. Talvez mesmo tenha excesso de sentido pois, para mim, na verdade, significa todo o teatro. Assim, o problema não está em saber se o teatro deve ser popular — ele não pode ser sendo isso — mas se, atualmente, esse teatro popular, o teatro simplesmente, existe e de que maneira. Ai nós trocamos numa contradição. Existem teatros mas nenhum teatro. Tomemos, por exemplo, o T. N. P. Para mim, o "Teatro National Populaire" não faz teatro popular. Não se trata de um julgamento a respeito do trabalho de Vilar (1) mas uma verificação do fato. Vilar nada tem com isso. Está em causa a situação do T. N. P. Primeiro, é um teatro subvencionado. Isto significa: um teatro que apresenta peças as quais é obrigado escolher no repertório, e isto com grande prudência. Peças que não foram escritas para as massas de hoje. Peças que, indubitavelmente, outrora — refiro-me neste caso a Shakespeare — originaram-se de um autentico teatro popular, que haviam sido escritas para as pessoas do seu tempo, mas que, agora, tornaram-se formas culturais, fazem parte da herança cultural burguesa".

Respondendo a uma pergunta sobre a apresentação de peças do repertório tradicional e se esse não era o verdadeiro objetivo do teatro popular, afirmou: "Ao público popular é necessário primeiro apresentar peças para ele: que tenham sido escritas para ele e que falem dele. E isto leva-me à segunda ordem das causas do revolta do T. N. P., a questão do público. Na verdade, o T. N. P. não possui público popular, público operário. Seu público é pequeno-burguês, um público que sem o T. N. P. e os preços relativamente baixos de suas entradas, nunca iria ou iria pouco ao teatro — mas não é o público de trabalhadores. Existem operários que vão ao T. N. P. e o T. N. P. organiza representações para os trabalhadores, mas não possui público proletário. Mesmo quando se desloca e vai representar nos subúrbios".

Mais adiante, referindo-se aos temas das peças para o povo, diz: "Os temas do nosso teatro popular deverão ser novos. Seu público mudou e é necessário agora falar a ele dele mesmo. Já disse que o teatro popular tradicional tornou-se um teatro de repertório: um jato cultural burguês. Agora, o que interessa, é situar os conflitos humanos nas situações históricas e mostrar que se interdependem. Nossos temas devem ser sociais os principais no mundo em que vivemos, os que tomamos consciência".

Tendo mais adiante afirmado que o teatro deve mostrar os limites da liberdade, a fim de ser eficaz, foi-lhe perguntado se nesse caso, o público burguês, assimilando essa liberdade, a confiasse em seu proveito, ao que respondeu: "Talvez... mas para evitar isso, é necessário que a ação teatral seja bastante clara, bem precisa, e sobretudo que troquem de público. Quanto a mim, agora, nada mais tenho a dizer aos burgueses".

(1) Jean Vilar, diretor do T. N. P.

FECONDACAO ARTIFICIAL

Com os excelentes resultados obtidos pela introdução da "Truta Arco-Iris", importada da Dinamarca, em nosso Estado a Direção da Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres já está tomando providências no sentido de enviar, na época em que as Trutas desovam uma equipe de técnicos para proceder à fecundação artificial, e ao peixamento de outros rios de Campos do Jordão.

Par-se-á, posteriormente, com alevinos criados em Campos de Jordão, o povoamento de outras bacias do Estado que ofereçam condições adequadas à criação do peixe de tão grande importância, quer pelo setor de sua carne, quer pelo seu valor econômico, quer ainda, e sobretudo, pelos atrativos e emoções que a sua pesca proporcionar.

ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO CENTRO DOS ESTUDANTES DE SANTOS

SANTOS, 31 (Da Sucursal) — Comemorando o 24.º aniversário de sua fundação, o Centro dos Estudantes de Santos promoverá, de 1 a 8 de Janeiro, uma semana comemorativa que constará de provas esportivas, conferências pelo rádio, recepção às autoridades, imprensa, rádio e classe estudantil, em sua sede, romaria aos túmulos dos socios falecidos, missa em ação de graças, etc.

HONROSA VISITA



As instalações de armazenamento de inflamáveis da Esso Standard, no Parque da Mooca, receberam, quinta-feira última, a visita dos Exmos. Srs. Generais Nestor Souto de Oliveira e Arthur Costa e Silva, respectivamente ex-Diretor e Diretor de Motomecanização do Exército, que se fizeram acompanhar do Cel. Nair Villanova Madeira, chefe do Departamento de Motomecanização do Exército em São Paulo.

Além dessas personalidades, estiveram no Armazém do Parque da Mooca os srs. coronéis Athys Thevenard Barroso, Benjamin Macedo da Costa, Oswaldo do Paço Mattoso Maia e Lauro Moutinho da Silva; tte. cel. Oscar Jesuino Bandeira de Melo; major Fernando Soter da Silveira; capitães Lauro de Mendonça, Danilo Venturini, Arivaldo Pereira e Hilão da Silva Laranjeira; Lt. tte. dr. Oswaldo Marinho.

Acordo italo-americano para a abolição do imposto de renda

Um acordo recentemente concluído entre a Itália e os Estados Unidos, para se eliminar a dupla cobrança do imposto de renda nas atividades econômicas de cidadãos e firmas dos dois países, declara expressamente que ficam isentados do imposto de renda os lucros decorrentes da distribuição de filmes italianos nos Estados Unidos e de filmes norte-americanos na Itália, no país em que os mesmos são distribuídos. Desse modo, os filmes norte-americanos exibidos na Itália ficarão sujeitos somente ao fisco norte-americano, quando seus rendimentos produzidos na Itália forem transferidos para os Estados Unidos, e os filmes italianos exibidos nos Estados Unidos terão seus lucros taxados tão somente pelo fisco italiano. Como se sabe, o Tesouro norte-americano taxa em média de 30 por cento as arrecadações brutas produzidas pela distribuição dos filmes estrangeiros nos Estados Unidos. A MPEA afirma que esse rigor fiscal acaba prejudicando gravemente os próprios filmes norte-americanos no exterior. — (U. I. P.).

Novo filme dirigido por José Ferrer

Jose Ferrer foi contratado pela Universal International para produzir e dirigir um dos próximos grandes filmes dessa produtora e que se intitulará "The Great Man", baseado na novela de Al Morgan do mesmo título. O motivo da Universal International ter escolhido o ator para representar e dirigir "The Great Man" é devido ao sucesso espetacular de "Almas em Desespero", onde ele apareceu nesta dupla função ao lado de June Allyson. Aaron Rosenberg, o produtor de "Almas em Desespero", será também o produtor de "The Great Man", a ser iniciado durante o correr deste mês.

Esther Williams no Universal

Esther Williams foi contratada pela Universal International para seu primeiro papel dramático no filme "The Gentle Web" (A Tela Gentil), um drama de suspense. Será o primeiro papel depois de ter terminado seu contrato com a M.G.M. Em "The Gentle Web", o drama de Herb Meadow, Miss Williams interpretará o papel de professora de uma escola superior que se torna vítima de um vigarista. Sua reputação está prestes a se afundar quando aparece um detetive, alto e bonito, apaixonado por ela e que prende o vigarista. Gordon Kay produzirá o filme, cujo início de rodagem está marcado para meados de dezembro.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente do grupo

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARÓ, 661
(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

A melancolia dos dias que se seguem às festas alastrase pela cidade. São os cadáveres das árvores de Natal pelas calçadas, os cordões de lampadinas retiradas dos arvoredos. Das jachadas já não pendem jestões. As preocupações cotidianas habitam de novo as fisionomias com que cruzamos pelas ruas. O céu inexpressivamente azul, o sol inexpressivamente impiedoso. O carnaval timidamente despojado, mas o calor arrefece qualquer tentativa de entusiasmo. O exodo para as praias despoja bares e boites... A cidade apresenta um aspecto estranho e a rotina custa a se instalar. Nas esquinas uvas e abacaxis.

Hoje, nos salões do Prado do Jockey Club, leilão do primeiro fardo de algodão e desfile de modas. Maria Augusta (Scarlet) apresentará suas criações, entre elas: "Sensation", por Ana Maria Ovale, "Ma grille", Maria Alice Nogueira, Marjorie Gemmel, "Sinjonia de coral", Elise Cunha Bueno, "Saze" — em benefício da Associação Paulista de Combate ao Câncer.

Também em benefício da mesma Associação, um espetáculo sensacional em São Paulo único na América do Sul, antes de Nova York.

A R. K. O. Columbia Pictures lançará uma verdadeira "bomba" cinematográfica em benefício da Associação Paulista de Combate ao Câncer.

Trata-se do jubaloso filme "Sangue de Bárbaros", com John Wayne e Susan Hayward, em cinemascope — tencilor. Narra a vida do conquistador Gengis Khan e a história, luxuosa e opulenta, transformou-se no filme mais caro saído de Hollywood: milhões de dólares. O filme será lançado em Londres, Paris, Honolulu, Otawa, Stocoolm, Copenhagen, Mexico City, Hong Kong, Bombay, Manila, Sidney, Toquio, mas na América do Sul, somente em São Paulo.

A "avant-première" bandeirante será filmada pela Mutual Broadcasting dos Estados Unidos, e servirá para o lançamento do filme em Nova York.

Será igualmente exibida em 3 estações de TV naquele país. Além disso, a mesma firma gravará entrevistas com as pessoas presentes ao grande espetáculo, as quais serão irradiadas em 550 estações americanas, dentro do programa da publicidade do filme.

A Associação Paulista de Combate ao Câncer lançará essa "bomba" no dia 23 do corrente, segunda-feira, às 21 horas, no Cine Marrocos. 300 cruzeiros o ingresso. Esse filme só será projetado em São Paulo dentro de um ano.

O crítico Clovis Garcia entrou em entendimentos com José Renato para a participação do elenco do Teatro de Arena na Exposição de Arte religiosa, a ser realizada em maio próximo. Posteriormente o Teatro da rua Teodoro Baima apresentará um espetáculo com texto medieval. Alfredo Mesquita comunicou a Clovis Garcia que a Escola de Arte Dramática comporá em certame talvez com "A devoção à cruz", de Calderon de la Barca, na adaptação de Albert Camus.

Realizou-se no Palácio Grã Para, ontem, o batizado do Príncipe Dom Francisco Humberto de Bourbon de Orleans e Bragança, sexto filho do Príncipe Dom Pedro e da Princesa dona Esperança. Foram padrinhos, o rei Humberto da Itália, representado, na cerimônia, pelo conde Francisco Matarazzo e a Princesa dona Teresa de Orleans e Bragança, representada por dona Maria Luísa de Maya Monteiro. A cerimônia foi oficiada por s. excia. revma. sr. bispo de Petropolis, d. Manuel Pedro da Cunha Cintra. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

- a menina Lucia Maria, filha do sr. Mario Antonio Pereira e da sr. Maria B. Anjane Pereira;
- a menina Helena, filha do sr. Paulo Nascimento e da sr. Rute Maria Nascimento;
- a menina Maria Helena, filha do sr. Mario Cláudio Ribas e da sr. Olinda Bento Prado;
- o menino Reinoldo, filho do sr. João Magri e da sr. Amélia Magri;
- o menino Helio, filho do sr. Eugenio Sacchi e da sr. Maria Sacchi;
- a srta. Ivete, filha do sr. Adolfo C. Cardoso e da sr. Zulmira Cardoso;
- a srta. Amélia Rodrigues, esposa do sr. Sebastião Rodrigues;
- a srta. Maria Elsie Frontini Wernick, esposa do sr. Alvaro Wernick;
- a srta. Leni Magri, esposa do sr. Armando Magri;
- o sr. Celso Barbosa;
- o sr. Daniel de Toledo Braun;
- o sr. José Rodrigues de Oliveira;
- a tte. José Ariminda do Nascimento;
- o sr. Paulo Ribeiro Mendes;
- o sr. Antonio Silva;
- o sr. Pebo Alberto;
- o sr. Aurelio Marco Alves;
- o sr. José Pinto.

CONVOCAÇÃO

A mulher paulista, se associando à homenagem que será prestada aos senhores do Olimpo, Baby Bastos de Lima, Stênio de Albuquerque Lima e brigadeiro Neto dos Reis, que fizeram a pacificação da família brasileira durante os acontecimentos de 11 e 21 de novembro defendendo a nossa democracia e assegurando a Constituição, convida o povo em geral para o grande churrasco que nesta festa popular será graciosamente oferecida no Hirapuera, dia 22 do corrente, às 12 horas.

A comissão organizadora: Nilda Lima de Mattos, Stella Piss, Iracema Souza Carvalho, Baby Bastos de Lima, Maria Lima, Maria Deonice Pacheco Fernandes, Caciêla Becker, Ruth de Sousa, Diva Lauro, Eucharis Salazar, Glória de Miranda, Dora Penadão Stevenson, Aldenora da Sa Porto, Ester Piza, Benê Carneiro da Ponte, Antonieta Andrade, Edith Mayr, Alice Ancona Lopes, Zoraida Amaral, Catarina Maria, Viriato de Sabola, Elide Escobar, Inah Matara, America Colafieri, Clarinda Deonice, Sonia Maria Pacheco Fernandes, Regina Colafieri, Jency Beirfort de Mattos, Maria Augusta Teixeira, Julieta Schenberg, Maria Aparecida Silveira de Moraes, Eugénia Massara, Nair Duarte Nunes, Julieta Calvo de França Reicher, Maria Augusta da Costa Leite, Glória Massara Silveira, Sonia Massara Pacheco Fernandes.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUB — A diretoria do Melodia Club fará realizar amanhã, com início às 14,30 horas, uma eleição para o ano de 1956. O presidente do CMTC Club, na av. Ipiranga, 1.267, 6.º andar, e dedicada a seus associados, famílias e demais convidados.

Arquitetará a mesma a orquestra de José Roberto Ferri com o "reoner" Armando de Alencar. Informações no local acima, diariamente, de 10 a 12 horas.

CLUBE GINASTICO PAULISTA

Será realizado hoje, o tradicional baile "Típico Alemão", que o Clube Ginástico Paulista dedica aos seus socios e convidados em sua sede social, à rua General Couto de Magalhães, 260. Reservas de mesas deverão ser feitas pelo fone 34-1149.

CMTC CLUB — Hoje, com início às 22 horas, a diretoria do CMTC Club fará realizar no salão do Palácio Mauá, no Viaduto D. Paulina, 80, um grande baile dedicado aos seus associados e famílias. Nessa oportunidade, será comemorada a "Rainha" de 1955 e proclamada a "Princesa" de 1956. Arquitetará a festa a orquestra de Washington Junior. A entrada aos associados será gratuita, mediante a apresentação da carteira social e o recibo de sua sede de dezembro de 1955. Convidados e reservas de mesas deverão ser solicitados na Secretaria do Club, à av. São João, 596, fone 34-4676, das 14 às 21 horas.

JOCKEY CLUB DE S. PAULO — O Jockey Club de S. Paulo fará realizar, nos salões do Hipódromo Paulistano, jantar-dança para socios no dia 15 do corrente, das 21 horas desse dia a 1 hora do dia 16, com a orquestra Robledo.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

IX TURMA DE TECNICOS EM DIREITO SOCIAL

Realiza-se hoje, às 12 horas, na Cozinha Distrital de Tatuapé, a "Jantar-dança" da turma de 1955, do Instituto de Direito Social de São Paulo, gentilmente oferecido pelo SEI, Departamento Regional de São Paulo.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

DENTISTAS DE 1932

Os dentistas da turma de 1932 pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo, comemorando a passagem de 24.º ano de fundação, farão realizar no próximo dia 25, um almoço de confraternização.

As não fôr poderão ser feitas pelo fone 36-3167 e 32-3740, 34-9503, 34-0289, 35-1753 e 32-0893.

Ajudal o tratamento e a cura das 250 crianças tuberculosas pobres do Sanatório São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritório: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-2131
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

"OS SETE DO INFERNO"

É curiosa a observação que se segue logo após os créditos iniciais de "Os Sete do Inferno", película italiana que a França Filmes apresenta no Normandie. Dia a nota que os fatos referidos na fita, embora possam parecer fantásticos, ocorreram realmente, durante a última guerra. Em que pese a sinceridade de tal afirmativa, temos a impressão de que a fantasia e a imaginação dominam o filme. Pelo menos, a história concebida para trazer à cena as atividades dos homens da marinha de guerra italiana, destacados para a perigosa missão de bombardear navios aliados no Mediterrâneo, utilizando-se de engenhoso veículo submarino, não apresenta grande originalidade em face de outros argumentos do gênero. A especialidade e os característicos da empresa são-nos apresentados através de um veículo de pobre inspiração, mal cenarizado e que apenas em alguns momentos, chega a interessar realmente o espectador.

Mesmo o mecanismo da operação de que se servem os bombardeiros para levar a efeito sua missão é algo vago, sem a precisão e clareza necessárias a que se projete perante o público em toda a sua plenitude e dele obtenha maior participação. A organização de grupo, mostrada no início do filme, é feita arbitrariamente, quer quanto às personagens que entram em ação, quer quanto à localização e procedência de cada um, assim como se mostra mediocre e artificial toda aquela fantástica trama para movimentar os homens até a base de operações, a que não falta a figura clássica da cantora que atua como espia e vem a morrer tragicamente mas sem a menor importância no desenrolar da história.

O que vale no filme são as cenas submarinas, muito bem filmadas, assim como alguns pormenores das missões que homens levam a cabo. O bombardeio do couraçado inglês, ao final da película, apresenta-se um tanto obscuro, uma vez que a narrativa não nos deixa saber se o comandante britânico fez o que o italiano recomendou, ou se todo aquele movimento no barco era devido ao alarme geral. Mesmo aquela cena final da condôcora, apesar de tudo, parece-nos falsa e bem pouco provável de ter acontecido. Em suma, não é o espetáculo que esperamos.

WALTER ROCHA



"MASSACRE TRAIÇOIREIRO" — Apaixonante e dinâmico amor entre dois homens por uma exótica e explosiva mulher são os personagens da produção da Republic Pictures, em "tricolor", "Massacre Traçoireiro", que o Marrocos e circuito estão anunciando para segunda-feira, dia 9. John Payne, Faith Domergue e Rod Cameron são os astros do grande drama que teve a direção de William Witney.



"SEMENTES DE VIOLÊNCIA", COM GLENN FORD E ANNE FRANCIS — O problema da delinquência juvenil, que tem preocupado seriamente os órgãos educacionais de todos os países, constitui o tema de "Sementes de Violência" (Blackboard Jungle), nova produção da M. G. M. que entrará a seguir no Metro e circuito. Baseado numa novela sensacional de Evan Hunter e interpretado por Glenn Ford, Anne Francis, Louis Calhern e Margaret Haynes, o filme conta de maneira realista a história de um jovem professor cuja carreira, cujo lar e a própria vida se vêem ameaçados pelo terrorismo de jovens "gangsters" de uma escola correcional. Coube a Richard Brooks dirigir esta película que tem suscitado as maiores controvérsias e que é uma dramatização de fatos extraídos dos cabeçalhos de jornais. Filmado em metróscopo e com som estereofônico Perspecta, "Sementes de Violência" é uma produção de Pandro S. Berman.

May Britt num filme de Mario Costa

A produtora Athena Cinematográfica realiza atualmente, sob a direção de Mario Costa, o filme "Santia Maria", que conta a história de uma moça, de um país atrás da "cortina de ferro", que se converte à vida e costumes do mundo ocidental. A moça convertida é interpretada pela atriz sueca, radicada na Itália, May Britt, que tem a seu lado, no principal papel masculino, o ator espanhol Francisco Rabal, que se converte à vida e costumes do mundo ocidental.



UMA FAMÍLIA FELIZ — Ann Blyth, sr. James MacNulty e seu filho, Timothy Patrick, de um ano de idade, surpreendidos pela câmara quando festejavam a aniversário do garoto.



ELVIRA PAGÁ ficará no Aluminio só até amanhã, quando haverá as despedidas da revista "O Vê dos sete pecados", escrita especialmente para ela. A foto não é da revista. É da sua recente viagem pela Europa, por onde ela andou passando seis meses, antes de vir para a praça da Bandeira. Depois dessa temporada, Elvira Pagá cuidará de completar o seu filme "Guaraciaba". E daqui a alguns meses, voltará para o Velho Mundo. Talvez para o "Lido", de Paris.

RIBALTA

OLINDA ALVES VEIO com o elenco de Pedro Ricci (do Rio) como primeira "vedete" para a revista "Carnaval do Catete" que vai estreiar dia 13 no Santana. Será a estrela da querida cantora e comediantes como "vedete". Os cartazes da revista serão: Théo Braga como "estrela", Spina como comico, "Trio de Ouro" como atração e a Olinda Alves.

COMEÇOU ONTEM, no Teatro dos Novos Comediantes, a série infantil, com "O Príncipe e o Lanhador", de José Valuzzi, sob a direção de Egidio Eclio, figurando no elenco: Milton Gonçalves, Tania Páscali, Dêa Gólfedo, Antonio Jeremias, Sergio Rosa, Romano Domingues, Aldo Balduino e Vitoria Vaz.

A PARTE COMICA da revista "Carnaval do Catete" de J. Mala e Max Nunes, que a empresa J. Cruz estreará 6-a-feira proxima no Santana. Reunirá: Spina, Pedro Dias, Natara Ney, Wilma Rizzo, Auristela e Patricia Laura.

CONTINUA O "IMPASSE" entre Sandro Polonio e Maria Rosa Leite Moreira, em torno da peça de Garcia Lorca, "A Casa de Bernarda Alba". Sabe-se que, entre ambos, houve, apenas, um primeiro encontro. Mas, acordo mesmo, até agora, nada. Porém, espera-se que o acordo venha. E o espetáculo seja montado no TMDO logo-lógo.

KARL WEISSMAN INICIA hoje, no Teatro Santana, a sua série de três espetáculos de hipnotismo. Naturalmente que o assunto é bastante curioso. Muita gente não acredita. Então, que vá ao Santana (hoje, amanhã e 2-a-feira) e se submeta aos trabalhos de Weissman.

MAIS HOJE E AMANHÃ, Ludo Veloso e Armando Couto estarão com o seu elenco no Leopoldo Fróes, com as duas peças de Vão Gógo: "Bonito Como Um Deus" e "Do Tamanho de Um Defunto". O casal não prosseguirá temporária na Vila Guaraciaba. Voltará (dia 17) para o Teatro Maria Della Costa, estreando "Aconteceu As Cinco... e Um Quarto".

JOSE RENATO FOI convidado pelo crítico Clóvis Garcia, orientador da Exposição de Arte Religiosa (sob os auspícios da Curia Metropolitana de São Paulo) para colaborar naquela mostra. O diretor do "Teatro de Arena" (se for possível mesmo) pensa em encenar uma peça de Gheon.

"A ILHA DOS PAPAGAIOS" ficará no palco do TMDO até o outro domingo, dia 15. Até lá, adultos e crianças poderão divertir-se com a comédia de Sergio Toffani, que Gianni Ratto (despedindo-se) dirigiu, fazendo também os cenários. O trabalho de Fernanda Montenegro, na negrinha "Julitta", é esplêndido.

O PESSOAL DO TBO que irá (3-a-feira) para o Rio, para a temporada com "Os Filhos de Depõe no caso Vanzelli a atriz Gianna Maria Canali. Depois do depoimento dos atores Amadeo Nazzari e Vittorio Gassman, no processo em torno do filme que focaliza o caso Vanzelli, prestou depoimento, também, a atriz Gianna Maria Canali, que faz o papel da filha do engenheiro Vanzelli no filme "Traição". A bela estrela, que é esposa do diretor Ricardo Freda, realizador do filme, repetiu em linhas gerais as declarações daqueles dois atores, acrescentando que sentia-se honrada em interpretar o papel da personagem que encarna, que foi sem dúvida a maior vítima da tragédia que há anos abelara a opinião pública da Itália.

DEPOIS DO RECITAIS no grande auditório do Teatro de Cultura Artística, a Banda dos Caçadores do Tirol dará um concerto (dia 12) no Coliseu de Santos e outro (dia 13) no Municipal de Campinas. E, depois, excursionará pelo sul do país.

VAI DESPEDIR-SE AMANHÃ, no Aluminio, a revista de Humberto Cunha e Pereira Dias, "O Pecado em Sete Vezes", que tem Elvira Pagá como "estrela". (Antes, era para a revista ir até o outro domingo. Mas resolveram assim). Hoje e amanhã, vespertais e duas sessões noturnas.

O "TEATRO DO SACY" continua apresentando "A Oficina de Papal Noel" no Teatro Natal. (Hoje não haverá vespertal). Amanhã, às 10 horas, novo espetáculo. Com Torresmo e Fuzarza (fora do espetáculo) como atração.

QUEM PREFERIR VER hipnotismo à tarde (porque à noite poderá dar mais susto) então, que aproveite a única vespertal de amanhã, do prof. Karl Weissmann, no Santana.

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

CARMELIA ALVES VIRA (do Rio) para cantar, hoje (21.35 horas) o seu primeiro "Long playing" de 56 na Rádio Record. E como sempre, virá (também) o exímio violonista José Menezes, que sempre acompanha a "Rainha do Baião" nas suas audições na B-9.

GERALDO BLOTA assinou (anteontem) contrato com a Rádio Record. Desde que saiu da Bandeirantes, o "Biotinha" quase que foi para o Sumaré, quase que se muda para o Rio, rumo à Rádio Tupi. Mas acabou indo mesmo para "A Maior". Condição com os recursos da B-9. Geraldo Blota poderá superar tudo o que já fez até aqui. São os seus planos, também, sabemos.

A RADIO BANDEIRANTES resolveu reservar o seu horário das 11,30 ao meio dia (diariamente) para "reprises" dos seus principais programas noturnos de auditorio, que serão gravados. Vai começar depois de amanhã. A primeira semana já está programada, nessa ordem: Carlos Lombardi, "Era uma vez...", Nhôô Totico, "Sucessos Musicais", "Show Amador" e "Viva a música". (Aos domingos, não).

A "RAINHA DO RADIO" DE 55, cantora Juanita Cavalcanti, do "cast" da Rádio Gazeta, será convidada de honra (de hoje) do "Programa Hanzo de Almeida Passos", a partir das 20 horas, no auditório da Rádio Bandeirantes. E vai estreiar (hoje) a Escola de Samba do Popó, nesse programa semanal.

ELISETE CARDOSO NÃO pôde atender, no fim do ano passado, ao segundo convite para depois do carnaval, a Rádio Record já lhe autorizou viajar. Ela irá para a Rádio Carve e a "Boite" Clube de Paris.

SILVIO CALDAS VAI cantar, 5-a-feira que vem, a sua última audição dessa série (de 12) ao lado de Elisete Cardoso, na Record. (Como gosta de faltar aos ensaios, ele canta só com o seu violão porque não vai ensaiar. À tarde, com a orquestra. Mas é sempre o esperado Silvío Caldas).

ATE' O DIA 15, SERÃO escolhidas as músicas, entre as enviadas ao programa de Irvando

Luiz, da Bandeirantes, para formarem o "long playing" que a Copacabana quer gravar. Chegaram 112 composições, de 12 Estados, além de músicas da Argentina, de Portugal e da Alemanha.

JULIO G. ATLÁS QUER descançar um pouco. Trabalhou demais (principalmente no segundo semestre do ano passado) na Rádio Bandeirantes. (Reformou contrato recentemente). E pediu férias. Merece-as. Para voltar com novas idéias sem prolar do "O Estalo de São Paulo".

A RADIO SÃO PAULO recebeu o casal Ivani Ribeiro-Darcio Alves Ferreira dentro de um programa todo especial, que foi produção de Maurício de Oliveira.

ROSINA DE RIMINI vai encerrar amanhã a sua temporada nos prefixos paulistas da Organização Victor Costa. Foi uma bonita temporada mesmo. Em rádio e TV.

AUREA RIBEIRO, simpática (e elegante) "estrela" da Rádio Record, está felicíssima: já é mamãe. Nasceu 3-a-feira o garotinho que terá o nome do pai, Abílio. Felicidades para o casal e para o Abilhinho.

LIA MARQUES QUEBROU um pé, justamente quando voltava do "revellon" do Clube Homs. (Sabem lá o que é isso, para uma bailarina?) Vai ficar 30 dias com o pesinho engessado. Mas voltará ao vídeo da PRF-3-TV, logo que o pesinho puder dançar.

AGORA, QUE A PRF-3-TV já dominou a Serra do Mar e os santistas podem divertir-se com os cartazes do Canal 3, Augusto Machado de Campos vai fazer (diariamente, a partir de 3-a-feira proxima, entre 22 e 23.30 horas) uma cronica social sobre a vida elegante na vizinha cidade praiana.

BRUNO SOBRINHO, NEM bem voltava para a Rádio Bandeirantes, ficou doente 15 dias. Já sarou. Voltou à locução e às atividades no Departamento Comercial, com Edison Leite.

PIORI GIOLIOITI é o novo presidente da ABITERB, entidade do pessoal da Rádio Bandeirantes. Ele é de falar pouco. Mas garante que os associados (na sua gestão) terão surpresas bem agradáveis.

GIRO NOTURNO

ANTEONTEM, NA OASIS, estavam muitas cantoras: Elisete Cardoso, Elsa Laranjeira, Lupe Ferreira, Olinda Alves e Cindelela. A convite de William Fourneaut, Olinda, Elsa, Cindelela e Elisete cantaram. Elisete e Elsa cantaram no final do "show" de Russo do Pandeiro. Cantaram os seus sucessos para o carnaval deste ano.

"TUDO E' SAMBA" SERÁ a grande estrela de hoje, a noite na "Boite" African. Vocês que forem lá, naturalmente assistirão a um bonito trabalho de uma excelente equipe que garantirá os sugestivos quadros do "show" produzido por Orlando Ribeiro e que irá animado por Herivelto Martins e por este cronista. Com cenários de Rubem Rey.

NA TURMA DO RUSSO do Pandeiro vieram grandes nomes da boa batucada carioca. Entre eles: Bucy Moreira (compositor da velha guarda e bom tamborim) Arnó Carnegial (também veterano compositor e tamborim também). Boca de Ouro da culca, Raul Marques (outro aplaudido compositor e que toca surdo), Bira (cavaquinho), Walter (agôgo e passista), Silvío (frigideira e passista), Patuficni (prato), Canarinho (cantor, frigideira e passista) e Benga (reco-reco e passista) que estão na "Boite" Oasis.

A FELJODA DE HOJE do restaurante Stork (porque estamos no 1.º sábado de 56) será oferecida aos cronistas da madrugada e social. Gestio simpático do sempre simpático Walter. O Amaury Medeiros foi encarregado de distribuir os convites.

ARMANDO SOUZA LIMA regressou anteontem de Belem do Pará. (Que calor, mano!) Ficou lá uma semana. Dando recitais. De "smoking" mesmo. (Sêve ele, que é amazense!) "O rei do solovox" voltou aos "shows" da sua Chez Armando.

JANE ANDERSON JA' melhorou (andava bem doentinha) e voltou, com todo o seu sorriso e toda a sua simpatia, às noites do bar "Anjo Negro", onde é "hostess".

AS ELEIÇÕES NO CLUBINHO estão empolgando a turma toda. O pleito vai ser dia 21. O arquitecto e pintor Flavio Porto está como presidente nas duas chapas. Só vendo o entusiasmo do "Balanço", verdadeiro político, "trabalhando" a sua chapa.

OLINDA ALVES TEM, agora, um trio vocal. Chama-se "Olin-

COMENDADOR

da Alves e seus rapazes". Os rapazes são dois conhecidos compositores: Pedrinho de Almeida e Paulo Marques. Olinda já está tratando duma "boite" para apresentar o seu trio, depois do carnaval.

Elis duas arias profundamente dramáticas e patéticas, nas quais se revelam as grandes vozes da arte lirica, de Roga Ponselle e Claudia Muzio a Zinka Milanov. Renata Tebaldi e Maria Meneghini. Caila. Mas que acontece com Astrid Varnay? O primeiro "Paci" atingiu-nos qual violência estocada, tal a incrível dureza de emissão no registro agudo, em contraste com o médio, bem encorpado, no meio soprano. O que irrita é exatamente a passagem brusca dos registros, que outros sopranos obtêm mais fácil e menos exaustivamente.

Astrid Varnay achava-se num mau dia quando gravou esse disco. Ou então suas cordas vocais se exauriram ao peso excessivo dos compromissos nas cenas líricas da Europa e da América. Ótima dicção italiana da cantora, excelente acompanhamento orquestral e sonoridade irrepreensível na reimpresão das matrizes.

"O Rio Moldava" de Bedrich Smetana integra um ciclo de seis poemas sinfônicos, denominado "Minha Pátria". No século XIX, a Boêmia pertencia à Áustria. Bem a contragosto, pois o povo ansiava pela liberdade. Foram os artistas os primeiros a dar expressão aos impulsos libertários. Smetana empunhou-se de corpo e alma para

eriar música genuinamente checa, recorrendo às fontes populares do folclore. Conseguiu-o brilhantemente na cena lírica, com a delicada comédia da vida rural "A Noiva Vendida", e na sala de concertos com o celebre poema sinfónico "O Rio Moldava", universalmente apreciado, verdadeiramente cantamento, da primeira à última nota. Idílico, alegre, heroico, dançante, impetuoso e selvagem, descreve o caudaloso rio da Boêmia, desde suas obscuras nascentes no meio de densa floresta, até atingir majestosamente a multi-secular cidade de Praga.

A "Deutsche Grammophon" veio possibilitar a aquisição, por preço acessível, dessa obra prima, pela Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a regência do húngaro Ferenc Fricsay (AGV-72.320, 78 rpm. 30 cm.). Nos primeiros compassos, os "pizzicati" dos violinos e das violas inaudíveis. Porém, as coisas melhoram quando entra a larga frase das cordas, e toda a orquestra colabora numa realização artística verdadeiramente empolgante.

J. VEIGA OLIVEIRA

DEFENDA-SE DO CANCER! Não jogue fora seus livros, jornais, revistas e papéis velhos. Ofereça-os à CAMPANHIA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e tiremos retira-los.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — Morte de Um Ciclista — Com Lucia Bosé — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.

MONARK — Morte de Um Ciclista — Com Alberto Clossas — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — Os Sete do Inferno — Com Pierre Cressoy — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.

PLAZA — Cinemascope — Désirée o Amor de Napoleão — Com Marion Brando — J. N. — Desde às 14 horas.

PEDRO II — Grito da Vingança — Com John Volhs — O Último Bravo — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 9.20 hs.

REPÚBLICA — Carmen Jones — (Cinemascope) — Com Harry Belafonte — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — Dragões Com Asas — Com John Hodiak — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.

STA. HELENA — Hienas Humanas — Com Julie Adams — Antro da Perdição — Proib. 14 anos. J. N. Desde às 9 hs.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Morte de Um Ciclista — Com Lucia Bosé — Proib. 14 anos — Aliança de Sangue — J. N. — As 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Morte de Um Ciclista — Com Alberto Clossas — Proib. 14 anos — O Forasteiro — J. N. — Desde às 18 horas.

GLORIA — Morte de Um Ciclista — Com Lucia Bosé — Proib. 14 anos — Valência de Gigantes — J. N. — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Morte de Um Ciclista — Com Alberto Clossas — Proib. 14 anos — Sinal Vermelho — J. N. — Desde às 17.30 horas.

ITAMARATI — Morte de Um Ciclista — Com Lucia Bosé — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 18 horas.

ICARAI — Morte de Um Ciclista — Com Alberto Clossas — Proib. 14 anos — Os Malencarados — J. N. — Desde às 14 horas.

ITAIM — Carnaval Atlântida — Nacional com Oscarito — A Princesa e o Pirata — Proib. 10 anos — As 19 hs.

IRIS — Deus Lhe Pague — Com Arturo de Cordova — Fuga Heroica — Proib. 10 anos — J. N. — As 17.45 e 21 horas.

IDEAL — Nas Selvas de Zamzibar — Com Anthony Steel — Sublime Mentira — J. N. — As 19 horas.

LINS — Morte de Um Ciclista — Com Lucia Bosé — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 17.45 horas.

MARINGÁ — A Noiva Eterna — Com Ronald Squire — A Grande Audácia — J. N. — Desde às 18 horas.

OBERDAN — Amores Em Sevilha — Com Jorge Mistral — Kit Karson — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

PHENIX — Morte de Um Ciclista — Com Alberto Clossas — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 16.15 horas.

REGENCIA — Cinemascope — Désirée o Amor de Napoleão — Com Merle Oberon — J. N. — Desde às 14 hs.

RADAR — Cinemascope — Désirée o Amor de Napoleão — Com Merle Oberon — J. N. — Desde às 18 horas.

RITZ — (Consolação) — Morte de Um Ciclista — Com Lucia Bosé — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 hs.

RECREIO — Morte de Um Ciclista — Com Alberto Clossas — Proib. 14 anos — Uma Viagem em Trinidad — J. N. — As 19 horas.

ROXY — Bonita e Audaciosa — Com Jean Simmons — Drama do Deserto — J. N. — Desde às 13.30 horas.

REX — Prisioneiro de Zenda — Com James Mason — Busca Desesperada — Proib. 10 anos — J. N. — As 17.50 e 21 horas.

S. JORGE — Cinemascope — Rio das Almas Perdidas — Com Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — J. N. — As 18, 20 e 22 horas.

SAVOY — Anjo de Carvão — Nacional com Ankitó — Gertrude Assasim — Proib. 10 anos — As 17.45 e 21 horas.

SASM — Em primeira mão, grandiosa produção ARABÉ — J. N. — As 19 e 21 horas.

S. LUIZ — A Carrocinha — Nacional — Com Mazaroppl — Bomba e o Tesouro Africano — J. N. — As 19 hs.

S. GERALDO — Roubaram o Meu Diamante — Com Red Skelton — Espirito Indomável — J. N. — As 18.30 hs.

SAMMARONE — Morte de Um Ciclista — Com Lucia Bosé — Proib. 14 anos — Fantasma da Rua Morgue — J. N. — As 14 e 18.45 horas.

TROPICAL — Morte de Um Ciclista — Com Lucia Bosé — O Lago do Carraço — J. N. — Desde às 14 horas.

TUCURUVI — Pirata Sangrento — Com Burt Lancaster — Da Mesma Carne — J. N. — As 18.30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Novos números e novos artistas além de Piolin e Pinatti na 1.a parte — 2.a parte: a comédia de Abelardo Pinto: PEQUEI UM "ITA" — As 20.30 horas todas as noites.

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV 3

18.00 — Trolândia
18.35 — O Direito e a Mulher
19.00 — "Seu" Pepino
19.15 — Reporter Esso
19.35 — Bola do Dia
19.45 — Balierina
20.05 — A Sogra que Deus me deu
20.20 — O Prato do dia
20.45 — Mappin Movietone
21.05 — Enc. entre Amigos
21.25 — Musical
22.40 — Imagens do Dia
22.50 — Que é que há?
23.00 — Rotelero da Solidariedade

TV 5

15.00 — Abertura
15.05 — Curiosidades
15.40 — Futebol
19.01 — Zaz-Traz "Estrela"
19.33 — Seriado
19.55 — Abertura
20.05 — Teleporte
20.15 — Turf
20.30 — Filme Musical TV
21.01 — CCB TELESSEMANA
21.31 — Telefilme "Luz de Sangue"
22.40 — Filme

TV 7

18.00 — Gessão Zig-Zag
18.55 — Jockey Club
19.00 — Sportvisão
19.15 — Esportes a Motor
19.30 — Música e "whisky"
20.00 — Musical
20.30 — Festival SPAM
21.15 — Atualidades Bendix
21.30 — BOX

LIGEIRO FAVORITISMO PARA QUIPROQUO?

(Conclusão da última pag.)
3.º Obstinado, L. Vargas 51 2
(4) Krachia, O. V. Andr. 50 4
(5) Pavuna, J. Alves 58 3
3.º PAREO — "João Sampaio"
— Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15,10 horas.
(1) Icha, P. Vaz 55 8
(2) Guila, excluda 55 8
(3) Tiade, J. Marchant 55 1
(4) Hirca, L. A. Pinheiro 55 6
(5) Lady Dainty, E. Gon. 55 3
(6) Gravura, J. O. Sousa 52 3
(7) Senfona, L. B. Gonç. 55 2
(8) Itaquara, A. D. Xav. 53 7
3.º PAREO — "Roberto Alves de Almeida"
— Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15,50 horas.
(1) Abilio, J. Alves 56 4
(2) Quefir, L. Gonzalez 56 5
(3) Laviosier, J. P. Sousa 56 1
(4) Hermano, G. Silva 56 6
(5) Gageiro, Pinheiro F.O. 56 2
(6) Refrão, M. Alonso 55 3
(7) High Master, J. Carv. 56 7
3.º PAREO — "Sylvio Paes de Barros"
— Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 16,30 horas.
(1) Rossi, J. Camargo 59 3
(2) Pérfida, F. Pereira 52 4
(3) Absurdo, W. Montan. 51 14
(3) Guayaquil, J. P. Sou. 60 8
(4) Gago, R. Zamudio 57 6
(5) Funicula, E. Gonçal. 51 11

(6) Flanel, Pinheiro F.O. 62 2
(6) Dresden, O. V. An. 54 7
(7) Dezembro, D. Garcia-Filarmônica, M. Alon. 56 1
(9) D. Prince, J. March. 62 9
(10) Doms, O. Reichel 58 13
(11) Quinlan, L. Gonzalez 62 5
(12) Because, P. Vaz 55 12
6.º PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.609 metros — Cr\$ 250.000,00 — As 17,15 horas.
(1) Quiproquo, J. March. 55 9
(2) Rubi, J. Alves 53 7
(3) Gibatão, G. Massoli 55 11
(4) Cyro, L. Diaz 56 4
(5) Ballenato, D. P. Silva 59 6
(6) Rumbo, P. Sobreiro 59 3
(7) Quebec, L. Gonzalez 56 1
(8) Pontiac, P. Vaz 53 8
(9) Filosofo, L. B. Gon. 55 2
(9) Fanfan, E. Castillo 55 5
(10) Canaletto, F. Irigoy. 55 10
(11) Rumor, F. Irigoyen 55 13
(12) Borghese, G. Silva 55 12
7.º PAREO — "Luis Nazareno T. de Assumpção" — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 18 horas.
(1) Harali, P. Vaz 58 8
(2) Gliz, R. Zamudio 56 10
(3) Capricieuse, G. Mas. 56 3
(4) Iritaca, J. Alves 56 9
(5) Famine, D. Garcia 56 1
(6) Jarupara, P. Pereira 56 2
(7) Quila, L. Gonzalez 56 7
(8) Inefável, Pinheiro F.O. 56 5
(9) Amiris, P. Araujo 52 6
(10) Soberba, J. O. Sousa 53 4

OS ESPORTES NO MUNDO INTEIRO

(Conclusão da última pag.)
cujos treinamentos começaram no próximo dia 10, com um exercício leve, no Estádio dos Eucaliptos. No dia seguinte, o "scratch" terá como "sparring" o "Americano do Rio, que virá a Porto Alegre especialmente para esse fim.
Antes de embarcar para o México, a seleção deverá enfrentar, ainda o Sud America, do Uruguai, estando a data do jogo em cogitação.

AUTOMOBILISMO
INDIANAPOLIS, 6 (AFP) — O regulamento do famoso "Grande Premio de Indianapolis" poderia ser modificado, a fim de possibilitar o emprego de motores de série, em 1957, anunciou o sr. Hulman, proprietário do autódromo de Indianapolis.
Em 1956 a corrida será realizada segundo o antigo regulamento, mas para 1957 importantes modificações relativas à cilindrada dos motores e aos carburantes estão atualmente em estudos.
"As modificações do regulamento visadas dizem respeito a tão numerosos fatores que não seria honesto querer impo-las em 1956", declarou Tony Hulman, ao explicar os motivos pelos quais essas modificações não serão imediatamente adotadas. Anunciou ainda que elas serão anunciadas proximamente. "Esperamos poder chegar a um acordo com a Federação Internacional de Automobilismo, no que concerne à cilindrada dos motores. E' provável, por outro lado, que as providências permitirão a utilização de motores de série", esclareceu ainda.

Até agora, os motores de série não podiam ser empregados em Indianapolis, em vista do regulamento da corrida, que limitava a cilindrada dos carros participantes. De fato, recorda-se que os motores norte-americanos levam agora mais de cinco litros.

FIORENZA MAGNO SERA OPERADO
FLORENÇA, 6 (ANSA) — Florenzo Magni, um dos campeões do ciclismo italiano, submetter-se-á dentro de poucos dias a uma operação de apendicite.
TRAVESSIA DO MONTE BRANCO EM ESQUIS
COURMAYEUR, 6 (ANSA) — A dupla travessia invernal do Monte Branco, de Courmayeur a Chamonix, ida e volta, foi realizada hoje, em esqui, no tempo recorde de 9 horas e meia.
Os autores da façanha foram três guias de Courmayeur, Toni Gobi, Francesco Thomanet e Enrico Rey, acompanhados de um grupo de esquiadores, entre os quais o comde Titta Gilberti, o sr. Gianfranco Ucelli e esposa, e outros esportistas.

A PENALIDADE CONTRA O "GUARDIÃO DO LANE-ROSSI"
VICENZA, 6 (ANSA) — A multa imposta pelo "Lanerossi" ao seu jogador Sentimenti, foi motivada por uma discussão surgida entre aquele guardião e os dirigentes do clube.
Ao que parece tal discussão girou no redor das três bolas que Sentimenti deixou passar no jogo contra o Bologna.
Falando aos jornalistas, etc, muito colérico exclamou: "Arruinaram a minha carreira de jogador". Ele pretende não voltar ao seu quadro enquanto não for reabilitado.

MEAZZA TREINARÁ O QUADRO DO INTERNAZIONALE DE MILÃO
MILÃO, 6 (ANSA) — O Conselho de direção da Sociedade Esportiva Internazionale decidiu confiar seu quadro de futebol aos cuidados do antigo jogador Giuseppe Meazza, que integrou, há alguns anos, o selecionado "A" italiano e que a partir de hoje é o treinador responsável por aquele quadro.

Promissoras perspectivas para...
(Conclusão da última pag.)
de peito (borboleta) — juvenis—"juniores": 50 metros — nadado de peito (borboleta) — meninas-infantes.
OS DIRIGENTES
A Federação Paulista de Nataçao, por nosso intermédio, solicita o comparecimento, com a habitual pontualidade, das seguintes esportistas: Edward Afonso Costa, Pedro Luiz Silveira, Dario Guimarães, Emilio Aldar, Claudio Vazelli, Julio Borela, Végia Gragnoli, Bruno Gragnoli, Dirce Santos Durazzo, Therezinha Silveira, Aldo Daprà, Hiroshiko Sawao, Astrogildo Carvalho, Corina Carvalho, Manoel Carvalho, Mahamou Moamed, Ricardo Lambert, Henrique Landgraf, Edward Afonso Costa Jr., Frederico Scheidt, Abilio Costa Couto, Atílio Pantani, Celeste Soares, Abreu, Paulina Guimarães, Dante Pozzi e Fausto Santos Filho.

1 — Em 1949, pela terceira vez, a turma brasileira de futebol tornou-se campeã sul-americana. A primeira foi em 1919 e a segunda em 1922. E todos esses campeonatos foram efetuados no Brasil. O quadro vencedor de 49 foi este: — Barbosa — Augusto e Wilson — Bauer, Danilo e Nenê — Teófilo, Zé — Olívio, Jairo e Sílvia. Também Ademir, Orlando e Canhotinho. — L. S.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

IRREGULARIDADES NA SECRETARIA DA EDUCACAO — Foram denunciadas perante o Juiz da 13.ª Vara Criminal, Thales Castanho de Andrade, Aldino Estrada, Dimas Rolim, Iolanda Melo Mendes, altos funcionários da Secretaria da Educação, bem como Antonio Mota Neto, Maurício Figueiredo, também funcionários e os representantes de firmas desta capital, Walter de Moraes Santos Gaspar, Walter Storni, Agostinho Melo Mendes, Francisco Quilherme, Steivo Romano Cerini, Dorival

Rosetti, Henrique Santana Nilen, Dante Giosa, Moacir Bella, Agostinho de Almeida Castro, Hermes de Azevedo e Eduardo Sandoli, em virtude de irregularidades verificadas na Secretaria da Educação.
Segundo os elementos do inquérito administrativo que agora se encontra em juízo, os quatro primeiros acusados teriam realizado compras de materiais nesta praça, com as firmas representadas pelos demais acusados, prejudicando o Tesouro do Estado em mais de quatro milhões de cruzeiros. Compras pagas e não pagas e materiais entregues e não entregues. O método usado para as compras não estava de acordo com o regulamento da Secretaria.
Consta mais do processo, que três dos funcionários da Secretaria realizaram transferências irregulares de empregados públicos, de um para outro setor, bem como providenciaram a admissão e aproveitamento indevido de outros funcionários, com prejuízo para o Estado.
Todos esses fatos narrados no inquérito administrativo, serão apreciados em juízo, no correr da instrução do processo.

REJEITARAM 22 POR CENTO OS EMPREGADOS DA LIGHT

RIO, 6 (Succursul) — Os trabalhadores em energia elétrica realizaram hoje uma assembleia na sede do seu sindicato a fim de apreciar a proposta de aumento salarial feita pela empresa e aceita, em princípio, pela diretoria da entidade. Os diretores dos demais sindicatos de Santos, São Paulo e Rio de Janeiro decidiram rejeitar a proposta patronal de 22 por cento, continuando no propósito de reivindicar 24 por cento.

O MERAPI ENTRA EM ERUPÇÃO

DJACARTA, 6 (A.F.P.) — O vulcão Merapi, situado no centro de Java, entrou ontem em erupção. Embora ainda não haja vítimas, as autoridades ordenaram a evacuação de 10.000 habitantes da zona perigosa. Uma ponte sobre o rio Sonowon foi carregada e três casas destruídas pela torrente de lava e nuvens de cinzas incandescentes. Trinta mil pessoas pereceram quando da erupção do Merapi, em 1930.

Vultoso contrabando

RIO, 6 (Succursul) — Vultoso contrabando foi apreendido a bordo do navio holandês "Ruys", que ontem chegou a esta capital, procedente de Capetown, na África do Sul. O contrabando foi avaliado em um milhão de cruzeiros e consta de 101 duzias de blusas de nylon, 100 binóculos, 126 duzias de lenços de linha para senhoras, 306 duzias de isqueiros, 50 duzias de estatuetas de marfim e 73 blusas de nylon para senhoras.



BANCO DA AMERICA

SOCIEDADE ANONIMA

SEDE PRÓPRIA — RUA SÃO BENTO, 413 — SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 2.974

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 185.000.000,00

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEPARTAMENTOS:

ESTADO DE S. PAULO

CAPITAL

Agências Urbanas

N.º 1 — CENTRO — R. B. Itapetininga, 45

N.º 2 — S. EPIFANIA — Rua 25 de Março, 878

N.º 3 — V. BUARQUE — Praça da República, 380

N.º 4 — S. Cecília — Av. São João, 2139-2147

N.º 5 — CAMBUCI — Largo Cambuci, 48

N.º 6 — ORIENTE — Rua Oriente, 662

N.º 7 — MOOCA — Rua da Mooca, 2636-48

N.º 8 — LIBERDADE — Rua da Liberdade, 43

N.º 9 — J. AMERICA — Rua Augusta, 2979

N.º 10 — LUZ — Rua São Cezar, 564

N.º 11 — IRRADIACAO — Rua Sen. Queiroz, 111

N.º 12 — LAPA — Rua Gualcurus, 1049-53

N.º 13 — CENTRO — Rua Marconi, 84

N.º 14 — ITAIM — Av. Brig. Luiz Antonio, 5083

N.º 15 — B. FUNDA — R. L. Chaves, 220-224

N.º 16 — MERCADO — Rua Ceres, 171

N.º 17 — HIGIENOPOLIS — Av. Higienópolis, 473

N.º 18 — BRAZ — Av. Ranget Festina, 1.452

N.º 19 — PAMPLONA — Rua Pamplona, 1.839

N.º 20 — AROUCHE — R. Sebastião Pereira, 31

N.º 21 — PARAIZO — Pça. Osvaldo Cruz, 160

SANTOS

Filial

R. 15 de Novembro, 129

Agência Praia

Av. Ana Costa, 555

AGENCIA DE AMPARO

Rua 13 de Maio, 66

BRAGANÇA PAULISTA

R. Cel. João Leme, 574

DIRETORIA:

Annibal Ribeiro Lima
Erildo Camargo Pacheco
Euseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

DISTRITO FEDERAL

Succursul

Rua da Quitanda, 71-75

Metropolitana N.º 1

Rua da Alfandega, 69

ESTADO DO PARANÁ

Succursul Curitiba

R. 15 de Novembro, 543

AGENCIA PARANAGUA

R. 15 de Novembro, 67

ATIVO

A — DISPONIVEL

CAIXA

Em moeda corrente

Em depósito no Banco do Brasil

Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito

Em outras espécies

85.760.023,40
159.632.857,90
29.693.000,00
33.633.998,30

308.739.879,60

B — REALIZAVEL

Empréstimos em C/Corrente

Empréstimos Hipotecários

Titulos Descontados

Letras a receber de C/Propria

Agências no País

Correspondentes no País

Correspondentes no Exterior

Outros Valores em moeda estrangeira

Capital a realizar

Outros créditos

Dept. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M. C. ref. decr. 24038 de 28-3-34

Imóveis

Titulos e valores imobiliários

Apólice e Obrigações Federais

Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr\$ 22.836.000,00

Em carteira

Ações e Debenturas

Outros valores

350.815.344,10
554.446,00
888.994.336,40
3.700.000,00
628.618.204,30
10.682.045,20
27.441.685,50
12.717.478,30
9.776.100,00
41.767.190,50
4.879.040,20
1.979.845.870,50
14.876.198,80
18.630.142,40
799.833,80
8.720.000,00
28.149.976,20
68.339,80
2.022.640.385,30
59.021.605,70
12.480.328,70
1.00
8.395.578,50
70.877.513,90

C — IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco

Móveis e Utensílios

Material de expediente

Instalações

D — RESULTADOS PENDENTES

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia

Valores em custódia

Titulos a receber de C/Alheia

Outras contas

794.217.466,10
116.308.328,20
559.694.008,80
114.836.177,50
1.575.125.995,60
3.986.383.774,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL

Capital

Fundo de reserva legal

Fundo de reservas

G — EXIGIVEL

DEPOSITOS

a vista e a curto prazo:

de Poderes Públicos

de Autarquias

em C/C Sem Limite

em C/C Limitada

em C/C Populares

em C/C Sem Juros

em C/C de Aviso

Outros depósitos

a prazo:

de diversos:

a prazo fixo

OUTROS RESPONSABILIDADES

Titulos descontados

Redesc. Extra

Limite p/ Financ. Café

Agências no País

Correspondentes no País

Correspondentes no Exterior

Ordens de pagamentos e outros créditos

Dividendos a pagar

II — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depósitos de valores em garantia e em custódia

Deposantes de titulos em cobrança

do País

do Exterior

Outras contas

125.000.000,00
125.000.000,00
12.591.000,00
47.409.000,00
185.000.000,00
5.088.739,60
18.206.051,80
676.876.061,80
77.376.635,10
401.809.349,10
34.163.205,40
14.836.445,10
56.420.788,80
1.284.857.277,70
45.882.904,30
31.002.088,20
76.884.992,50
1.361.722.270,20
184.779.881,90
591.036.062,10
17.860.849,10
13.182.915,10
34.508.157,00
850.150.782,30
2.211.873.062,80
14.384.716,20
2.411.257.778,80
900.825.814,30
550.134.365,30
9.529.638,50
559.664.003,80
114.836.177,50
1.575.125.995,60
3.986.383.774,40

São Paulo, 4 de Janeiro de 1956

a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor-Presidente.
a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Diretor Vice-Presidente.
a) HERBERT V. LEVY — Diretor-Superintendente.
a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário.

a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente Geral.
a) MIGUEL MASELLA — Inspetor Geral.
a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador — CRC — Sp. 11.482.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-55

SEDE E AGENCIAS

DEBITO		CREDITO	
DEBITO		CREDITO	
PESAS GERAIS		SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO SEMESTRE ANTERIOR	
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	432.800,00		515.537,70
Vencimento do Pessoal e Gratificações....	21.754.319,60	RECEITAS DE JUROS	
Contribuições ao I. A. P. B. e a L. B. A.	1.055.171,30	S/Contas	18.384.278,80
Despesas Diversas	9.225.925,90	Diversos	2.839.319,80
	32.468.016,80		21.323.598,60
GASTOS DE MATERIAIS	3.038.643,50	DESCONTOS	57.371.077,40
		Menos os de exercicio seguinte	14.074.559,30
IMPOSTOS	6.119.719,50		43.296.618,10
DESPESAS DE JUROS	20.741.668,20	COMISSOES RECEBIDAS E DEBITADAS	
		S/Contas	5.130.790,60
OUTRAS CONTAS		Diversas	14.700.849,20
Comissões Pagas ou Creditadas	1.320.837,60		19.831.339,80
Despesas com organização de novas agências	224.234,50	RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	
			867.236,50
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO	
Abatimento nas contas Moveis, Maquinas e Utensílios e			3.940.998,00
Instalações	2.370.555,10	RENTA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	
			1.025.762,80
OUTRAS DIVERSAS		RECUPERAÇÕES DE PREJUIZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS	
Títulos em liquidação e prejuizos diversos transferidos para			76.900,00
esta conta	435.291,10		
PROVISÃO PARA PERDAS EVENTUAIS	450.000,00		
FONDO DE RESERVA LEGAL	1.160.000,00		
FONDO DE RESERVA	3.840.000,00		
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS			
1.º DIVIDENDO, à razão de 12 % a. a., ou seja, ...			
Cr\$ 12,00 por ação integralizada e Cr\$ 6,00 por ação			
com 50 % realizados	6.913.434,00		
2.º DIVIDENDO, à razão de 3 % a. a., ou seja, Cr\$ 3,00			
por ação integralizada e Cr\$ 1,50 por ação com 50 %			
realizados	1.728.358,50		
DEBITOS A PAGAR AOS DIRETORES			
DEBITO A FUNDAÇÃO BANAMERICA			
DEBITOS E GRATIFICAÇÕES A PAGAR AOS FUNCIONARIOS			
OUTRO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE			

MUITO EQUILIBRIO NAS CARREIRAS DESTA TARDE

ROSTAND E' O NOSSO FAVORITO NA PROVA FUNDAMENTAL

Na tarde de hoje em Cidade Jardim, será desenvolvido um programa composto de sete interessantes carreiras. A seguir publicamos o programa na íntegra, com os nossos respectivos prognósticos:

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ALFA ROMEO	SOLON	13 ROJAO
HANDY	COKAXA	12 LEMBRANÇA
GAULETE	DONZELLE	14 TASCA
ROSTAND	ITRIO	13 DIABRETE
MAMBO	KAPURTALA	23 FERREIRO
GIROE	ITAVAO	23 TAPIZ
LA PYRAMIDE	HYALA	12 GARRUCHITA

NA MELHOR PROVA DA "EXTRA" COMODA VITORIA DE PALAFREM

Resultados normais apresentou a reunião de ontem

O penúltimo pareo foi ganho por Príncipe Negro, que se limitou a dar um galope de saúde. O dirigido de E. Casanova largou já na ponta e nunca foi ameaçado. O pareo final foi ganho por Fergus. Corrido na expectativa, o dirigido de J. Alves atropelou com ímpeto, vencendo firme. Logo que dada a partida, já era o líder do Rio formava a dupla. De repente foi a corrida de Domus, que muito amparado nas apostas figurou na fase inicial, mas esmoreceu por completo na reta.

A prova de abertura foi ganha por Karnak, que dominando o favorito Explendor na altura dos 300 metros, resistiu muito bem à carga final de Galadriel, que formou a dupla. Diga-se contudo, que Rintintin, 3.º colocado, foi prejudicialmente pelo citado Galadriel e apesar disso perdeu a dupla no "fotchart". Explendor atropelou na fase decisiva.

Na 2.ª prova tivemos a vitória de Europa, que laureou-se de bandeira a bandeira. Roca formou a dupla, com pequena vantagem sobre Gringina, que completou o marcador.

A seguir assistimos ao exito do favorito Endiabrado, que finalmente correspondeu às esperanças nele depositadas. Marluza, corrida de alcance, formou a dupla e Anton, sentindo a longa distância, não pôde ir além do 3.º posto.

Mais adiante foi realizado o pareo cantado, para na carreira inicial dos "bettings" termos o exito de Tilda. Esta dirigida de José Alves, atropelando impetuosamente nos derradeiros metros, alcançou Tomba em cima do disco, em final dos mais emocionantes.

5.ª VARA DA FAMILIA E SUCESSOES

5.º Ofício da Família e Sucessões

EDITAL DE CITACAO DE SYLVIO PRIORELLI, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O DOUTOR SYLVIO BARBOSA, Juiz de Direito da Quinta Vara da Família e das Sucessões desta comarca da capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital vierem o dele conhecido e interessado possa, extrair dos autos de inventário dos bens deixados por falecimento de JOSE PRIORELLI de ALFREDO PRIORELLI e ORLANDO PRIORELLI em curso pelo cartório do 5.º Ofício da Família e das Sucessões, para todos os termos do inventário, o herdeiro SYLVIO PRIORELLI casado com Guilhermina Guedes Priorelli, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido; que dos autos consta que José Priorelli, faleceu aos 5 de julho de 1939, era viúvo de Magdalena Tonelli Priorelli; que o herdeiro Alfredo Priorelli também conhecido por Alfredo Priorelli, faleceu posteriormente a morte de José Priorelli, no dia 29 de abril de 1949 deixando viúva Elena Arcas Priorelli, que o herdeiro Orlando Priorelli faleceu, também posteriormente a morte de José Priorelli, no dia 21 de abril de 1955 deixando viúva Adelaide Cordeira Priorelli e descendentes relacionados a fls. 227; que o herdeiro Leonel Paulo Priorelli também conhecido por Paulo Priorelli e Leonel Priorelli, faleceu posteriormente a morte de José Priorelli, no dia 19 de junho de 1955, deixando viúva Adelaide Cordeira Priorelli, residente nesta Capital, Av. Guaranês, Pontalão e o filho Sylvio Priorelli que se encontra em lugar incerto e não sabido, casado com Guilhermina Guedes Priorelli, esta residente à Rua Silva Jardim nº 174, nesta Capital, que foi nomeado inventariante dos bens do herdeiro Antonio Priorelli, o qual é representado pelo advogado Dr. Evandro Silveira, com escritório à Rua Felício de Oliveira 21, 2.º andar. Que os bens pertencentes aos finados são os constantes do inventário, bem como existem dividas também relacionadas. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e expedido o presente edital de citação do herdeiro Sylvio Priorelli, com o prazo de trinta dias, para todos os termos do inventário, a contar de sua publicação no Diário da Justiça, publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, e DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos trinta (30) de dezembro de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955).

Eu, (a) Celso Aratanyan escrivão, dactilógrafo, e subscrevi.

O Juiz de Direito

Dr. Sylvio Barbosa

EM REVISTA O PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO ÀS 14,30 H — 1.000 me tros — (GRAMA) — REC. 57"8 — (SIDON) — Potros de 3 anos, nasci dos no Estado, sem vitória no país

1-1 SOLON — R. Zamudio 55 4 Fares Salim F. Camozani 55 2 Stud L. P. Machado A. Molina 55 3 ATENTO — G. Massoli 55 1 Maria B. M. da Silva F. Biermaky 55 4 ALFA ROMEO — F. Irigoyen 55 3 Stud Senora J. de La Cruz 55 5 EXPRESSIVO — D. Garcia 55 2 Stud Pandelli A. Magalhães 55 6 RIMBAUD — J. Carvalho 55 3 Stud Amaral R. Oliveira Filho 55 7 BONACHAO — A. Xavier 55 6 Prado e Assumpção M. Branco 55

SOLON — R. Row e Amstrat — Cr.: Haras Tiveo Preto — 1952 — C — M — São Paulo
Adversário de respeito. Vem melhorando.
1-1-56 3.º (6) R. Zamudio 467 55 B 1.4 AL 98"1 149 Gaudes 55, Explendor 55, Tanguaré 54
2-12-55 5.º (13) J. P. Souza 472 55 B 1.3 AL 94"8 258 Eco 56, Gaudes 55, Explendor 55 21-21-55

ROJAO — H. Sheriff e Haylette — Cr.: Ha ras Expedictus — 1951 — C — M — São Paulo
Estréia bem preparado. Vale places

ATENTO — Minotauro e Tarantaise — Cr.: Haras Ipiranga — 1952 — C — M — São Paulo
Não nos entusiasma por enquanto
24-12-55 12.º (13) G. Silva 392 55 B 1.3 AL 84"8 258 Eco 56, Gaudes 55, Explendor 55 21-21-55
18-12-55 5.º (7) L. B. Gong. 392 55 F 1.5 GL 94"2 62 Solms 56, Gualaco 55, Danubius 55 Pal-Pal.

ALFA ROMEO — Bambino e A. Waters — Cr.: Haras Guanabara — 1952 — C — M — S. P.
Tem otimos privados. Nosso eleito

EXPRESSIVO — P. Squadron e Figurona — Cr.: Pascoal Conzo — 1952 — A — M — S. Paulo
Por enquanto é cedo. Esperar

17-1-56 8.º (9) D. Garcia 354 56 F 1.3 AE 83"7 168 Onorio 55, Gaudes 55, Burundum 55 21-21-55
2-12-55 4.º (9) D. Garcia 354 56 F 1.3 AE 83"7 168 Onorio 55, Gaudes 55, Burundum 55 21-21-55

RIMBAUD — Heron e Guriba — Cr.: Haras Expedictus — 1952 — C — M — S. Paulo
Manten e estado. Pode surpreender

24-12-55 4.º (13) L. Onorio 448 56 B 1.6 AL 104"8 93 Tapiz 55, Tanguaré 54, Buridan 56 11-2-55
10-12-55 2.º (8) Onorio 448 56 B 1.6 AL 104"8 93 Tapiz 55, Tanguaré 54, Buridan 56 11-2-55

BONACHAO — Burphan e Grotte — Cr.: Haras Jahú — 1951 — C — M — São Paulo
Não será apresentado

2.º PAREO — ÀS 15,00 H — 1.000 me tros — (GRAMA) — REC. 57"8 — (SIDON) — Potranças de 3 anos, nasci das no Estado, sem vitória no país

1-1 HANDY — J. Alves 55 4 Esp. A. A. Assumpção J. B. Ivo 55 2 SITA PRINCESS — F. Pereira 55 3 Haras Dark Prince R. Morgado 55 3 COKAXA — M. Alonso 55 7 Roque Scavone Nascimento 55 4 IBAYBAI — T. O. Silva 55 6 Haras Vice-Rey O. Rosa 55 5 LEMBRANÇA — D. Garcia 55 3 Haras Paraguaná S. Garcia 55 6 TEMIS — F. Sobreiro 55 5 Stud Corumbassu J. Emrich 55 7 NESITA — O. Santos 55 1 Silvio A. Pentead A. Pezza 55 8 RECORDISTA — A. Xavier 55 3 Armando Vaz Toste C. Arthur 55

HANDY — C. Festival e Adis Alas — Cr.: E. A. A. Assumpção — 1952 — A — F — S. Paulo
Prova favorável. Deve vencer

24-12-55 2.º (11) J. Alves 457 55 F 1.3 AL 98"1 39 Atica 56, Cokaxa 56, Ipuá 55 5-2
7-11-55 2.º (11) J. Alves 457 55 F 1.3 AL 98"1 39 Atica 56, Cokaxa 56, Ipuá 55 5-2

SITA PRINCESS — D. Prince e Pochula — Cr.: H. Dark Prince — 1951 — C — F — S. Paulo
Bem preparada. É um bom azar

COKAXA — R. October e Maroba — Cr.: Bianchi e Lara — 1952 — A — F — S. Paulo
Regular e em forma. Para a dupla

24-12-55 3.º (11) L. Gonz. 410 56 B 1.3 AL 98"1 60 Cicla 55, Biquara 56, Gentildona 55 21-21-55
2-12-55 3.º (11) L. Gonz. 410 56 B 1.3 AL 98"1 60 Cicla 55, Biquara 56, Gentildona 55 21-21-55

IBAYBAI — Guayurú e Day — Cr.: Fazenda Sta. Angela — 1951 — C — F — Paraná
Ganhadora no Bônus. Aqui é difícil

24-12-55 1.º (9) W. O. Silva 53 5 F 1.4 AE 94"2 74 Lembrança 53, Pitadina 53, Grand Duc 54 —
1-12-55 4.º (4) W. O. Silva 53 5 F 1.4 AE 94"2 74 Lembrança 53, Pitadina 53, Grand Duc 54 —

LEMBRANÇA — Antonym e F. Eyes — Cr.: Luiz F. B. Neves Jr. — 1952 — A — F — S. Paulo
Na ultima correu bem. Otime place

18-12-55 4.º (10) V. Pinh. F. NP 55 F 1.5 GL 93"6 340 Hedda 55, Calandra 55, Giguete 55 3-3
25-9-55 6.º (6) G. Massoli 407 55 B 1.3 AL 85"8 240 Tomba 55, Ita do Norte 55, Estrela Azul 55 6-6

TEMIS — L. de France e Hilda — Cr.: Haras Mondésir — 1952 — C — F — S. Paulo
Não será apresentada

26-11-55 7.º (8) F. Sobreiro 385 55 B 1.4 AL 92"3 295 Espora 55, Biquara 55, Sanfona 55 21-21-55

NESITA — Apuio e Iris — Cr.: Haras Tamboré — 1951 — A — F — S. Paulo
Não nos entusiasma por enquanto

RECORDISTA — Halcyon e Emissária — Cr.: C. G. P. Machado — 1952 — C — F — S. P.
Veloz mas é difícil vencer. Azar

5-11-55 4.º (11) J. P. Souza 449 55 B 1.2 GL 76"7 170 Iceland 56, Handy 55, Isadora 55 11-21-55
23-10-55 6.º (11) J. P. Souza 449 55 B 1.2 GL 76"7 170 Iceland 56, Handy 55, Isadora 55 11-21-55

3.º PAREO — ÀS 15,30 H — 1.400 me tros — (AREIA) — RECORDE 86"8 — (MAEZTU' e CON FULL) — Potran cas de 3 anos, nasci das no Estado sem mais de 1 vitória no país

1-1 GASNETE — P. Vaz 55 4 Stud Crespi J. Iola 55 2 TASCA — J. Marchant 55 6 Zella G. P. Castro M. Almeida 55 3 CIGIA — J. O. Sousa 55 7 Cyrillo Bortolotto A. Pletto 55 4 BOMONNIERE — E. Gonçalves 55 1 Stud L. P. Machado A. Molina 55 5 OFALY — J. Carvalho 55 5 Urbano F. Içutira D. Enriques 55 6 DONZELLE — G. Massoli 55 3 Haras São Bernardo Rostrowski 55 7 LIBELLULE — J. Alves 55 2 Roberto K. Majut Nascimento 55

GASNETE — G. Cheer e Calvalcade — Cr.: Haras Milano — 1952 — C — F — S. Paulo
Venderá cara a derrota. Nossa favorita

24-12-55 3.º (8) P. Vaz 442 55 F 1.5 GL 93"3 32 Ortega 55, Raff 53, Red Rose 56 C-1
17-12-55 2.º (8) P. Vaz 442 55 F 1.5 GL 93"3 32 Ortega 55, Raff 53, Red Rose 56 C-1

TASCA — K. Salmon e Tibet — Cr.: Haras Mondésir — 1952 — C — F — S. Paulo
Grande concorrente. Para a dupla

30-10-55 2.º (8) R. Zamudio 415 55 B 1.2 AE 78"7 42 Roleta 56, Ortega 55, Irenda 55 21-21-55
16-10-55 4.º (12) R. Zamudio 415 55 B 1.2 AE 78"7 42 Roleta 56, Ortega 55, Irenda 55 21-21-55

CIGIA — Barulhento e Malaguinha — Cr.: Cyrillo Bortolotto — 1952 — C — F — S. Paulo
Possibilidades remotas de vitória

24-12-55 7.º (8) J. M. Amor 392 52 F 1.5 GL 93"3 90 Ortega 55, Raff 53, Gasnete 55 C-1
11-12-55 1.º (8) J. Alves 387 55 F 1.6 AL 105"5 32 Biquara 56, Cokaxa 54, Gentildona 55 21-21-55

RESTINGA — H. Sheriff e Bisca — Cr.: Haras Expedictus — 1952 — C — F — S. Paulo
Bem exercitada. Pode surpreender

2-10-55 4.º (7) L. Vargas 460 55 B 1.3 GL 81"7 51 Biella 55, Guayquis 53, Tilda 55 21-21-55
4-9-55 1.º (8) L. Gonzales 460 56 B 1.4 AL 90"5 51 Biella 55, Guayquis 53, Tilda 55 21-21-55

OFALY — Iguaçu e Gloria — Cr.: José Homem de Mello — 1952 — C — F — S. Paulo
A turma não a assusta. Como azar

16-10-55 5.º (8) A. Xavier 389 55 B 1.6 GL 114"7 372 Leocadia 58, Tita 56, Biella 55 31-2-55
18-9-55 5.º (5) P. Vaz 387 55 F 1.6 AL 105"2 36 Sobria 55, Libellule 55, Dammit 55 1-4

DONZELLE — Têléferique e Emeraude — Cr.: H. S. Bernardo S. A. — 1952 — C — F — S. P.
Trabalha para vencer. Tem chance

15-11-55 10.º (11) J. P. Souza 417 55 B 1.2 GL 74"3 337 Isadora 55, Ortega 56, Irenda 55 3-4
30-10-55 8.º (8) G. Massoli 419 55 B 1.4 GL 90"9 295 Roleta 56, Tasca 55, Ortega 55 21-21-55

LIBELLULE — Antonym e Falasca — Cr.: Haras Faxina — 1952 — A — F — S. Paulo
Não nos entusiasma por ora

5-11-55 3.º (9) J. Alves 401 55 F 1.4 AL 91"6 48 Irenda 55, Irvana 56, Garcia 56 P-3
30-10-55 5.º (8) J. Alves 400 55 F 1.4 GU 86"9 149 Roleta 56, Tasca 55, Ortega 55 21-21-55

4.º PAREO — ÀS 16,05 H — 1.600 me tros — (AREIA) — REC. 99"4 — (FONTOVA) — Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 4 vitórias

1-1 ITRIO — L. Gonzales 56 4 Silvio A. Pentead A. Pezza 56 2 DIABRETE — F. Vaz 56 1 Stud Araguanã W. P. Mendes 56 3 ROSTAND — E. Gonçalves 56 3 Stud Trieste N. Monteiro 56 4 QUIE — E. Gonçalves 56 3 Stud Amela L. Avino 56 5 SIM — J. Marchant 56 3 Zella G. P. Castro M. Almeida 56

ITRIO — Pizarro e Astria — Cr.: Conde Silvio A. Pentead — 1951 — A — M — S. Paulo
Bons exercicios. Pode até vencer

17-12-55 3.º (6) J. P. Souza NP 56 B 1.6 AL 103"6 81 Dendé 56, Heranger 58, E-Diabrete 56-Quib Pal-5
8-12-55 2.º (8) L. Gonzales NP 56 B 1.4 AL 90"2 46 Heranger 55, Bartovi 54, Flame 53 4-2

DIABRETE — G. Boy e Ballet — Cr.: Haras Paineiras — 1951 — C — M — São Paulo
Na ultima correu bem. Place

17-12-55 4.º (6) P. Vaz 424 56 F 1.6 AL 103"6 83 Dendé 56, Heranger 58, Irio 56 Pal-5
8-12-55 6.º (8) P. Vaz 424 56 F 1.6 AL 103"6 83 Dendé 56, Heranger 58, Irio 56 Pal-5

ROSTAND — R. Row e Ballerine — Cr.: K. V. Pritzelwitz — 1951 — A — M — São Paulo
Está cada vez melhor. Deve vencer

12-12-55 4.º (10) L. B. Gong. 490 56 F 2.2 AE 148"8 34 Marbal 53, Flavo 56, Pay 56 1-1
1-12-55 4.º (10) L. B. Gong. 490 56 F 2.2 AE 148"8 34 Marbal 53, Flavo 56, Pay 56 1-1

QUIB — Quati e Chanos — Cr.: C. G. Paula Machado — 1951 — A — M — São Paulo
O pareo está forte. Não gostamos

17-12-55 4.º (6) E. Goncal. 449 56 F 1.6 AL 103"6 106 Dendé 56, Heranger 58, Irio 56 Pal-5
1-12-55 1.º (7) E. Goncal. 449 56 F 1.6 AL 97"3 75 Bartovi 56, Heranger 58, Piraso 56 1-2

SIM — L. of France/S. of Ceylon — Cr.: A. J. P. de Castro — 1951 — C — M — São Paulo
Não terá corrida favorável. Cedo

8-12-55 8.º (8) R. Latorre 412 56 B 1.4 AL 90"2 111 Heranger 55, Irio 56, Bartovi 54 4-2
26-11-55 3.º (5) R. Zamudio 415 56 B 1.5 AL 96"8 33 Planito 56, Bartovi 53, E-Irio 56 1-1

5.º PAREO — ÀS 16,40 H — 2.200 me tros — (AREIA) — REC. 139"6 — (PANTHER) — Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 1 vitória no país

1-1 FERREIRO — M. Alonso 56 9 Luis C. Ferrari Nascimento 56 2 DON ARMANDO — J. Carvalho 56 1 Giovanni Pittagali J. Martins 56 3 QUIQUI — E. Franco Jr. 56 7 Labib P. Razuk N. Biznelli 56 4 GASCON — F. Pereira 56 11 Stud Bragança E. Campozani 56 5 MAMBO — F. Irigoyen 56 10 Stud Senora J. de La Cruz 56 6 FAISAO — E. Gonçalves 56 8 Azem A. Azem O. Franco 56 7 KAPURTALA — J. O. Sousa 56 4 Stud Tamba M. Thierio 56 8 GOL — L. B. Gonçalves 56 3 Roberto V. Franco A. Henriques 56 9 COLMASTERUS — E. Casanova 56 12 Lino Filippi L. Avino 56 10 GARRUCHITA — E. Zamudio 56 6 Stud Brazil R. Bicaia 56 11 GAILLARD — J. Alves 56 6 Stud Monte D'Este J. B. Ivo 56 12 FANETE — D. Garcia 56 2 Stud Gaucha A. Magalhães 56

FERREIRO — S. Bleneran e Coruja — Cr.: Haras Bocalina — 1951 — C — M — S. Paulo
Sua forma é ótima. Muita chance

KAPURTALA — Antonym e Valombrosa — Cr.: H. Faxina — 1951 — A — M — São Paulo

Distância favorável. Uma das forças

17-12-55 7.º (14) J. M. Amor 405 53 F 1.5 AL 99"9 115 Ace 56, Gol 56, Ferreiro 56 1-1-55
19-11-55 4.º (9) J. O. Souza 408 53 F 2.0 AM 135"4 53 Kildare 54, Falso 56, Hunter White 56 3-Pal.

GOL — Acheron e Franqueza — Cr.: Roberto V. Franco — 1951 — A — M — São Paulo
Decapitoun na ultima corrida. Azar

1-1-56 8.º (10) L. B. Gong. 420 56 F 1.4 AP 90"8 42 Roskilde 56, Quatambu 56, Ferreiro 56 C-1
17-12-55 2.º (14) L. B. Gong. 424 56 F 1.5 AL 99"9 156 Ace 56, Ferreiro 56, Babu 56 1-1-55

COLMASTERUS — Gin e Calita — Cr.: José Peres de Oliveira — 1951 — C — M — S. Paulo
Pouco fera. É muito fraco

1-1-56 4.º (10) E. Casan. 420 56 F 1.4 AP 90"8 42 Roskilde 56, Quatambu 56, Ferreiro 56 C-1
10-12-55 6.º (9) W. Mont. 428 54 F 1.2 GL 74"7 46 Roskilde 56, Ferreiro 55, Dresden 56 1-1-53

ARUJA — R. the Second e Jequia — Cr.: A. J. A. Figueiredo — 1951 — A — M — S. Paulo
Não está na ultima prova

17-12-55 14.º (14) E. Goncal. 478 56 F 1.5 AL 99"9 275 Ace 56, Gol 56, Ferreiro 56 1-1-55
21-5-55 5.º (10) L. B. Gong. 468 55 F 2.0 GL 127"5 180 Sisley 53, Descampado 55, Hermoso 55 2-P

GAILLARD — S. Rook e Espuma — Cr.: Antonio A. Assumpção — 1951 — C — M — S. P.
Deu grande "tiro". Agora não cremos

18-12-55 1.º (7) J. Alves NP 56 F 1.8 GL 114"8 150 Good Morning 56, Diluvium 56, Falso 56 5-4
8-12-55 6.º (7) A. Aleixo 449 56 F 1.2 GL 85"3 92 Quartier Latin 58, Jubilum 58, Reboleto 58 2-2

FANETE — Sun Ray e Moema — Cr.: Haras Milano — 1951 — T — M — São Paulo
Dificilmente obterá colocação

17-12-55 13.º (14) S. Ferreira NP 56 F 1.5 AL 99"9 139 (Deauville)-Ace 56, Gol 56, Ferreiro 56 1-1-55
10-12-55 1.º (5) D. Garcia 485 56 F 1.5 AL 98"5 30 Gibraltar 56, Delight 56, Falso 56 2-3

6.º PAREO — ÀS 17,20 H — 1.400 me tros — (AREIA) — REC. 86"8 — (MAEZTU' e CON FUL) — Produtos de 3 anos nasci dos no Estado, sem mais de 1 vitória no país

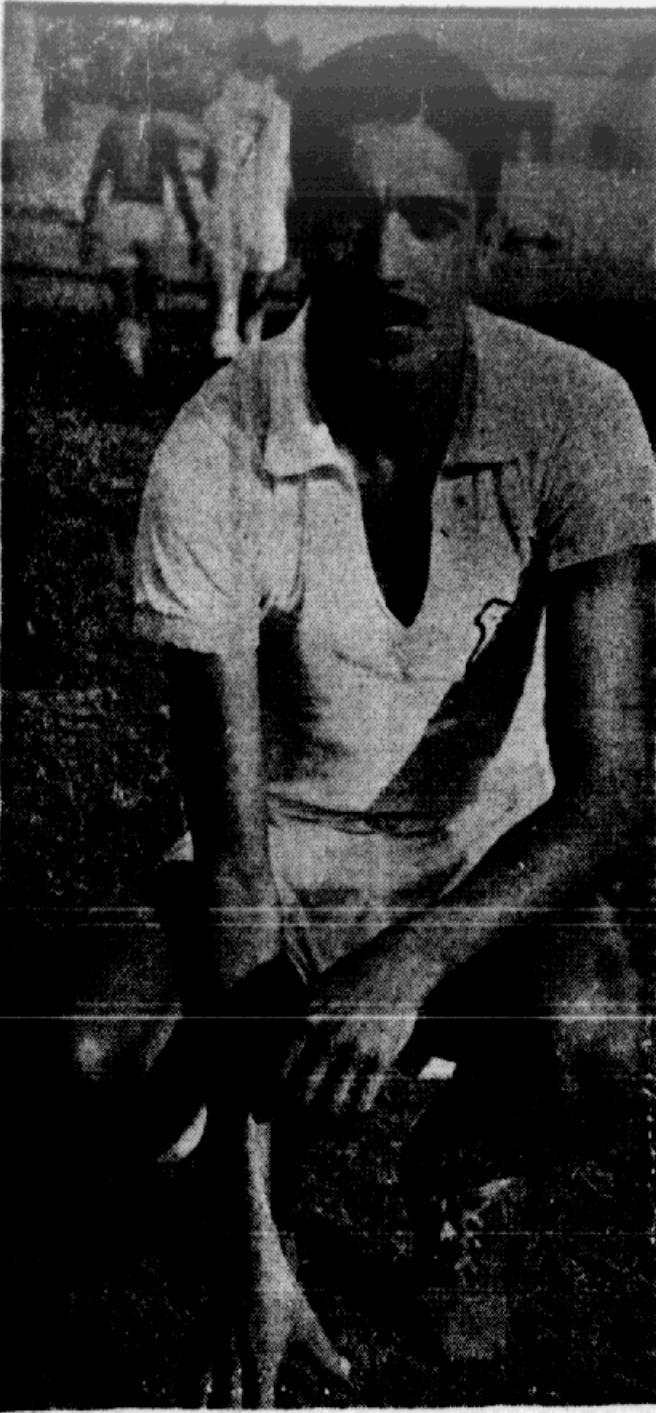
1-1 TAPIZ — J. Marchant 55 6 Zella G. P. Castro M. Almeida 55 2 GAULES — L. B. Gonçalves 55 4 Haras Anhanguera A. Prindim 55 3 GIROE — J. P. Souza 55 3 Stud Crespi J. Iola 55 4 ONORIO — L. Gonzales 55 3 Conde S. Pentead A. Pezza 55 5 ITAVAO — D. Garcia 55 2 Haras Jaberave S. P. Mendes 55 6 ESTADO MAIOR — A. D. Xavier 55 1 Stud Fazenda Nova A. Garcia 55 7 ISMAIL — N. Pereira 55 3 Stud Trieste E. Campozani 55 8 ECO — J. Alves 55 9 Stud Alva N. Monteiro 55 9 BURUNDUM — A. Xavier 55 8 Prado e Assumpção M. Branco 55

TAPIZ — L. of France e Miraculus — Cr.: Haras Mondésir — 1952 — C — M — São Paulo
Tem possibilidades para places

10-12-55 1.º (5) A. Latorre 423 55 B 1.5 AL 104"8 58 Rimbado 56, Tanguaré 54, Buridan 56 11-2-55
27-12-55 1.º (8) R. Zamudio 426 55 B 1.4 AL 90"8 81 Rimbado 53, Giroe 55, Brocal 55 2-1-55

GAULES — Metódico e Reinga — Cr.: Haras Anhanguera — 1952 — C — M — S. Paulo
Vencem fera e regular. Viavel

1-1-56 1.º (6) L. B. Gong. 420 55 B 1.4 AP 90"1 16 Explendor 55, Solon 55, Tanguaré 54 1-2-55
24-12-55 2.º (13) A. Xavier 424 55 B 1.3 AL 84"



Helvio sempre constitui uma dúvida para o seu e para o clube adversário.

O JOGO DE AMANHÃ EM SANTOS PODERÁ ANTECIPAR O CARNAVAL

O empate não bastará ao clube de Vila Belmiro — Algumas esperanças alimenta o Corinthians — Favorito o gremio praiano que conta com melhores e maiores possibilidades

A tabela do campeonato paulista está destinada a sofrer novas modificações após os jogos da penúltima rodada.

Amanhã os esportistas praianos deverão ocorrer em massa ao gramado de Ulrico Mursa, a fim de incentivar o Santos à conquista de um triunfo sobre o Campeão do IV Centenario. Realmente a primeira vista o quadro de Helvio deverá merecer a preferência dos adeptos paulistas, até porque no primeiro turno, atuando no Pacaembu, não permitiu ao "onze" dos calções negros ir além de um empate de dois pontos. Ora, amanhã a equipe de Vasconcelos jogará a vontade, até porque contará com ambiente propício para reviver as suas grandes jornadas. Acontece, porém, que o Corinthians está preocupado...

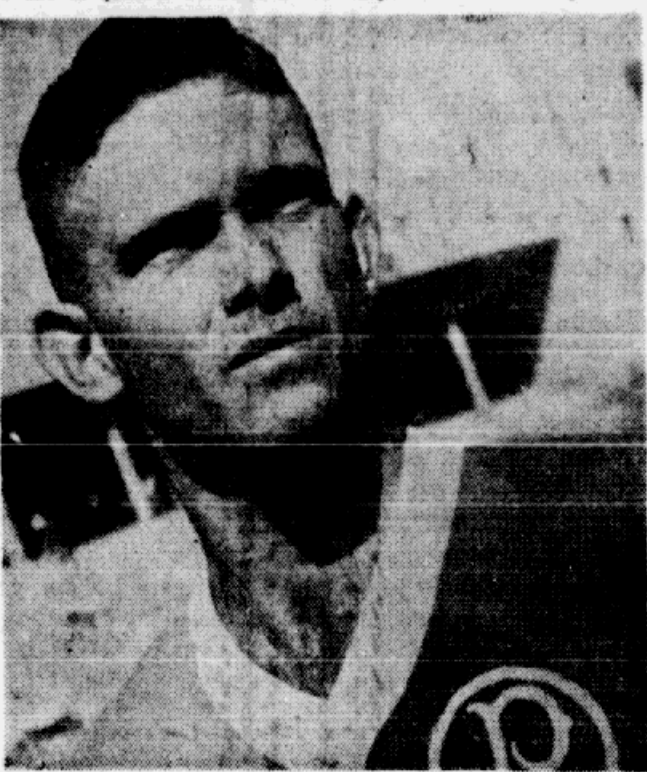
ESPERANÇOSO O CLUBE DO PARQUE SÃO JORGE

Depois de uma série de exibições negativas, o quadro corinthiano, ao que parece, está no firme propósito de reconquistar a confiança dos seus incontinentes adeptos, sobrepujando o Santos na sua praça de esportes. Os companheiros de Claudio treinaram intensivamente durante esta semana e pelo que produziram no último ensaio de conjunto estão fadados a registrar um bom resultado contra o líder. O "campeão da técnica e da disciplina" poderá lutar muito, a fim de liquidar o título. Acredita-se, no entanto, que o "carnaval" praiano será mais uma vez adiado e que a sorte do clube de Vila Belmiro estará nas mãos do Taubaté, seu último adversário.

PALMEIRAS X SÃO PAULO

Outro prelo sensacional é o que será travado no Pacaembu. Os protagonistas daquele encontro são os quadros do Palmeiras

da feliz bateu inapelavelmente o "mais querido" por 2 a 0. Como devem estar lembrados os adeptos bandeirantes, os sampaúlinos jamais aceitaram aquele re-



Humberto

e do São Paulo, tradicionais adversários do futebol paulista. No primeiro turno, o gremio das "cinco coroas", numa jorna-

sultado como normal. Um novo prelo com os "periquitos" passou a ser aguardado com sofreguidão pelos profissionais do "clube da fé". Quer dizer que o momento será oportuno para derreter dúvidas. Colocado juntamente com o Corinthians no segundo posto e separado do Palmeiras, que ocupa a terceira colocação por um ponto, não resta a menor dúvida de que o trió, que ainda acredita a esperança de retornar ao topo da tabela, será um adversário difícil para o clube do Parque Antártica. A verdade é que o Palmeiras necessita impetuosamente do triunfo. Muito embora as pretensões do alvi-verde sejam menores, a conquista definitiva do segundo lugar, para a

sua concretização aparece como imprescindível a vitória sobre o tricolor.

Como se vê, palmeiristas e sampaúlinos têm os seus planos traçados em relação ao cotejo de amanhã e como se trata de adversários de forças equivalentes, o mais acertado, antes de qualquer palpite, será aguardar a realização do prelo.

SÃO BENTO X PONTE PRETA

Es um prelo em que tudo poderá acontecer: São Bento x Ponte Preta. Trata-se de adversários destituídos de melhor classe e que agora certos de que qualquer que seja o resultado continuarão integrando a primeira divisão de profissionais, naturalmente jogarão despreocupados, convictos de que o esforço não compensará.

GUARANI X JABAQUARA

Na "Cidade das Andorinhas" o Guarani enfrentará o Jabaquara. A superioridade do "bugre" faz com que se acredite que o Jabaquara, embora com a participação assegurada na primeira divisão, terminará o campeonato no posto que "por direito" lhe pertence: a "rabeira".

LINENSE X TAUBATÉ

O Taubaté embarcará para Lins com o objetivo de registrar contra o popular "Elefante" um resultado que o reabilite perante os seus inúmeros adeptos. A última exibição do gremio da Central do Brasil deixou muito a desejar. Apontado como favorito, o quadro de Durval caiu bisonhamente frente ao Guarani por 3 a 1. Como não podia deixar de acontecer, aquele resultado foi recebido com reservas. Sucede, no entanto, que os companheiros de Taino assumiram compromisso solene de lutar com dedicação, amanhã à tarde, a fim de retornarem vitoriosos.

NOROESTE X XV DE PIRACICABA

A vitória do clube da "Noiva da Colina" amanhã, em Bauru, vem sendo esperada como certa. Os comandados de Gatão treinaram com assiduidade durante esta semana e estão aptos a superar a representação de Zeola no seu gramado.



Jansen, no Corinthians, reconquistou sua antiga forma.

LIGEIRO FAVORITISMO PARA QUIPROQUO? NA SENSACIONAL MILHA DE AMANHÃ

Pontiac e Canaletto os seus mais diretos adversários

Em razão de sua classe indiscutível e de seu retrospecto abonador, o tordilho Quiproquo está merecendo ligeiro favoritismo no G. P. "Presidente do Jockey Club". O descendente de Blue Grass vai reaparecer em Cidade Jardim com exercícios animadores e embora esteja longe de ser uma "barbada", vem sendo encarado pela "catedra", como o mais provável ganhador. Pontiac e Canaletto, que vêm de ocupar as principais posições no "Linneo de Paula Machado", surgem como adversários certos, não podendo também Cyro e Panfau, ficar alijados de um prognóstico.

Nos pares restantes encontramos como prováveis favoritos os seguintes animais: Flavo, que deve encontrar em Kopek um adversário à altura; Gil Blas, que intervirá em pareo dos mais favoráveis; Sanfona, que está em turna a jeto; Abilio, cuja última corrida foi excelente; Rossi, que vem de perder um pareo incrível e na prova final Harali, cujo rendimento em raia de grama, aumenta sensivelmente. Abaixo publicamos o programa de domingo, com as montarias oficiais:

- 1.º FAREO — "Antonio T. de Assumpção Netto" — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14 horas. Ka.
- 1-1 Flavio, L. González 56 7
- 2) —
- (2) Kopek, E. Gonçalves 56 4
- (3) Don Armando, J. Car. 54 5
- (4) Minocalmo, G. Mas. 56 2
- (5) Dresden, P. Vaz ... 53 1
- (6) Hopalinog, L. Osorio 56 3
- 4) —
- (7) Roskilde, J. Alves 56 6
- 2.º FAREO — "Conde Silvio A. Penteado" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14,35 horas. Ks.
- 1-1 Gil Blas, O. Reichel 58 5
- 2-2 Harden, C. Taborda 52 1
- (Conclui na 6.ª pag. deste cad.)

CORREIO ESPORTIVO

OS ESPORTES NO MUNDO INTEIRO

PROTEÇÃO AOS ARBITROS CARIOCAS

RIO, 6 (Sucursal) — O chefe de Polícia comunicou à P.M.F. que a corporação não dará mais segurança aos árbitros nos dias de jogos, principalmente no Maracanã. Em consequência, o presidente da Federação solicitou a cooperação da chefia da Polícia Militar para a proteção dos árbitros.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS NOVOS

RIO, 6 (Sucursal) — Ganha corpo dia a dia a idéia da realização do Campeonato dos Novos tendo o Flamengo se incumbido de levá-la à Federação, oficialmente, para conhecimento dos demais clubes. O rubro-negro recebeu com grande entusiasmo a idéia do Campeonato dos Novos e tudo fará para a sua concretização.

TREINARAM COLETIVAMENTE OS JOGADORES DO LIDER

Na manhã de ontem, os profissionais do Santos, sob as ordens de Lula treinaram coletivamente durante 90 minutos, vencendo os titulares por 3 tentos a 2. Os gols dos efetivos foram assinalados por Vasconcelos (2), Tite, Alvaro e Del Vecchio.

O quadro principal formou com: Barbosa; Helvio e Feljó; Ramiro, Formiga e Zito; Alfredinho (Tite), Alvaro (Negri), Del Vecchio, Vasconcelos, Tite (Pepe).

A ala direita foi poupada por medida de precaução, devendo o quadro para amanhã ser o mesmo que iniciou o treino.

TRANSFERIDO O SUL-AMERICANO DE VOLIBOL

RIO, 6 (Sucursal) — A Confederação Brasileira de volibol comunicou ao C.N.D. a transferência do II Campeonato Sul-Americano Masculino e Feminino para a segunda quinzena de abril do corrente ano.

TEMPORADA INTERNACIONAL DE HOQUEI SOBRE PATINS

RIO, 6 (Sucursal) — A Portuguesa de Desportos solicitou do C. N. D. autorização para promover uma temporada internacional de hoquei sobre patins, com o concurso do Clube Desportivo de Fucos dos Arcos, campeão de Portugal, de 21 de fevereiro a 1.º de março.

TREINAM OS ORIENTAIS MONTEVIDEU, 6 (APP)

O selecionado uruguaio para o Torneio Sul-Americano de Futebol realizou uma partida de adestramento com o "Floriano", de Porto Alegre, Brasil, ao qual venceu pela contagem de 3 a 1. A atuação do selecionado não confirmou o que dele esperava a crítica, especialmente quanto à defesa.

PUGILISMO

BOSTON, 6 (APP) — O campeão mundial de pesos-leves Wallace "Bud" Smith lutará contra o ex-campeão mundial de pesos "welter" Tony de Marco, em dez assaltos, no dia primeiro de fevereiro no "Boston Garden".

INTENSIVOS PREPARATIVOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA PARA OS JOGOS PAN-AMERICANOS NO MEXICO

PORTO ALEGRE, 6 (Sucur-

sal) — A despeito de não ser oficial, conhece-se a lista dos jogadores gaúchos que comporão o selecionado que representará o Brasil nos Jogos Pan-Americanos do México. Serão convocados os seguintes jogadores: Sergio, Ailton, Figueiró, Enio Rodrigues, Milton e Juarez, do Gremio; Waldir e Enio Andrade, do Renner; Joãozinho, do Pelotas; Raul e Helio, do Florianópolis; Duarte,

João, Borges e Joaquim, do Brasil de Pelotas; Lorri, do Juventude de Caxias, além dos jogadores Floriano, Orecio, Odorico, Bodinho, Larri, Jerônimo e Chinesinho, do Internacional. Serão requisitados outros elementos, principalmente do interior.

TETE' aceitou oficialmente o convite formulado pelo sr. Anerson Correa para dirigir a seleção. (Conclui na 6.ª pag. deste cad.)

AS MELHORES "PERFORMANCES" DA AQUATICA INFANTO-JUVENIL

DEFrontam-se AMANHÃ, NA PISCINA DA AGUA BRANCA, OS "ASES" DA NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL — GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA PRIMEIRA ELIMINATORIA

Amanhã, às 14 horas, na piscina do Departamento de Educação Física e Esportes, na Água Branca, será efetuada a primeira eliminatória promovida pela Federação Paulista de Natação, com o objetivo de selecionar os militantes bandeirantes da classe infanto-juvenil, para as provas do certame máximo nacional, anunciadas para o próximo mês de fevereiro, no território do Amapá, sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos.

Além da importante competição a ser desenvolvida na piscina coberta da Água Branca, estarão em ação neste fim de semana as nove regiões que estão divididas o campo superintendido pela Federação Paulista de

Natação, a saber: 1.ª Região — Rio Claro, representante da P.F.N., Emerich Zsasz; 2.ª região — Mar. A. representante, João Audi Sobrinho; 3.ª região — Ribeirão Preto, representante, Pedro Luis da Silveira; 4.ª região — Araraquara, representante, Ri-

cardo Lambert; 5.ª região — Itapetininga, representante, Manuel Rodrigues; 6.ª região — Taubaté, representante, Herbert Landgraf; 7.ª região — Mooca, representantes, Abilio Souto e Hiroo Sato; 8.ª região — São Vicente, representantes, Dario Saldanha Gui-

marães e Aldo Daprà; e 9.ª região — Presidente Prudente, representante, Edward Afonso Costa. Constituem recordes infanto-juvenis, das provas que integram o programa do certame infanto-juvenil, as seguintes "performances": 100 metros — dado de pei-

to (borboleta) — juvenis-"seniors": Onesimo Polizio Bueno, Palestra, 1'15"0. 100 metros — dado de peito (borboleta) — meninas-juvenis: Maria Hasselbach, Koelle, 1'32"3. 50 metros — dado de peito (clássico) — infantes: Eduardo Mamede Costa Leite, Teris, 44"0. 100 metros — dado livre — juvenis-"juniors": Antonio Carlos Montanhez, Palestra, 1'07"8. 50 metros — dado livre — meninas-infantes: Clelia Toffi, Corinthians, 35"8. 100 metros — dado de costas — juvenis-"seniors": Mauricio Azambuja, Teris, 1'15"1. 100 metros — dado de costas — meninas-juvenis: Elisabeth Koelle, Koelle, 1'27"1. 50 metros — dado de costas — infantes: Fernando Nami Pedro, Palestra, 38"0. 100 metros — dado de peito (clássico) — juvenis-"juniors": Ricardo Ribeiro dos Santos, Pinheiros, 1'28"4. 50 metros — dado de peito (clássico) — meninas-infantes: Hiroto Morita, Palestra, 45"0. 100 metros — dado livre — meninas-juvenis: Elisabeth Koelle, Koelle, 100 metros — dado livre — juvenis-"seniors": Manuel dos Santos, Koelle, 1'01"3. 50 metros — dado livre — infantes: Renato Campagna, Corinthians, 37"7. 100 metros — dado de costas — juvenis-"juniors": José Carlos Malvar Pizarro, Saldanha, 1'13"3. 50 metros — dado de costas — meninas-infantes: Neusa Maria Oliveira Lambert, Teris, 41"3. 100 metros — dado de peito — (clássico): Maria Hasselbach, Koelle, 1'37"6. 100 metros — dado de peito (clássico) — juvenis-"seniors": Francisco Gunnar Carlioba, Koelle, 1'21"3. 50 metros — dado de peito (borboleta) — infantes: Inácio Pinto Marzola, Recreativa, 38"2. 50 metros — dado de peito (borboleta) — juvenis-"juniors": Antonio Carlos Montanhez, Palestra, 34"5. 50 metros — dado de peito (borboleta) — meninas-infantes: Maria Beatriz Benetti, Recreativa, 40"8.

PROMISSORAS PERSPECTIVAS PARA O COTEJO AQUATICO DESTA TARDE

Aguardado com entusiasmo o quadrangular da natação infanto-juvenil — Corinthians, Banessa, Nitro Química e Tennis os participantes — As provas

Teremos hoje, na piscina do E.C. Corinthians, a partir das 14 horas, o quadrangular infanto-juvenil, empreendimento que congregará em promissoras confrontos os militantes do gremio do Parque São Jorge, do Banessa, Nitro Química e Tennis, agrupamentos onde a salutar modalidade vem sendo difundida com grande aproveitamento da coletividade que se congrega em torno dos empreendimentos desta natureza.

Com a aproximação da data fixada para a efetivação do certame máximo nacional, cresce o entusiasmo em todos os círculos da aquática infanto-juvenil, sendo dos mais animadores os resultados colhidos nestas primeiras jornadas, o que leva a crer que a nossa petizada compa- reça ao certame do Amapá em condições de defender o

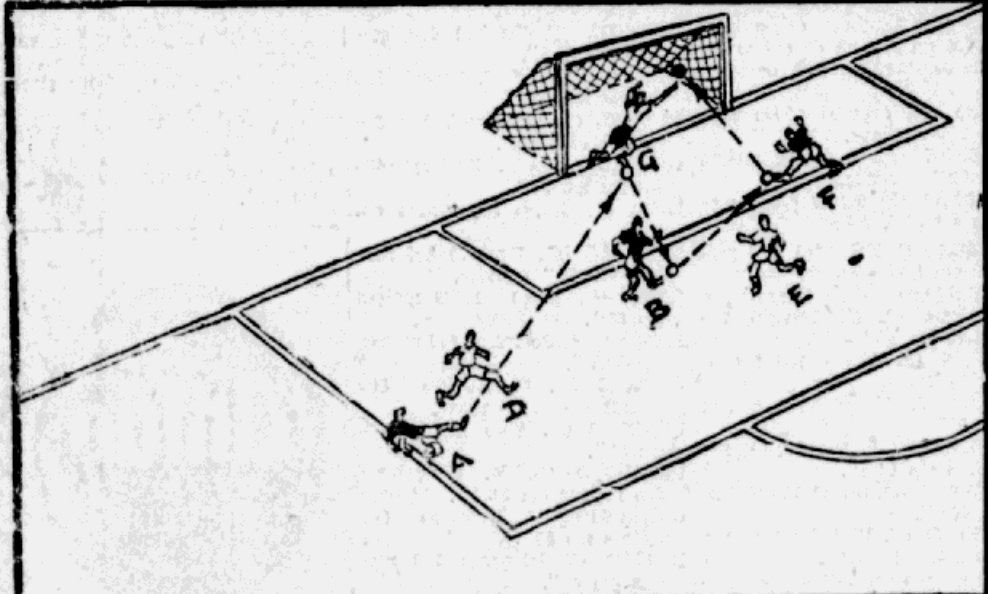
título que detem com grandes méritos.

O cotejo desta tarde será superintendido pela Federação Paulista de Natação, que pelo seu organismo técnico observará a conduta dos militantes, a fim de orientar o esquema que determinará a designação dos titulares para formar a equipe bandeirante que intervirá no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, a ser realizado sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos.

AS PROVAS

O concurso desta tarde, na piscina do Parque São Jorge, apresentará aos adeptos da natação as seguintes provas: 100 metros — dado de peito (borboleta) — juvenis-"seniors"; 100 metros — dado de peito (borboleta) — meninas-juvenis; 50 metros — dado de peito (clássico) —

infantes; 100 metros — dado livre — juvenis-"juniors"; 50 metros — dado livre — meninas-infantes; 100 metros — dado de costas — juvenis-"seniors"; 100 metros — dado de costas — meninas-juvenis; 50 metros — dado de costas — infantes; 100 metros — dado de peito (clássico) — juvenis-"juniors"; 50 metros — dado de peito (clássico) — meninas-infantes; 100 metros — dado livre — meninas-juvenis; 100 metros — dado livre — juvenis-"seniors"; 50 metros — dado livre — infantes; 100 metros — dado de costas — juvenis-"juniors"; 50 metros — dado de costas — meninas-infantes; 100 metros — dado de peito (clássico) — meninas-juvenis; 100 metros — dado de peito (clássico) — juvenis-"seniors"; 50 metros — dado de peito (borboleta) — infantes; 100 metros — dado de peito (borboleta) — meninas-infantes; Maria Beatriz Benetti, Recreativa, 40"8.



CURIOSIDADES DO FUTEBOL — Caso de impedimento e de gol válido. Se o jogador, que na gravura aparece como B, tivesse finalizado com êxito, seria tento legítimo, devido à rebatida do goleiro. Mas se o jogador F chutasse, depois de receber de um companheiro de quadro, teria inutilizado o ataque, porque estaria impedido.

CAMPEONATO ITALIANO DE FUTEBOL

BERGAMO, 6 (ANSA) — Em encontro válido para a 14.ª rodada do Campeonato Italiano de Futebol da 1.ª divisão, o Atalanta derrotou hoje nesta cidade o Lanerossi por 3 tentos a 0. Os dois quadros jogaram obedecendo a seguinte constituição:

ATALANTA: — Galbati, Cattozzo e Corsini; — Anovazzi, Zannier e Angeleri; — Longoni, Garcia, Pozzoni, Bassetto e Brugola.

LANEROSI: — Luisson, Giaroli e Pavinato; — David, Lancioni e Vietini; — Boscolo, Manenti, Campana, Murolo e Motta.

Os tentos foram marcados por Brugola aos 37 minutos da primeira fase e no segundo tempo por Brugola novamente aos 3 minutos e por Bassetto aos 29 minutos, 40"8.